



2010

Informativo Educacional de Missões Internacionais

Volume XXIV

Missões Nazarenas Internacionais

www.nazarenemissions.org

Informativo Educacional de Missões Internacionais 2010

Volume XXIV • 2010

Daniel Ketchum
Director Geral das M.N.I.

Lorie Beckum
Editora

Gail Sawrie
Editora Assistente

Crédito de Educação sobre Missões

O uso do *Informativo Educacional de Missões Internacionais* conta anualmente como a categoria de publicações e comunicações sobre missões do requisito educacional para a Missão de Prioridade Um (MPO). Se utilizar a parte de crianças e adaptar as lições de adultos para os jovens ou se incluir crianças e/ou jovens nas lições de adultos, também pode contar isso para o requisito de crianças e jovens do MPO.

As Escrituras citadas são da *Bíblia Sagrada*, traduzida em português por João Ferreira de Almeida, edição revista e corrigida, pelas Sociedades Bíblicas Unidas, Lisboa, 1974.

**Este informativo (I.E.M.I.) está agora disponível
para ser impresso ou para download GRATUITO em:
www.nazarenemissions.org/imej**

Missões Nazarenas Internacionais
Church of the Nazarene
Global Ministry Center
17001 Prairie Star Parkway • Lenexa, KS 66220 • Estados Unidos da América

CONTEÚDO

CURRICULUM DE ADULTOS E JOVENS

SACIANDO A SEDE

SUGESTÕES PARA LIÇÕES DE JOVENS
SUGESTÕES PARA PERGUNTAS DE DISCUSSÃO

- Lição 1 Tragam as Criancinhas
- Lição 2 Aprendendo as Histórias de Jesus
- Lição 3 Quem é o Teu Vizinho?
- Lição 4 Onde é Que Eu me Inscrevo?
- Lição 5 Está Algum Médico Presente?
- Lição 6 Andando no Caminho de Cristo no Mundo Hindu
- Lição 7 Noutro Idioma—Publicações Nazarenas Global
- Lição 8 Coragem e Perseverança: Uma Mulher Nazarena no Médio Oriente
- Lição 9 Enviando Sinais de Salvação
- Lição 10 Está na Igreja—Sabe Onde Está o Seu Dinheiro?

Como Ter uma Feira de Missões Bem Sucedida
Devocionais

CURRICULUM DE CRIANÇAS

REGIÃO DA EURASIA

- Lição 1 Eurásia— Uma Perspectiva Geral
- Lição 2 Arménia
- Lição 3 Ucrânia
- Lição 4 Bulgária
- Lição 5 Itália
- Lição 6 Albânia
- Lição 7 Israel
- Lição 8 França
- Lição 9 Alemanha
- Lição 10 Holanda
- Lição 11 Índia
- Lição 12 Bangladesh

SUGESTÕES PARA LIÇÕES DE JOVENS

Se a sua igreja tiver lições missionárias para jovens separadas das dos adultos, use o material da lição para adultos. Seja criativo em adaptar o material da lição a fim de ir ao encontro das necessidades dos jovens. Lembre-se que a educação missionária é um instrumento importante que ajuda a treinar a nossa juventude.

AQUI ESTÃO ALGUMAS IDEIAS PARA PLANEAR LIÇÕES MISSIONÁRIAS PARA JOVENS:

- Envolve o maior número de jovens possível. Quanto mais pedir para participarem, mais participação e interesse criará. Se possível, envolva toda a juventude.
- Distribua material a ser aprendido com uma semana ou mais de antecedência. Encoraje aqueles que participam a prepararem-se bem e a fazerem o seu melhor para Deus. O material que é memorizado é mais efectivo que o que é lido em voz alta. Contudo, é melhor ter os jovens a ler do que não tê-los a participar.
- Peça àqueles que têm talentos musicais para cantarem números especiais, tocarem os seus instrumentos ou dirigirem os cânticos. Ajude-os a encontrar e a aprender cânticos apropriados.
- Tenha os jovens a fazer ou a ajudar a fazer materiais especiais necessários para as lições. Eles também podem pesquisar recursos na Internet. Esses recursos podem ser partilhados com os adultos assim como serem usados nas reuniões de jovens.
- Peça a alguns jovens para ajudarem a promover as reuniões missionárias fazendo cartazes ou criando outros tipos de publicidade.
- Faça revisões regulares do material da lição. Por exemplo, lembre a juventude mensalmente do missionário ou tópico tratado na reunião anterior. Se isto for feito todos os meses, será mais fácil os jovens lembrarem-se do que foi estudado. No final do ano faça um concurso sobre todos os missionários e tópicos, entre duas equipas.
- Dê aos jovens pedidos de oração com antecedência. Isto os ajudará a pensar no que dizer. Para os jovens que não se sentem confiantes a orar em voz alta, encoraje-os a escrever e ler as suas orações.

Lembre-se que a maioria dos missionários sentiu a chamada pela primeira vez enquanto eram crianças ou jovens. Permita que o Espírito Santo use estas lições para trabalhar nos corações da sua juventude.

SUGESTÃO DE PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO NAS LIÇÕES DE ADULTOS

Estas perguntas podem ser usadas como parte das lições para os adultos. Adapte-as para os jovens, se necessário.

- Lição 1:** Porque têm os cristãos uma responsabilidade de ajudar a alimentar as crianças famintas do mundo? De que formas práticas pode juntamente com os seus amigos providenciar comida para as crianças necessitadas da sua cidade?
- Lição 2:** Pense nas classes e pregações que já ouviu, na orientação (mentoreamento) que recebeu, e mesmo recursos que lhe estão disponíveis. Qual tem sido a chave mais importante para o seu crescimento espiritual?
- Lição 3:** De que modos é que a sua igreja expande o amor de Cristo a pessoas vindas de outras nações? Porque é importante oferecer programas ou serviços àqueles que não frequentam a igreja? Qual é o benefício de ajudar outros?
- Lição 4:** Que qualidades são necessárias para se voluntariar para um trabalho ministerial? Porque acha que o voluntariado é tão bem sucedido na Igreja do Nazareno?
- Lição 5:** Porque é importante ajudar no cuidado das necessidades físicas das pessoas antes de lhes falar acerca das suas necessidades espirituais? Que qualidade particular acerca de uma necessidade ou crise física torna as pessoas mais abertas a ouvir o Evangelho?
- Lição 6:** Acha que a perseguição é um catalizador do crescimento da igreja? Se sim, porquê? Com o rápido crescimento da igreja no Nepal, quais seriam alguns assuntos, tanto negativos como positivos, em que teria de pensar e actuar a fim de nutrir uma atmosfera de igreja saudável?
- Lição 7:** De que forma a sua vida espiritual seria diferente sem recursos: estudos bíblicos, lições de Escola Dominical, ajudas de ensino e livros teológicos? Porque acha que a literatura cristã é importante no ensino da salvação? Como é que estas necessidades poderão ser diferentes à volta do mundo?
- Lição 8:** Quão importantes são os mentores para os cristãos que estão amadurecendo? Como poderá ter um papel desses na vida de alguém? Que papel tem o perdão nos nossos esforços em alcançar grupos que são anti-cristãos?
- Lição 9:** Que factos achou mais surpreendentes acerca da Transmissão de Rádio da Missão Mundial? Como poderá envolver-se na sua igreja ajudando a promover e apoiar esse ministério?
- Lição 10:** Quais são as vantagens de ser um missionário apoiado pelo Fundo de Evangelismo Mundial comparado com um missionário que serve através de uma missão de fé? Que aconteceria se o Fundo de Evangelismo Mundial continuasse a decrescer nos próximos cinco anos?

CURRICULUM DE ADULTOS

LIÇÃO 1: TRAGAM AS CRIANCINHAS

PROPÓSITO

Compreender melhor o programa de Apoio à Criança da Igreja do Nazareno.

INFORMAÇÃO SOBRE A LIÇÃO

Introdução

- Aproximadamente 2 bilhões de crianças estão vivas hoje.
- Mais de 1 bilhão de crianças no mundo vivem em pobreza extrema.
- Estima-se que 16.000 crianças com menos de 5 anos de idade morrem diariamente de causas que podiam ser evitadas.
- 82 Cêntimos (dólares americanos) por dia dão de comer, vestir, e educar uma criança através do Apoio à Criança.

O programa nazareno de Apoio à Criança oferece a uma criança necessitada a oportunidade de educação, crescimento espiritual, e desenvolvimento social e físico. O Apoio ajuda uma criança a tornar-se um adulto cristão responsável.

História do Programa de Apoio à Criança

Os Ministérios Nazarenos de Compaixão (MNC) começaram em 1985 depois de uma das piores secas do Haiti. Através dos MNC, as igrejas do nazareno deram ofertas generosas para ajudar a alimentar o povo do Haiti. A Igreja do Nazareno começou um programa para muitas necessidades relacionadas com a fome. Congregações e indivíduos tiveram a oportunidade de providenciar comida para as crianças famintas e abatidas pela pobreza. Muitos nazarenos juntaram-se ao programa e ajudaram a alimentar os famintos.

Depois um grupo especial de crianças necessitadas chamou a atenção dos MNC: filhos de pastores nazarenos bi-vocacionais de áreas mundiais pobres. Um grande número de pastores estavam a trabalhar arduamente, tentando fornecer comida e as necessidades básicas da vida para as suas famílias ao trabalhar em profissões seculares e serviam como pastores em pelo menos uma igreja. O Programa dos Filhos de Pastores foi iniciado. Igrejas, pequenos grupos dentro da igreja (classes de Escola Dominical, sociedades missionárias locais, igrejas infantis, grupos de jovens, etc.), famílias, e indivíduos responderam com donativos monetários mensais. Roupas, sapatos, equipamentos, e livros escolares começaram a estar disponíveis para centenas de filhos de pastores bi-vocacionais.

Atualmente 14.000 crianças em 79 países estão inscritas no programa de Apoio à Criança. A comunicação entre a criança e o seu patrocinador é encorajada e recomendada. Aos domingos à volta do mundo, crianças, jovens e adultos que dão para o programa de Apoio à Criança oram pela criança e seu patrocinador, e enviam postais e cartas. As crianças recebem benefícios escolares monetários, e os seus patrocinadores experimentam e aprendem sobre compaixão.

“. . . cristãos à volta do mundo são profetas de Deus chamados a carregar as crianças nos seus braços, a levá-las até à presença de Deus, a chorar por elas, a derramar as suas vidas por estes pequenos, e a restaurar as suas vidas e dignidade. A Igreja é a agência de Deus para guiar as crianças ao Senhor e a trazer-lhes vida em Deus” (Stephen Gualberto, Desenvolvimento da Criança nos MNC).

Exemplos de Vidas Transformadas pelo programa de Apoio à Criança

Stephen Gualberto

Stephen Gualberto era uma das crianças patrocinadas pelo Programa nas Filipinas. A sua família mudou-se da sua aldeia para a capital, Manila, quando ele era um rapazito. Embora os pais esperassem que a mudança os ajudasse, depressa perceberam que lhes faltavam aptidões para obterem trabalhos com bons rendimentos. As suas necessidades básicas não estavam a ser supridas, e não conseguiam ver uma forma de mudar as suas circunstâncias. A sua família vivia numa favela. O pai de Stephen apanhava peixe dentro do seu perímetro cada vez que o rio enchia. Stephen viu muitos dos seus amigos chorarem de fome. Pouco tempo depois o governo filipino destruiu a favela.

A família não tinha lugar para fazer o seu lar, por isso dirigiram-se para uma igreja próxima—uma Igreja do Nazareno. O povo daquela congregação amou a família Gualberto e deu-lhe o apoio emocional e financeiro. Entretanto foi dada permissão à família para viver na cave da fábrica de vestuário onde a mãe de Stephen tinha encontrado trabalho.

Os dois anos seguintes foram muito difíceis para a pobre família. O Stephen foi inscrito no programa de Apoio à Criança através da Igreja do Nazareno, que o ajudou a frequentar a escola. Todos os dias depois das aulas, o Stephen ajudava a mãe a acabar o trabalho dela para que ela pudesse cumprir a sua tarefa diária na fábrica. Quando as cotas semanais eram cumpridas, a fábrica compensava a família com algo especial. Às vezes esse bónus era carne!

Dois anos depois o Stephen terminou a sua instrução básica, e o seu pai conseguiu um trabalho bem remunerado na Arábia Saudita. O Stephen frequentou e graduou no Instituto Bíblico Nazareno em Manila como resposta à chamada de Deus para a sua vida para entrar no ministério integral.

Larry Bollinger, coordenador da altura dos MNC para a Região da Ásia-Pacífico, falou para os graduados do Instituto Bíblico. Ao ter conhecimento do desejo de Stephen em ensinar e educar crianças numa abordagem integral, Larry pediu-lhe para se tornar o coordenador do Desenvolvimento da Criança na Ásia-Pacífico, e Stephen aceitou a oferta. Anos mais tarde, Stephen e a família mudaram-se para Kansas City, Missouri (EUA), onde ele se tornou o coordenador internacional do Desenvolvimento da Criança.

Stephen tem experimentado em primeira-mão as necessidades e benefícios do programa Apoio à Criança ao ajudar as crianças. Ele diz, “Deus chama-nos para procurar crianças, aceitá-las e amá-las incondicionalmente, alcançá-las intencionalmente, e discipliná-las com todo o coração.” (Revista dos MNC—*NCM Magazine*, Primavera 2008)

Viviana

Viviana é uma criança patrocinada da Bolívia. Os seus patrocinadores são indivíduos sem abrigo que recebem uma refeição gratuita cada quarta-feira à noite na Igreja do Nazareno de Cottage Grove em Oregon (EUA). O presidente local das MNI sugeriu que o grupo dos sem-abrigo—que se tem reunido semanalmente por mais de três anos—ajudasse a providenciar comida para uma criança faminta numa outra área mundial. “Eles acharam a ideia fantástica,” disse o pastor Slaymaker. Uma foto da Viviana está colocada no refeitório da igreja, onde todos possam vê-la. Todas as quartas-feiras à noite, os indivíduos do grupo dos sem-abrigo deixam dinheiro numa caixa com a forma de coração na mesa das bebidas. Há sempre pelo menos \$25 (o custo mensal para alimentar uma criança) recolhidos no final de cada mês. “Esta extensão da vida da congregação com pessoas sem abrigo tem sido tão bem sucedida que estão a pensar patrocinar outra criança.” (Revista dos MNC—*NCM Magazine*, Verão 2008)

Tais

Tais era uma criança patrocinada do Brasil. “A minha mãe biológica era uma rebelde de 16 anos quando ficou grávida de mim. Ela não pôde cuidar de mim, por isso os meus avós decidiram criar-me. Quando eu tinha 7 anos, a minha avó morreu e tudo mudou. Felizmente a minha tia e tio adoptaram-me; hoje chamo-os de meus pais.

“O meu pai é o pastor Cordeiro da Igreja do Nazareno em Colombo, Brasil. O programa de Apoio à Criança tornou possível eu receber instrução. Agradeço aos meus patrocinadores pelo seu grandioso acto de amor. Também agradeço a Deus pela forma como cuidou de mim através das minhas percas pessoais. Ele deu-me os melhores pais que alguma vez eu podia esperar. Eles, junto com a Igreja do Nazareno, ensinaram-me os valores e princípios

crístãos. Deus começou a trazer cura ao meu coração num retiro nazareno de jovens, e finalmente eu pude perdoar a minha mãe biológica por me ter abandonado.

“Aos sete anos de idade eu não tinha nada. Hoje, depois de mais de 10 anos, tenho pais maravilhosos, uma educação, e uma família amorosa na igreja local e global, e sirvo como professora de Escola Dominical de crianças. Agradeço a Jesus pelo Seu sacrifício na cruz; com Cristo na minha vida sou “mais do que vencedora” por Ele.”

Kid’s Club (Clube das Crianças) no Chaltir

Chaltir é uma vila localizada na Comunidade dos Estados Independentes na Rússia. A Igreja do Nazareno de Chaltir organizou um Kid’s Club. Svetlana — a esposa do pastor — e outros membros da igreja mostram às crianças o amor de Cristo ao lhes darem ajuda com os seus estudos e alimento com comida nutritiva. As crianças do Kid’s Club começaram a partilhar com outras crianças necessitadas. Embora as crianças sejam pobres, elas têm estado a recolher pequenas ofertas para crianças num orfanato local. “Sou abençoada não somente por ter pais, mas também privilegiada por ter um patrocinador para os meus estudos,” disse uma criança no Kid’s Club. “Aqueles crianças no orfanato não têm nada.”

Sonya tem gostado de frequentar o Kid’s Club! Ao voltar para casa depois das actividades do Kid’s Club, ela frequentemente partilha as histórias bíblicas com os pais. Quando ela já frequentava o Kid’s Club há um ano, o pai dela visitou a Igreja do Nazareno de Chaltir e ficou admirado com o apoio amoroso que recebeu, apesar de ele lutar com um problema de bebida. Pouco depois ele aceitou Cristo e foi baptizado; dois anos depois a sua esposa também se tornou cristã. Desnecessário dizer que ministérios para estas crianças podem trazer mudanças dramáticas nas vidas dos adultos na vida de uma criança.

Rita

Rita é uma criança patrocinada em Amman, na Jordânia. Ela e sua mãe, Bayda, fugiram do Iraque quando os extremistas assassinaram o pai e ameaçaram raptá-la. O pastor Nabil Mufid e outros membros da sua congregação de refugiados iraquianos na Jordânia deram a Rita e Bayda camas, cobertores, um sofá, um tapete e um pequeno aquecedor para o seu pequeno apartamento de 1 quarto. A Rita está a aprender acerca do amor de Jesus ao mesmo tempo que estuda Inglês, Francês, Árabe, e ciências na escola nazarena. “Eu não tenho pai,” explica Rita, “por isso agora Jesus é o meu Pai. Ele sempre cuidará de mim.”

Podemos Patrocinar uma Criança

Por US\$25 mensais, os patrocinadores podem providenciar escola, comida, sapatos, e roupas para uma criança necessitada numa área de missão mundial.

Indivíduos podem também criar agora uma doação através do Programa Nazareno de Apoio à Criança. A quantia de US\$7.500 irá apoiar uma criança necessitada durante os próximos anos. As doações possibilitam os MNC continuar a providenciar ambientes positivos onde as crianças aprendem acerca de Jesus, recebem serviços básicos, e encontram esperança para o seu futuro.

IDEIA DE APRESENTAÇÃO: “CONTA-ME UMA HISTÓRIA”

Prepare e Apresente

Crie uma atmosfera de um “grupo de leitura”—cadeiras postas num semicírculo à volta de um tapete. Os contadores de histórias podem sentar-se ou ficar de pé em frente ao grupo.

Ao ser contada cada história da criança patrocinada apresentada na Informação da Lição, identifique o país num mapa mundial onde cada criança vive ou viveu.

1. Escolha excelentes contadores de histórias para falarem sobre a história de uma ou mais das seguintes crianças patrocinadas: Stephen, Viviana, Tais, ou Rita (veja a Informação da Lição).

Alternativa: Grave as histórias (com antecedência) da Informação da Lição, usando um contador de histórias diferente para cada criança patrocinada.

2. Peça a um patrocinador de crianças da sua igreja para partilhar com o seu grupo a sua história de alegria e satisfação ao participarem no programa de Apoio à Criança.
3. Mostre fotos de crianças necessitadas e ore pelas crianças patrocinadas.

CHAMADA À ACÇÃO

1. Ajude crianças necessitadas e suas famílias ao voluntariar-se num dos seguintes lugares da sua área:
 - Centro de apoio depois da escola
 - Um local onde seja oferecida comida
 - Um abrigo para os desabrigados
2. Como individuo, família, grupo de amigos, grupo de estudo bíblico, ou grupo de missões, faça um dos seguintes projectos:
 - a. Pague a participação de uma criança desfavorecida da sua igreja ou vizinhança no acampamento da igreja.
 - b. Patrocine uma criança por US\$25 mensais. Visite o site dos MNC (www.ncm.org/cs).
3. Ore pelos 2 biliões de crianças do mundo:
 - Para que os famintos sejam alimentados
 - Para que as crianças que vivem na rua possam encontrar abrigo
 - Para que o povo de Deus partilhe o amor de Jesus.

LIÇÃO 2: APRENDENDO AS HISTÓRIAS DE JESUS

PROPÓSITO

Compreender a importância das bolsas de estudo e livros para pessoas que são treinadas para o ministério.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

- Os nazarenos têm 56 escolas, universidades, e seminários à volta do mundo.
- Vinte mil estudantes estão a ter formação nas escolas nazarenas à volta do mundo.
- O Fundo Internacional de Bolsa de Estudos para Estudantes (FIBEE) ajuda os estudantes nazarenos em áreas de missão mundial a receber uma formação.
- O FIBEE conta como oferta Especial de Missão Aprovada para os Dez Por Cento.

A carta de Vyaizma, Rússia, estava sobre a secretária. Estava húmido por causa da neve num dia invernosos em Moscovo. A carta começava, "Caros Amigos Cristãos, acabámos de ler o livro *Jesus o Nazareno*. A nossa família procura agora uma igreja onde possamos adorar Deus." Mário e Lena Russ terminaram a sua carta com este convite, "Ficariamos felizes se comessem uma igreja na nossa pequena cidade, Vyaizma."

Estávamos em meados de Novembro de 1995; tinham passado só 5 anos depois da queda do Muro de Berlim e a abertura da ex-União Soviética. Passaram três anos desde que a Igreja do Nazareno enviou missionários para a Comunidade dos Estados Independentes (CEI). Depois de décadas de comunismo que não permitiu educação religiosa e penalizou as pessoas que tivessem literatura cristã, o livro *Jesus o Nazareno*, escrito por Hermann Gschwandtner, chegou a Moscovo. Incluído no livro estava um endereço "para mais informação" do escritório

nazareno em Moscovo. Uma cópia do livro atravessou 235 quilómetros até a uma pequena cidade de 70.000 habitantes e chegou às mãos da família Russ.

Mário Russ, que era cubano, e a sua esposa, Lena, que era russa, tinham procurado uma vida melhor. Fugiram da sua casa e perseguição religiosa em Cuba e mudaram-se para Vyaizma. Todas as possessões do casal e das suas duas pequenas filhas cabiam em mochilas.

As mudanças lentas que a democracia trouxe à CEI nesses primeiros anos raramente chegaram além da capital. Muitos missionários chegaram a Moscovo, evangélicos ocidentais encheram estádios e distribuíram literatura cristã a milhares. Na Vyaizma, a vida estava vazia de comunhão cristã, e a literatura cristã era rara. Mário e Lena ansiavam pela comunhão e o crescimento que uma comunidade de fé traria. Deus fez chegar o livro *Jesus o Nazareno* à família Russ, e eles escreveram uma carta.

Os nazarenos responderam e entraram em contacto com Mário e Lena. Tornou-se claro que Mário tinha sido chamado para pregar. A Igreja do Nazareno de Vyaizma nasceu. Dentro de dois anos aquela congregação tinha plantado uma igreja irmã na mesma cidade. Ao terem-se erguido perante os desafios do pastorado, Mário e Lena estavam desesperados por literatura e por uma formação que os equipasse a fim de poderem alimentar espiritualmente a sua congregação crescente. A resposta para Mário foi a sua matrícula no curso de estudos ministerial oferecido pelo Instituto Bíblico Nazareno Europeu (European Nazarene Bible College, agora European Nazarene College—EuNC, Instituto Nazareno Europeu) e pela Universidade Nazarena de Mid-America.

Nesses primeiros anos do começo de uma nova igreja, a igreja evangélica na ex-União Soviética e os países do Bloco de Leste imploraram por formação cristã e literatura para pastores e líderes ministeriais. Por causa das décadas de fé proibida, existia um vazio e fome pela Palavra de Deus. À medida que as obras cristãs foram traduzidas, novos dicionários de termos teológicos tiveram que ser re-criados e as traduções desenvolvidas.

Quase duas décadas mais tarde, a Igreja do Nazareno na CEI e antigo Bloco de Leste continua a traduzir a mui necessária literatura wesleyana-arminiana que explica a nossa perspectiva de santidade. Existe um número crescente de estudantes que quer seguir o curso de estudos ministerial no seu país e idioma. É bastante comum ter as traduções dos livros-texto prontos ao mesmo tempo que as classes do mesmo tempo se iniciam.

Fundo Internacional de Bolsas para Estudantes e Livros para Pastores

O Fundo Internacional de Bolsas de Estudo para Estudantes (FIBEE) foi criado através de uma bolsa oferecida para celebrar o 80º aniversário da Sociedade Nazarena de Missão Mundial (agora Missões Nazarenas Internacionais) em 1995. As bolsas são dadas a estudantes ministeriais nas áreas mundiais para as suas propinas, matrículas, livros e despesas de educação. Em compensação, os estudantes concordam em servir a Igreja do Nazareno em ministério, um ano por cada ano de apoio que receberam.

Os programas do FIBEE e dos Livros para Pastores foram iniciados pela Dra. Nina Gunter, directora das MNI na altura, e o Dr. Jerry Lambert, comissário de educação. Estes dois programas foram fortes investimentos nas vidas e ministérios de pastores e leigos chamados a ministrar na Igreja do Nazareno à volta do mundo.

À medida que homens e mulheres são chamados para estudar e servir no ministério, o seu progresso de estudo é frequentemente limitado pela falta de materiais teológicos escritos no seu próprio idioma. Assim, os programas do FIBEE e dos Livros para Pastores são componentes chave de uma iniciativa global para alcançar pessoas do nosso planeta com as boas novas do amor de Cristo. Estes programas equipam os ministros à semelhança de Cristo para o século 21 e o futuro.

Noutras áreas mundiais, a guerra civil, pobreza, e opressão religiosa contínua limitam a capacidade de homens e mulheres de estudarem para cumprirem a sua chamada para o ministério. Às vezes existe muito pouca, se alguma, literatura cristã disponível. Em algumas áreas os pastores nazarenos não têm um único livro, especialmente no seu próprio idioma. O projecto "Livros para Pastores—Instrumentos para o Ministério", iniciado para celebrar o 90º aniversário das MNI, é uma oportunidade para equipar pastores com uma biblioteca básica para as suas necessidades ministeriais.

A formação de pastores e líderes ministeriais nazarenos actuais e futuros é essencial para o crescimento e desenvolvimento de congregações das áreas mundiais. As congregações precisam de um base forte na nossa rica teologia wesleyana para serem uma presença efectiva e cheia do Espírito nas suas vizinhanças.

A Missão Mundial relata que existem 20.000 estudantes à volta do globo preparando-se para o ministério num ambiente nazareno. Os nazarenos têm 40 institutos e seminários bíblicos, 2 universidades de artes liberais, e 3 institutos vocacionais e de treinamento fora da América do Norte, que tem 11 institutos, universidades e um seminário. Os programas Livros para Pastores e o Fundo Internacional de Bolsas de Estudo para Estudantes são muito importantes para estudantes teológicos, e estes são gratos.

Testemunhos de Recipientes do FIBEE

Juan Carlos Salinas, Área Pioneira, Argentina

"Estou a escrever para vos agradecer pela ajuda que me estão a dar para que eu possa estudar no seminário, obedecer à chamada do Senhor, e preparar-me dia após dia para o ministério. Sem as bolsas, seria quase impossível para mim estar no seminário; por isso dou graças ao Senhor por vós."

Imre e Maria Gusztin, Hungria

"A minha mulher e eu estamos envolvidos no trabalho fascinante e desafiador que é iniciar e organizar a Igreja do Nazareno na Hungria. A nossa maior necessidade é mais pastores treinados e talentosos que possam pregar a mensagem de santidade pela Hungria. Estamos conscientes que os nossos estudos são possíveis somente porque somos recipientes do Fundo Internacional de Bolsas de Estudo para Estudantes das MNI."

Analia Gomez, Argentina

"Dou graças a Deus por me ter chamado para O servir. Também sou grata a Deus por ter colocado este desejo no vosso coração para nos ajudarem como estudantes, já que muitos de nós—por várias razões—não podemos pagar as nossas despesas."

A História da Família Russ Continua

Quem imaginaria que um dos primeiros livros nazarenos traduzidos para russo nos levaria até à Moldavia duas décadas depois? Contudo essa é a continuação feliz da história de *Jesus o Nazareno*.

Aquelas duas filhas pequenas de Mário e Lena cresceram e tornaram-se mulheres cristãs maravilhosas. No decurso do tempo, a filha mais nova, Irina, apaixonou-se por Sergei, um jovem de Kyiv, Ucrânia. A história de Sergei foi definida por uma juventude de vícios; ele encontrou libertação na igreja do Nazareno através do ministério a alcoólicos e viciados. A vida do Sergei foi transformada. Ele tornou-se num estudante sério de teologia e está a ser equipado para o ministério através do curso de estudos ministeriais da CEI.

Embora Lena Russ tenha morrido de cancro repentinamente, Mário continua a pastorear fielmente a congregação crescente de Vyaizma e cuida do filho mais novo. A filha mais velha, Alena, está agora casada com um pastor.

Irina e Sergei casaram um ano depois da morte de Lena. Na Primavera de 2008, tal como a jornada anterior da família de Irina de Cuba para a Rússia, o jovem casal embalou as suas posses e mudaram-se para a ex-república soviética da Moldavia. Hoje, Irina e Sergei Talalay servem a Igreja do Nazareno como plantadores de igreja nesse país pioneiro.

IDEIA DE APRESENTAÇÃO: "A JORNADA—JESUS O NAZARENO"

Prepare e Apresente

Trace a jornada ministerial de Mário e Lena Russ, influenciada pelo livro *Jesus o Nazareno*. Encontre os seguintes locais num mapa grande que tenha colocado na frente da sala: Havana, Cuba; Alemanha; Moscovo, Rússia; Vyaizma, Rússia; Kyiv, Ucrânia; Moldavia. Peça a voluntários para marcarem os locais um de cada vez, ao partilhar os eventos que ocorreram nas vidas de Mário e Lena e a sua família (ver a Informação da Lição).

- **Havana, Cuba** — Mário, Lena, e as suas duas pequenas filhas partem devido a perseguição.
- **Alemanha** — Hermann Gschwandtner escreve *Jesus o Nazareno*.
- **Moscovo, Rússia** — *Jesus o Nazareno* chega num carregamento.

- **Vyaizma, Rússia** — A família Russ estabelece-se aqui e recebe cópia de *Jesus o Nazareno*.
- **Vyaizma, Rússia** —Mário Russ torna-se o primeiro pastor da Igreja do Nazareno da Vyaizma.
- **Kyiv, Ucrânia** — Deus liberta Sergei Talalay dos vícios; ele é discipulado por nazarenos na igreja de Kyiv.
- **Moldova** — Sergei e a sua recém esposa—a filha mais nova de Mario, Irina—mudam-se para a ex-república soviética da Moldova para plantarem igrejas.

Partilhe um ou mais dos testemunhos de **Juan Carlos Salinas**, área pioneira na Argentina; **Imre e Maria Gusztin**, Hungria; e **Analia Gomez**, Argentina.

CHAMADA À ACÇÃO

- Organize uma venda de livros usados. Dê o dinheiro para FIBEE ou o programa de Livros para Pastores.
- Apoie Sergei e Irina Talalay em oração ao iniciarem o seu ministério na Moldova.
- Organize períodos especiais de oração por estudantes internacionais em Setembro (ao começarem as aulas) e em Junho (ao terminarem).
- Faça um esforço para conhecer pessoas de uma cultura diferente e conhecer as suas lutas e desafios ao viverem na sua cultura.

LIÇÃO 3: QUEM É O TEU VIZINHO?

PROPÓSITO

Aprender como a Igreja do Nazareno ministra a imigrantes e visitantes internacionais.

INFORMAÇÃO SOBRE A LIÇÃO

Introdução

- À volta do mundo, existem cerca de 191 milhões de imigrantes.
- A imigração à volta do globo duplicou nos últimos 50 anos.
- 33 por cento de todos os imigrantes vivem na Europa; 20 por cento vivem nos Estados Unidos.
— Informação tirada de www.globalissues.org

Jesus ordenou os Seus seguidores a serem testemunhas em “Jerusalém, Judeia, e Samaria.” A sua ordem significa que somos responsáveis por partilhar o Evangelho com imigrantes, refugiados, e visitantes estrangeiros que cheguem ao nosso país.

A Igreja do Nazareno providencia muitas oportunidades para ajudar outros que se mudaram para um novo país. O alcance de imigrantes inclui: grupos sociais em rede, classes de comunhão e estudo bíblico para adultos oferecidas nos idiomas nativos, e classes de idiomas—programas de Inglês como Segundo Idioma (ISI) em países que falam o inglês.

Ministrando ao Mundo que Chega até Nós

“Eu gosto de viajar para o estrangeiro e gostaria de fazer trabalho missionário,” diz Gina Pottenger, coordenadora da Integração das Notícias da Missão Mundial no Centro Nazareno de Ministério Global. “Contudo, conheço pessoas que são apaixonadas por missões, mas não têm qualquer desejo de viajar. Trabalhar com muitas culturas onde vivemos traz as missões perto de nós.”

O pai de Gina é pastor da Primeira Igreja do Nazareno em Colorado Springs, onde um grupo de comunhão coreano se tem reunido durante anos. Todos os meses as famílias partilham em conjunto uma refeição típica do seu país e oram juntos.

"Na cultura coreana, a presença de uma figura de autoridade torna uma actividade 'oficial', por isso pelo menos um dos pastores da igreja de Colorado Springs estaria presente no encontro mensal. Contudo, actualmente existem geralmente três pastores em cada evento porque eles também foram integrados no grupo," explicou Gina.

Foi através da comunhão coreana que Gina e Hyon-Suk se encontraram. Através de Hyon-Suk, Gina encontrou então Ink-young.

Ink-young era uma budista que veio para os Estados Unidos como ama de crianças. Gina, Hyon-Suk, e Ink-young estiveram presentes numa celebração com fogo-de-artifício para festejar a independência da nação. "Eu não conseguia acreditar como eu tinha feito isto na primeira vez que a conheci, mas naquela noite eu convidei Ink-young para vir à nossa igreja," lembra Gina. "Eu disse-lhe que muitas senhoras coreanas frequentavam os cultos na primeira igreja de Colorado Springs."

Ink-young respondeu que ela, uma budista, não podia ir a uma igreja cristã. Tendo-lhe sido dada a garantia que *qualquer* pessoa podia ir à igreja, a jovem Ink-young concordou em visitar a igreja. "Encorajei-a dizendo-lhe que a igreja é um ótimo lugar para praticar o inglês, e para além disso, seria uma experiência cultural americana," diz Gina.

Aquele primeiro domingo, Ink-young sentiu o amor de Cristo através do Seu povo. Ela mais tarde explicou cheia de entusiasmo como se sentiu amada no momento em que entrou no edifício da igreja. Ela imediatamente sentiu o cuidado e preocupação irradiando das pessoas em favor dela. Em breve Ink-young começou a ir à igreja sempre que tinha oportunidade. Ink-young teve entretanto que se mudar para a Coreia. Ela levou consigo uma nova compreensão do cristianismo, bem assim como o conhecimento que o povo de Deus pode mostrar amor, amizade, e simpatia àqueles de outras culturas para além da sua.

Ensinando Novas Palavras

Imigrantes e visitantes estrangeiros podem ser inseridos no corpo da igreja local através de programas educacionais. Assim, muitas igrejas providenciam classes de idiomas.

Estas classes ajudam os imigrantes e visitantes a comunicarem-se no idioma da sua nova casa. Indivíduos com diferentes históricos e de todos os níveis de aptidão aprendem ou melhoram os seus talentos de idioma numa atmosfera amorosa e amistosa numa igreja. Professores e voluntários oram frequentemente no início de cada aula, e através dos seus esforços de ensino, mostram aos seus alunos o amor de Cristo. Os estudantes aprendem palavras e frases e também recebem assistência no preenchimento de questionários para imigrantes e formulários legais, as crianças são ajudadas com o seu trabalho de casa, a comunicar-se com professores, e a aprender normas culturais.

Jaime Rubio, pastor dos Ministérios Trans-Culturais da Igreja do Nazareno Central em Lenexa, Kansas, explica os benefícios que resultam quando o povo de Deus alcança aos membros da comunidade vindos de outras culturas. "Providenciar classes de ISI (Inglês como Segundo Idioma) e de espanhol mostra que esta igreja é um lugar que se preocupa com a sua comunidade. Uma das minhas palavras gregas favoritas é *telos*, que significa 'o resultado final.' O *resultado final* de oferecer estas classes é mostrar que o amor de Cristo vai acima de cultura, etnia, raça, e nação."

Um jovem hispânico entrou na porta de uma outra Igreja do Nazareno em Overland Park, no Kansas. Ele perguntou, "Têm classes para ensinar inglês?" Wes Eby, que tinha mais de 30 anos de experiência na educação de ISI, foi requisitado pela junta da igreja e o pastor para começar as classes de ISI. Wes dirigiu 12 sessões de classes ESL durante os quatro anos seguintes. A assistência média era de 20 estudantes (representando 16 países) e 15 administrativos. Mais tarde, quando os estudantes começaram a mostrar interesse nos estudos bíblicos, foi dirigida uma classe de ISI durante a escola dominical. As classes de ISI continuam a ser uma parte importante do ministério evangelístico da igreja.

Wes reformou-se e foi colocado no centro da Flórida em 2006. Seis meses mais tarde, com o apoio total do pastor da Igreja do Nazareno de Winter Haven, Wes iniciou um ministério de ISI na sua nova igreja local. O pastor hispânico e sua esposa da congregação de idioma hispânico da igreja de Winter Haven depressa se inscreveram

nas classes de ISI. O casal ministerial desenvolveu relacionamentos com os seus colegas, e agora alguns dos estudantes da classe de ISI frequentam a igreja espanhola.

“O ISI é uma forma maravilhosa de alcançar pessoas com o Evangelho,” diz Wes. “Os estudantes podem nunca vir à igreja, e talvez nunca os vejamos a tomar uma profissão de fé em Cristo. Mas eles encontraram o Senhor vivo ao aprenderem a falar, ler, e escrever através da instrução dos seus professores cristãos.”

Programas Evangelísticos

Os programas evangelísticos juntam membros da comunidade com a família de Deus, como visto na vida de Rudy da República Dominicana. Como estudante de ISI da Igreja do Nazareno de Kansas City Central, ele foi convidado para participar numa equipa de futebol patrocinada pela igreja. “Este simples convite foi o ponto de partida para Rudy se tornar parte da vida da igreja. Desde então ele tem estado a assistir à igreja, e esta experiência tem tido um forte impacto na sua vida,” explicou o pastor Rubio.

Nahed Ghaly trouxe a sua jovem filha para a Igreja do Nazareno de Marley em Maryland, E.U.A. “Eu vi o anúncio da vossa igreja informando acerca da Escola Bíblica de Férias. Eu quero que a minha filha aprenda acerca da Bíblia,” anunciou Nahed.

O pastor Phillip Bolerjack deu à família Ghaly uma cópia do filme *JESUS* e apresentou-lhes os líderes de grupo da Escola Bíblica de Férias. Mãe e filha voltaram todas as noites da E.B.F. e depois começaram a assistir ao culto de louvor de domingo de manhã. Quando o pai, já idoso, de Nahed se mudou também para Maryland vindo do Egito, ele começou a assistir aos cultos com elas.

Dentro de poucos meses Nahed tinha introduzido mais três famílias de imigrantes egípcias à comunhão nazarena. As crianças foram inscritas nos cultos especiais para elas à quarta-feira à noite. As mães, crianças de colo, e bebés sentavam-se numa sala aprendendo novas palavras de inglês ao falarem uns com os outros e com as pessoas da igreja. Foram criadas amizades; as crianças cresceram, aprenderam inglês, e começaram também a assistir às classes apropriadas às suas idades às quartas-feiras à noite. Tudo começou com um anúncio de boas vindas à E.B.F. E uma congregação nazarena verdadeiramente hospitaleira.

Alcançando Refugiados

El Timal é uma comunidade de refugiados de guerra que fugiram por razões de segurança na Nicarágua. O governo deu-lhes aproximadamente 710 m² para criarem gado ou ovelhas, mas os refugiados não tinham dinheiro com o qual pudessem começar o seu rancho. Os nazarenos locais têm ministrado a estas pessoas plantando uma missão e organizando uma escola na comunidade. Aproximadamente 65 refugiados juntam-se para adoração todas as semanas. Em 2008, 60 crianças reuniram-se numa única sala para aprenderem durante os dias da semana. Os parceiros nazarenos nos Estados Unidos estão actualmente a levantar fundos para comprar gado, ovelhas, e arame farpado para as cercas e um curral.

Falando o Seu Idioma

Embora ensinar os imigrantes o idioma da sua nova cultura seja útil, muitos visitantes estrangeiros preferem socializar, fazer os negócios, e adorar no seu próprio idioma. Para eles, é importante preservar o idioma e costumes do seu país natal. Assim, criar pequenos grupos, estudos bíblicos, ou experiências de adoração para idiomas que não sejam o da igreja nativa podem-se provar ser muito importante para os refugiados e imigrantes.

Jesus disse “Ide.” Para muitos de nós isso significa ir ao refugiado, o imigrante, ou o visitante estrangeiro que chegou à nossa cidade.

IDEIA DE APRESENTAÇÃO: “UMA FESTA DE SABORES”

Prepare e Apresente

“Uma Festa de Sabores”

Anuncie que a lição de missões será apresentada num jantar comum. Peça a cada agregado familiar para trazer um prato que represente o seu panorama cultura. À chegada dos participantes, ponha etiquetas no prato com o nome respectivo e país de origem. Use este evento como forma de incluir pessoas de vários países que envolva toda a igreja. Os muitos pratos e as suas histórias iniciarão conversas e ajudarão os visitantes estrangeiros a sentirem-se em casa na congregação ou pequeno grupo.

Partilhe a história de Gina, Hyoung-Suk, e Ink-young em Colorado Springs. Tenha a certeza de mencionar que Hyoung-Suk e Gina se conheceram através de jantares comunitários mensais nos convívios coreanos da igreja de Colorado Springs (veja a Informação da lição).

Nota: Esta ideia seria também uma actividade interessante para as classes de ISI. Os estudantes poderiam praticar o seu inglês ao descreverem as comidas, gostos, e preparação das comidas.

CHAMADA À ACÇÃO

- Procure oportunidades na sua comunidade para se juntar a programas existentes que ajudem a assimilação dos imigrantes na sua comunidade e cultura. Inscreva-se!
- Voluntarie os seus serviços como indivíduo ou grupo numa escola, centro comunitário, ou organização de pessoas idosas que ajude os imigrantes a aprender o idioma da sua cultura.
- Ofereça a sua amizade a um vizinho, negociante, ou alguém da igreja que tenha imigrado para o seu país.

LIÇÃO 4: ONDE É QUE EU ME INSCREVO?

PROPÓSITO

Compreender o que os voluntários fazem nas missões mundiais da Igreja do Nazareno.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

- **646 Equipas de Trabalho & Testemunho** foram enviadas à volta do mundo em 2007.
- **Youthserve (Jovens servem)** providencia oportunidades a adolescentes para trabalharem localmente, bem assim como além-mar.
- **Jovens em Missão** é um programa de verão da juventude (idades 18-30) que permite aos estudantes ministrarem no Norte da América, como também globalmente.
- Através de **Mission Corps (Unidades de Missão)**, indivíduos de todas as idades e panoramas usam uma variedade de aptidões numa área mundial durante algumas semanas ou meses até um ano.
- **Nazarene Medical Organization (Organização Médica Nazarena)** providencia um elo entre as necessidades físicas e aqueles com treinamento e aptidões médicas.
- A Igreja do Nazareno é a segunda maior agência de envio de voluntários nos Estados Unidos.

O voluntariado é uma parte única da Igreja do Nazareno. Existe um compromisso forte de pessoas de panoramas diferentes que dedicam os seus diversos dons e talentos para trabalhar na seara de Deus à volta do mundo.

Embora centenas de nazarenos providenciem trabalho gratuito no ministério a outras culturas todos os anos, os indivíduos que não podem viajar para um local de missão também podem voluntariar-se providenciando oração e apoio financeiro para que outros possam ir.

Uma Jovem Professora como Voluntária

Dana Winsinger participou em vários projectos de missões e equipas voluntárias em Chicago, Itália, e as Bahamas durante as suas férias da Universidade Nazarena de Trevecca. Depois de graduar ela foi numa outra viagem missionária – para Kyiv, Ucrânia. Quando ela se apaixonou pelo país e o seu povo, Dana encontrou-se com o reitor de uma escola para filhos de missionários para recolher informação relativa a uma vaga de ensino. Durante a entrevista ela pensou, “Isto é de loucos! As pessoas não mudam de repente para outro continente do outro lado do oceano. Eu deixaria a minha família, a minha igreja, e os meus planos de ensinar numa escola no Tennessee e começar estudos superiores.”

Contudo Deus começou a abrir portas. Ele providenciou o apoio financeiro que ela precisava, e em menos de três meses Dana estava de regresso à Ucrânia como professora voluntária para a Igreja do Nazareno na Academia Cristã em Kyiv (ACK).

Katya, uma das primeiras estudantes de Dana, era uma menina difícil. Uma irmã mais velha tinha cuidado dela devido ao alcoolismo da mãe delas. Katya foi entretanto enviada para um orfanato; um casal missionário que estava de visita tratou de tudo para que ela frequentasse a academia. Viva, curiosa, e com uma personalidade muito forte, Katya fazia com que Dana, a sua professora, estivesse sempre no seu enalço.

A maioria dos estudantes da ACK eram filhos de missionários, por isso eles sabiam as respostas “certas” das classes bíblicas e capela. A Katya, não! Ela fazia todo o tipo de perguntas acerca de Deus e era céptica acerca da verdade das histórias bíblicas. *Como é que Deus conseguia dar de novo vida a alguém que estava morta? Será que ele realmente cuspiu na lama e a colocou nos olhos de alguém? Porque é que Ele quer viver no coração de uma pessoa?*

A Katya não estava pronta para crer tão depressa. Ela frequentemente se envolvia em problemas por falar, por se comportar mal, ou por não fazer o seu trabalho. Um dia quando Dana estava a tentar discipliná-la, Katya começou a chorar. Foi a primeira vez que ela demonstrou qualquer remorso pelo seu mau comportamento. Desse momento em diante, o seu coração começou a amolecer.

A Katya fala agora bem o inglês, ama os seus amigos na escola, e – melhor de tudo – ama Jesus. Ela é uma encorajadora sorridente e feliz para todos à sua volta. Houve muitos dias quando a Dana se sentiu desencorajada ao tentar ensinar Katya. Contudo, Dana explica, “O fruto é surpreendente. Eu sinto-me feliz por ter vindo como voluntária para a Ucrânia!”

Muitas vezes perguntam a Dana, “Quando voltas para casa? Quanto é que vais ter um emprego a ‘sério’?” Dana diz que veio a compreender que “lar” é qualquer sítio onde a pessoa viva em completa submissão a Deus. Não é necessário exigir o nosso próprio caminho. Que grandes dons de compreensão Dana tem recebido no voluntariado!

Pode Deus Usar Pessoas Cujas Contribuições Sejam “Ajudar”?

Doris e Ron Libby hesitaram em assistir à Orientação para Voluntários em 1993 porque não tinham a certeza de ser qualificados para o voluntariado. Nenhum deles tinha completado a escola, por isso não tinham aptidões óbvias de medicina, de ensino, ou de ministério. Podia Deus e a Igreja do Nazareno usar “ajudantes”? Eles depressa descobriram que Deus dará capacidade a pessoas que estão dispostas a ir. Eles voluntariaram-se para África e têm servido muitas vezes na Nova Guiné Papua.

Na África os Libbys descobriram que uma parte importante do voluntariado é o cultivar relacionamentos e amar pessoas para Jesus. Ao viverem na Universidade Nazarena de África (UNA), Doris e Ron frequentemente deram festas para os estudantes que ficavam ali durante as férias de verão. Normalmente 20 ou mais estudantes – representando 14 ou 15 nações diferentes – enchem a casa deles durante essas celebrações. Os estudantes

gostavam do gelado e das bolachas ou bolo de chocolate feito pela Doris. Às vezes o grupo somente se sentava e falava enquanto via fotos que os Libbys tinham tirado da família e de paisagens nos Estados Unidos. Outras vezes passavam a noite a cantar juntos. Uma vez Doris e Ron planejaram uma festa para um estudante que completava 30 anos e nunca tinha tido uma festa de anos. Essas ocasiões sociais eram muito especiais e deram aos Libbys oportunidade de conhecer e amar muitos dos estudantes universitários.

Doris e Ron despendiam a maior parte do seu tempo cultivando relacionamentos com equipas de Trabalho & Testemunho que trabalham na UNA. Quando chegava a altura da partida das equipas de Trabalho & Testemunho, a maioria dos membros deixava roupas e sapatos para os estudantes africanos que frequentavam a universidade.

Doris convidou um estudante necessitado para ver os artigos doados para ver se existiam alguns sapatos que lhe servissem. O jovem ficou deliciado por descobrir dois pares de sapatos que lhe serviam na perfeição. Contudo, ele reparou num cobertor que estava dobrado e posto de lado. Ele perguntou a Doris se o cobertor estaria também disponível para o uso dele. Doris tinha-lhe dito que o cobertor pertencia à universidade e era para ser usado por futuras equipas de Trabalho & Testemunho. O estudante disse muito baixinho, “Eu realmente preciso de um cobertor. Só tenho um lençol e um cobertor bastante rasgado.” Doris exclamou, “Mas esta é a altura mais fria do ano! *Precisas* de um bom cobertor. Quanto é que custa um?”

Ele respondeu, “Cerca de 400 xelins.” É claro que ele não tinha esse dinheiro para comprar um cobertor. Naquele momento, Doris lembrou-se dos xelins que um membro de uma das equipas de Trabalho & Testemunho tinha deixado no bolso dela no aeroporto. A senhora estava de volta a casa e tinha decidido não cambiar os xelins africanos pela moeda do seu país. Pelo contrário, tinha dado a Doris os xelins que lhe tinham restado para que esta pudesse usar da forma que achasse conveniente. Doris tinha deixado os xelins no balcão da cozinha sem sequer contar o dinheiro. Ela correu à cozinha, e voltou depressa para o estudante. Doris exclamou, “Vê, exactamente os 400 xelins, mesmo o que precisas!”

O jovem chorou e disse, “Não, eu não posso ficar com isso. Não sou um pedinte.” Doris garantiu-lhe que ele não estava a pedir nada. Em vez disso, Deus estava a providenciar fundos através da equipa de Trabalho & Testemunho e tinha encontrado uma forma dele comprar um cobertor. Tanto Doris como o estudante universitário tinham lágrimas nos seus olhos. Uma vez mais Doris foi assegurada que os “ajudadores” *realmente* contam aos olhos de Deus!”

No Voluntariado, a Idade não Conta!

Sendo um pastor durante 66 anos e servindo ou suprindo 101 igrejas pareciam qualificar uma pessoa para o descanso, mas esse não era o plano para o Rev. Jesse A. Middendorf e sua esposa, Martha. Em 1993 eles disseram ao seu filho, Jesse C. Middendorf – agora um dos superintendentes gerais nazarenos – que estavam dispostos a servir como voluntários missionários.

Umhas semanas mais tarde eles estavam em Kyiv, Ucrânia. A chegada de Jesse e Martha tornou possível aos missionários deixar o país e assistirem a Assembleia Geral nos Estados Unidos. Os Middendorfs amaram o seu tempo ali, mas Deus não tinha terminado com eles ainda.

Seis anos mais tarde, eles concordaram em trabalhar numa reserva índia em Dominica, nas lindas Caraíbas. Contudo pouco tempo depois Martha ficou doente, e eles tiveram que regressar a casa. Enquanto estiveram nos Estados Unidos, Jesse recebeu três tubos no seu coração e o seu quarto “pacemaker”. Mas dois anos mais tarde, Jesse e Martha regressaram a Dominica e tiveram um ministério maravilhoso de três meses com o povo das Caraíbas.

Os jovens amavam os Middendorfs. Eles gostavam de encorajar a sua equipa de críquete e tentavam fazer tudo o que jovens das Caraíbas faziam. Jesse e Martha subiram os 100 degraus para alcançar a igreja na reserva. A congregação ficou de pé durante uma hora para o culto de cânticos, mas as pessoas da igreja disseram aos Middendorfs que *eles* podiam sentar-se!

Os cristãos das Caraíbas reuniam-se para reuniões de oração na casa de campo, e a multidão transbordava a casa dos Middendorfs. O povo estimava Martha e os seus dotes culinários do sul dos EUA. Em muitas noites os jovens chegavam à casa dos Middendorfs para falar e orar. Quando eles sentiam o maravilhoso aroma do cozinhado no forno, os rapazes ficavam convenientemente até à hora do jantar. Na noite anterior à partida dos

Middendorfs, 25 jovens chegaram mesmo com chuva torrencial para trazerem presentes aos seus amigos americanos.

Mais tarde quando os Middendorfs foram como voluntários para o Alaska, Jesse ficou consciente das tremendas oportunidades de construir o Reino de Deus ali. Ele afirmou, "Se eu fosse outra vez novo, eu gostaria de vir para aqui e servir." Os Middendorfs representam milhares de nazarenos que perguntam, "Onde é que me inscrevo?" Deus toma corações dispostos e dá-lhes capacidades para ajudar a construir o Seu reino à volta do mundo.

IDEIA DE APRESENTAÇÃO: "UMA VISITA COM OS VOLUNTÁRIOS"

Prepare e Apresente

Esta apresentação simula conversações através do Skype (explicação em baixo) à volta do mundo. Algumas semanas antes do culto de missões, seleccione cinco pessoas para ajudar a contar as histórias dos voluntários da Informação da Lição. Crie quatro cenários simples na frente da sala.

1. Mesa e cadeira de professor (para Dana Winsinger)
2. Mesa de jantar preparada para convidados (para Ron e Doris Libby)
3. Cadeiras confortáveis, mesa pequena, e candeeiro (para os Middendorfs)
4. Computador e câmara numa mesa (para o Narrador, que se sinta numa cadeira de escritório com o computador em cima da mesa)

NARRADOR: Hoje iremos visitar três voluntários em diferentes áreas mundiais via Skype. Skype é um programa de computador que permite a indivíduos falarem gratuitamente com qualquer pessoa à volta do mundo que também tenha o programa Skype no seu computador. A câmara torna possível não somente *ouvir* as vozes, mas também *ver* as pessoas envolvidas na conversa.

Cada um dos participantes pre-seleccionados senta-se no cenário respectivo e conta a história na primeira pessoa de um voluntário da Informação da Lição.

1. Uma jovem (Dana Winsinger)
2. Um casal de meia-idade (Ron e Doris Libby)
3. Um casal reformado (Jesse e Martha Middendorf)

Opção: Se o conceito do Skype não for possível, use os mesmos cenários e entreviste os voluntários, usando o material da lição. Peça aos apresentadores para preparar as histórias e tê-las memorizadas, se possível.

Mencione a todos o seguinte site:

- Missões Nazarenas Internacionais: www.nazarenemissions.org — Clicar em "Get Involved" à direita da página principal, e depois em qualquer uma das ligações da coluna da esquerda.

CHAMADA À ACÇÃO

- Organize um ministério de oração por missões. Ideias:
 1. Patrocine uma manhã ou tarde de oração
 2. Distribua nomes dos seus missionários distritais de ELOS (ou missionários que a sua igreja conheça) aos membros da sua congregação com o propósito de orarem.
 3. Desafie os seus amigos/classe/grupo para jejuar uma refeição por mês e orarem nesse tempo por missionários da sua igreja local, distrito, ou região.
- Participe nos esforços da cidade ou província para alimentar, vestir, ou ensinar crianças sem abrigo.
- Recrute voluntários para fazerem uma viagem local ou distrital de Trabalho & Testemunho.
- Desafie adolescentes e jovens adultos da sua congregação a se inscreverem nos programas de **Jovens Servem** ou **Jovens em Missão**.

LIÇÃO 5: ESTÁ ALGUM MÉDICO PRESENTE?

PROPÓSITO

Apreciar a missão médica na Igreja do Nazareno e como afecta as vidas das pessoas.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

- Aproximadamente 800 pessoas aceitam Cristo como Salvador todos os anos no Hospital Nazareno de Kudjip na Nova Guiné Papua.
- As estatísticas do Hospital de Kudjip para 2007 incluíam 45.000 doentes externos, 4.646 doentes internos, e 713 grandes cirurgias.
- As estatísticas anuais para o Cuidado de Saúde Comunitário do Hospital Memorial de Reynolds em Washim, Índia, incluem 12.000 doentes internos e mais de 30.000 doentes externos.

O ministério e evangelismo através das missões médicas são feitos de variadas formas. Os cenários culturais, recursos disponíveis, e localizações geográficas frequentemente determinam como, onde, e que quantidade de missões médicas podem ser oferecidas a um grupo de pessoas. Homens e mulheres juntam o seu amor de Cristo ao seu treinamento médico para trazer saúde física e espiritual àqueles em necessidade.

Nova Guiné Papua

O Dr. Scott e Gail Dooley têm servido no Hospital Nazareno de Kudjip na Nova Guiné Papua desde 2003. Scott trabalha principalmente com obstetrícia e nos serviços aos doentes externos; ele também trabalha longas horas numa clínica para doentes com SIDA.

Scott e Gail, enfermeira credenciada, trabalham juntamente com outros profissionais médicos dedicados no Hospital de Kudjip. Cinco médicos assalariados e um médico voluntário dão apoio a quase 55.000 doentes em cada ano, com 800 nascimentos e perto de 1.000 cirurgias anuais.

"As igrejas do Nazareno estão altamente concentradas à volta do hospital, porque muito do nome e reputação da Igreja do Nazareno nesta área advém do serviço excelente que podemos providenciar," diz o Dr. Dooley. "O nosso hospital é drasticamente diferente de outros nesta área. O hospital é um importante instrumento de evangelismo; os nossos médicos, enfermeiros, e o capelão oram com os nossos doentes. Pessoas em tempos críticos da vida estão mais propensas a pensar sobre onde irão passar a eternidade e sentem a necessidade de ajuda espiritual. Aproximadamente 800 pessoas por ano aceitam Cristo através do trabalho no Hospital Kudjip."

Outro instrumento para discipulado é a equipa ministerial de SIDA com a qual o Dr. Dooley trabalha. O grupo recruta igrejas para se envolverem na apresentação do plano de Deus para protecção e bênção às famílias. Eles enfatizam a diferença no estilo de vida e acções entre cristãos e não-cristãos. A equipa ministerial também ensina e testifica acerca de Deus poder dar aos membros da família relacionamentos saudáveis e de capacitar os casamentos para enfrentarem as tentações. O Dr. Dooley diz, "A violência doméstica na Nova Guiné Papua está em todo o lado. Queremos que as pessoas entendam o plano de Deus para nós para termos casamentos fortes. Nós ensinamos que com a ajuda de Deus elas podem evitar a violência, viver vidas santas, e ao mesmo tempo reduzir a expansão da SIDA. Médicos e leigos podem mostrar às pessoas que as amamos – que *Deus as ama*."

Os missionários reformados Dr. Bob e Beth Merki serviram mais de 30 anos na África do Sul, na Suazilândia, e na Nova Guiné Papua. Dois incidentes dramáticos e de mudança de vida durante o seu tempo no Hospital de Kudjip são lembranças de como Deus usa as missões médicas para trazer cura aos corpos e *espíritos* do povo.

Kwambi esteve muitos meses no hospital recuperando de uma ferida de bala na cabeça que lhe foi infligida pelo marido. Durante a sua longa hospitalização, ela tornou-se cristã. Apesar das suas limitações – paralisia parcial do

braço e perna esquerdas – depois de deixar o hospital, Kwambi influenciou a organização de uma Igreja do Nazareno na sua comunidade.

Wena parecia estar a morrer quando foi trazido para a sala de urgências de Kudjip. Ele tinha sido alvejado e brutalmente esfaqueado com um machado e uma faca de mato. Depois de reanimarem o homem, o Dr. Jim Radcliffe e a equipa da sala de operações trabalharam durante sete horas reparando as feridas na cara, pescoço, tórax, braços e pernas de Wena.

Wena aceitou Cristo como seu Salvador durante a sua longa estadia no hospital. Ele disse que em vez de seguir o costume de vingança da sua cultura, ele queria tornar-se no mensageiro da graça e perdão de Deus para que outros pudessem conhecer o poder transformador de Cristo.

Deus continua a usar o testemunho dos missionários, equipas médicas e capelões.

Brasil

Haroldo Millet Neves cresceu nas ruas do Rio de Janeiro, Brasil. Uma família pastoral nazarena tomou-o e educou-o. Ele frequentou a escola médica durante o dia e trabalhou como segurança num banco à noite. Hoje o Distrito do Rio de Janeiro da Igreja do Nazareno possui um pequeno hospital e contracta a administração e trabalho médico através do Dr. Haroldo Millet – que também serve como membro da Junta Geral da Igreja do Nazareno. O Dr. Millet estabeleceu certos tipos de contractos para serviços médicos com grandes empresários e oferece regalias de saúde a indivíduos e companhias, especialmente aos nazarenos no Rio, através dos quais têm cuidado médico acessível no hospital. Em Janeiro de 2008, o Sistema de Saúde Nazareno no Brasil cuidou de 950 doentes (pagantes) na clínica. É o sonho do Dr. Millet ver este hospital nazareno e um grupo de clínicas satélite tornarem-se na maior infra-estrutura de saúde do Brasil.

Washim, India

O Hospital Memorial de Reynolds foi fundado como um hospital missionário nazareno em Washim, Índia, em 1937. Em 1952, o Hospital tornou-se em hospital público; em 1975 foi registado como uma Instituição Pública e Caridade Social. Foi estabelecida uma escola de enfermagem junto com o hospital, dando oportunidade às mulheres da área de aprender e desenvolver aptidões necessárias para cuidarem delas e da sua comunidade.

Cuidado de Saúde Comunitário

O Hospital Memorial de Reynolds tem providenciado o cuidado a milhares de pessoas todos os meses desde 1937. Cinquenta anos depois os administradores decidiram ir para *fora* das paredes do hospital para dar tratamento e ensinar práticas básicas de saúde no nome de Jesus.

Em 1987, o Hospital lançou o seu Projecto de Cuidado de Saúde Comunitário (CSC). Durante 20 anos, mais de 250.000 pessoas em 145 aldeias à volta de Washim receberam atenção médica.

O Cuidado de Saúde Comunitário não somente providenciou cuidado médico àqueles que não podiam ou não queriam ir ao hospital, mas também treinou enfermeiros no cuidado preventivo e reabilitação nutricional para que os indivíduos pudessem obter uma melhor qualidade de vida.

Os 20 anos de ministério do C.S.C. na Índia serviram como modelo para o Cuidado de Saúde Comunitário para a Nova Guiné Papua. Carolyn Myatt, uma enfermeira credenciada, tinha servido em Washim, Índia. Ela ajudou a estabelecer os projectos de cuidados preventivos de saúde nas aldeias da Nova Guiné Papua. Hoje o Dr. Becky Morsch e a sua equipa nacional de ministério ao grupo de SIDA estão a equipar membros das igrejas e comunidades da Nova Guiné Papua para cuidarem dos pacientes de SIDA. Foram escritos manuais de treinamento para que os indivíduos aprendam e depois ensinem práticas básicas de higiene, nutrição e de cuidado da saúde. O programa de Cuidado de Saúde Comunitário expandiu-se para Vanuatu em Novembro de 2008.

Ministério Médico através de Voluntários de Missões de Curtos Períodos

À volta do mundo, as missões médicas têm aberto portas para o evangelismo enquanto oferece cuidado de saúde. Equipas médicas voluntárias e pessoal médico, individualmente, têm respondido às necessidades. Em muitas ocasiões, as missões médicas são bem recebidas numa comunidade ou num país depois de um desastre natural. Este foi o caso na Guatemala em 1976, na Indonésia depois do tsunami em 2004, no sudeste dos Estados

Unidos depois do furacão Katrina em 2005, e em muitos países afectados pelos furacões destrutivos de 2008. Distribuição de Conjuntos de Cuidado para Situações Críticas é frequentemente um primeiro passo para alcançar e ajudar indivíduos que estão sofrendo.

Equipas Médicas na Guatemala

Uma equipa médica nazarena respondeu à devastação do terramoto de 1976 que matou mais de 22.000 pessoas e feriu 74.000 na Guatemala.

O Dr. Helmer Juarez, filho de um pastor guatemalense, viu pela primeira vez que as pessoas podiam ministrar e servir a Deus através de outras formas para além de pregarem. Isso mudou a vida dele! O Dr. Juarez serve agora como director dos Ministérios de Compaixão para a Região do México/América Central.

Em 1986, o Dr. Juarez dirigiu uma equipa médica que foi parte de um esforço coordenado pelo Dr. Paul Gamertsfelder. A equipa médica, uma equipa de construção, e uma equipa de cuidado oftalmológico viajaram e empurraram um autocarro antigo durante 18 horas para chegarem ao seu destino.

Embora a igreja ali tenha estado fechada, os voluntários despenderam uma semana inteira a reparar a estrutura da igreja e a providenciar cuidados de saúde para 100 famílias. No domingo de manhã, mais de 30 vieram à igreja. Seis meses mais tarde, 50 adultos frequentavam regularmente os cultos de domingo, e os seus filhos frequentavam as classes bíblicas ao domingo de manhã!

Estudantes de Enfermagem da Kansas

Estudantes de enfermagem da Universidade Nazarena de MidAmerica viajam todos os meses de Janeiro para a Guatemala e despendem uma semana a providenciar diagnósticos para aproximadamente 300 crianças. Centenas de órfãos têm parasitas, a maioria tem problemas com os dentes o suficiente para terem um apoio mais profundo, e outros têm problemas respiratórios. Existem ainda outras crianças com SIDA. Em 2004 a equipa de estudantes de enfermagem descobriu um defeito congénito no coração de uma menina de oito anos e mandou-a para um hospital de cardiologia para ser submetida a uma cirurgia de coração aberto que lhe salvou a vida.

Voluntários no Paraguai

O Rev. Larry Webb dirigiu uma equipa ao Paraguai que providenciou dinheiro para os líderes nacionais contratarem médicos e dentistas locais por um dia completo. Os profissionais médicos da *própria* aldeia foram então capazes de providenciar cuidado médico gratuito à comunidade – cuidado médico subscrito pelos voluntários nazarenos.

Aos doentes adultos foi apresentado o filme *JESUS* enquanto esperavam pelas consultas; as crianças frequentaram classes de Escola Bíblica de Férias. Os voluntários da igreja registaram a informação dos contactos daqueles que receberam o cuidado médico e depois acompanharam-nos com visitas de evangelismo a cada família.

Área de Acesso Criativo

Um profissional médico anónimo está a servir numa Área de Acesso Criativo. Os serviços de saúde que estão a ser providenciados são portas abertas para a apresentação do Evangelho numa nação faminta da graça de Deus.

Hospital de Leucemia

Uma equipa ministerial (na maioria voluntários) trabalha com crianças a quem foi diagnosticada leucemia e são doentes internos do Hospital de Leucemia dos Ministérios Nazarenos de Compaixão na Bulgária. A equipa relaciona-se com as crianças através de trabalhos manuais, histórias, e sorrisos de encorajamento. A equipa ministerial pede orações para que as crianças doentes e os trabalhadores no hospital venham a conhecer Jesus.

Parceria Suazilândia-Oklahoma

Em Maio de 2008, o Rev. Cosmos Mutowa, coordenador dos Ministérios Nazarenos de Compaixão/Mãos Ajudadoras para a África para a Região da África, e uma delegação da Suazilândia viajaram aos Estados Unidos. A delegação da Suazilândia incluía representantes do Hospital Memorial de Raleigh Fitkin, o Instituto de Enfermagem Nazareno, e o Ministério da Saúde. A delegação de África falou com fundações, como a Bristol-Myers Squibb e a

Pfizer para desenvolver parcerias e trabalharem com a epidemia da SIDA, que ameaça destruir a população da Suazilândia.

A primeira Igreja do Nazreno em Bethany está a planear um grande projecto para ajudar a igreja da Suazilândia a renovar as várias clínicas médicas. Profissionais dessa igreja irão visitar o Hospital Memorial e irão providenciar o apoio técnico e outras formas de assistência, enquanto professores e administradores da Universidade Nazarena do Sul em Bethany, Oklahoma, irão ajudar com necessidades educacionais.

Organização Médica Nazarena

Finalmente, a Organização Médica Nazarena junta centenas de profissionais médicos, enquanto os liga também com ministérios médicos à volta do mundo. Desde o início das missões nazarenas, o ministério de cuidado médico e missões médicas têm sido uma parte importante do trabalho de evangelismo da denominação. Todos os anos, os membros dessa organização providenciam muitas horas de cuidado gratuito a homens, mulheres, e crianças em comunidades sem cuidado médico adequado à volta do mundo.

IDEIA DE APRESENTAÇÃO: “MISSÕES MÉDICAS – ESTÁ NO SACO”

Prepare e Apresente

Planeie realizar o seu culto numa sala de um hospital, clínica, ou outra estrutura médica, e providencie os sacos de plástico e artigos exigidos para compor os Pacotes de Auxílio nas Crises. Compartilhe as três histórias das equipas de voluntários da Informação da Lição que ajudaram a providenciar o ministério de missões médicas. Depois, recrute a ajuda do seu grupo para embalar os Pacotes de Auxílio nas Crises. Termine o culto com oração, recolha uma oferta num saco plástico semelhante aos usados para os Pacotes.

Sítios na Net:

1. Hospital Nazareno de Kudjip: www.kudjipnazarenehospital.org
2. Ministérios Nazarenos de Compaixão: www.ncm.org
3. Instruções para os Pacotes de Auxílio nas Crises: www.nazarenemissions.org; clique em “Get Involved,” “Crisis Care Kits,” e “CCK Preparation.”
4. Lista para os Pacotes de Auxílio nas Crises: www.nazarenemissions.org; clique em “Get Involved,” “Crisis Care Kits,” e “CCK Box Inventory.”

Como Preparar um Pacote de Auxílio nas Crises:

1. Junte artigos novos nas quantidades abaixo descritas. Coloque-os nos Pacotes de Auxílio nas Crises e sele os sacos de plástico. Inclua **somente os artigos da lista**. *A inclusão de coisas que não estejam na lista pode provocar que uma carga completa seja rejeitada na alfândega.* Coloque os Pacotes em grupos de 6 para determinar o número de caixas necessárias.

INSTRUÇÕES: NUM SACO DE PLÁSTICO (5 L), coloque os seguintes artigos:

- 1 Embalagem média de champô (entre 350 e 500 g), por favor feche com fita-cola
- 2 Sabonetes
- 1 Pasta de dentes média (115 a 275 g)
- 3 Escovas de dentes
- 1 Caixa de pensos rápidos (30 ou mais)
- 1 Corta-unhas
- 1 Escova de cabelo robusta
- 2 Toalhas de mão
- 4 Pacotes de bolso de lenços faciais
- 1 Boneco de peluche pequeno

2. Obtenha caixas (robustas de igual tamanho). As caixas de banana têm geralmente o mesmo tamanho e não é desperdiçado espaço no seu envio.
3. Use papel grosso ou cartolina para cobrir o fundo e o topo da caixa, antes de a fechar.
4. Encha cada caixa com **6 Pacotes – nem mais, nem menos. A lista deve coincidir com o que está na caixa.**
5. Depois de embalar a caixa, coloque a **lista dentro do Pacotes de Auxílio nas Crises.**
* Se não tiver acesso à lista no site da net, escreva, "Incluídos nesta caixa estão 6 Pacotes de Auxílio nas Crises. Cada Pacote de Auxílio nas Crises inclui os seguintes novos artigos num saco plástico (5 L) fechado," e então escreva os artigos exactamente como está na lista em cima.
Usando fita forte de embalagem, cubra os buracos que possam existir na caixa. Depois feche a caixa com segurança. Deixe em aberto as aberturas de lado da caixa, que tornam o transporte mais fácil.
6. **Não insira dinheiro ou literatura extra** (não inclua nada com o nome da igreja, notas, etc.) quer nos Pacotes quer nas caixas.
7. Escreva tanto os endereços "Para" e "De" na caixa.
8. **Não embrulhe as caixas em papel.** Os embrulhos rasgam-se nos tapetes dos transportadores. Não coloque as caixas cheias dentro de outra caixa.
9. Envie as caixas para o seguinte endereço (dependendo do método de envio):

Para envio fora dos E.U.A., obtenha informações do seu presidente local ou distrital das MNI.
Para envio sem ser pelos Serviços Postais dos Estados Unidos:

Nazarene Relief Shipments
5300 Fawn Grove Road
Pylesville, MD 21132
U.S.A.

10. Envie um cheque à ordem de **General Treasurer, Church of the Nazarene** — no valor de **\$12 por caixa** (para armazenamento e custo de envio durante o processo de distribuição). Será permitido somente 10 por cento de crédito como donativo pelos \$12. **Não coloque dinheiro nos Pacotes nem nas caixas.**
Marque o cheque, "Nazarene Relief Shipments ACM1297," e envie para:

Global Treasury Services
PO Box 843116
Kansas City, MO 64184-3116

Inclua o nome e endereço da sua igreja com o cheque.

CHAMADA À ACÇÃO

- Voluntarie o seu tempo como indivíduo ou grupo num lar de idosos, hospital, ou clínica. Peça a Deus para lhe abrir as portas para partilhar o amor de Jesus com aqueles que encontrar.
- Os Pacotes de Auxílio nas Crises são um esforço cooperativo entre os Ministérios Nazarenos de Compaixão e as Missões Nazarenas Internacionais. Embale os Pacotes de Cuidado de Crise para as áreas de missão em necessidade de tais donativos.

LIÇÃO 6: ANDANDO NO CAMINHO DE CRISTO NO MUNDO HINDU

PROPÓSITO

Ajudar pessoas a compreender como o Evangelho está a ser comunicado no mundo Hindu.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

- Nepal é o único país no mundo com o Hinduísmo como religião oficial.
- Aproximadamente 905 milhões do 1 bilhão de hindus vivem na Índia e Nepal.
- O crescimento da igreja no Nepal compara-se ao crescimento da igreja do Novo Testamento – aproximadamente 35 por cento em cada ano.

Ron Gilbert, Coordenador de Estratégia do Sul da Ásia

O pastor Praveen sentou-se durante horas, pensando e preocupando-se. O seu estômago estava apertado de medo. Estava ele preso? Estava a sua família bem? O que é que a sua família sabia da sua situação? O que aconteceu com os outros crentes? Onde iria acabar esta noite? Como acabaria? Pensando nos acontecimentos dessa noite, ele pensava o que é que tinha corrido mal.

A noite tinha começado como devia. Os delegados para a assembleia distrital tinham chegado como planeado naquela noite. Ele levou-os para os seus alojamentos para passarem a noite. Vendo que os visitantes estavam acomodados, ele voltou para a sua esposa e filhos em casa. O barulho de um murro na porta era completamente inesperado. O rosto que o fitou não mostrava qualquer simpatia. O oficial disse que ele seria levado para a delegacia da polícia. O oficial não tinha outra informação; se sabia, ele preferiu mostrar o seu poder não lhe dizendo.

Forçado para dentro do jipe, o pastor Praveen olhou para trás para ver a sua esposa que tinha ficado de pé à entrada da porta; por um instante, compreensão fluiu entre eles. A fé e a graça iriam levá-los onde não podiam ir juntos e onde não ousavam ir sozinhos.

Agora, à espera no longo corredor da delegação de polícia, ele viu os olhos do escriturário que reparou em alguém que se aproximava. Ao levantar a cabeça o pastor Praveen, piscou os olhos duas vezes pelo reconhecimento surpreendente do rosto, tão semelhante ao dele, mas numa idade mais jovem. O seu filho tinha chegado. A sua alegria depressa se tornou em medo ao engolir em seco. O filho que tinha vindo para saber da situação do pai tinha sido feito prisioneiro com ele.

As horas passaram devagar, e o pastor Praveen pensou num milhar de possibilidades. A meia-noite passou. Com o amanhecer de um novo dia, o chefe da polícia e outro oficial chegaram para fazer perguntas.

"Trouxe as pessoas para o alojamento a fim de as levar algures para conversões. Isto é uma violação da nossa lei anti-conversão," gritou o chefe de polícia.

O pastor Praveen levantou-se e falou respeitosamente, "Não, senhor. Esta é uma informação incorrecta. Estas já são pessoas cristãs, e membros da igreja. São todos delegados seleccionados para uma assembleia. Nós vamos para a assembleia distrital da nossa igreja, onde elegemos os nossos líderes da igreja para o ano."

"A conversão de pessoas tribais ao cristianismo é um crime!" continuou o chefe de polícia. "O senhor e seu filho ficarão fechados até ao julgamento."

Horas mais tarde, o pastor Praveen acordou com um barulho na porta, e um corpo foi posto ao seu lado. Depressa reconheceu o seu amigo; o homem tinha sido espancado seriamente por uma multidão do alojamento onde estavam os delegados. Com os lábios rasgados, o amigo contou o que tinha acontecido depois do pastor Praveen os ter deixado.

"Os vizinhos chegaram e começaram a perguntar porque estas pessoas tribais tinham sido trazidas para o alojamento. Tentei explicar-lhe quem eles eram, mas a multidão começou a acusar-me de levar estas pessoas para

serem convertidas. Antes de saber o que estava a acontecer, a multidão estava a espancar-me. Mais tarde chegou a polícia, e trouxeram-me para aqui. Estou preso como tu," terminou ele.

Mais tarde souberam que os delegados visitantes foram levados à força, pela multidão em fúria, para um templo próximo, e ordenados a curvar-se às divindades hindus. Àqueles que recusaram foi-lhes dito que seriam queimados até à morte. A polícia parou o motim antes de os incendiarem. Muitos dos delegados foram levados para a delegacia da polícia, interrogados, mantidos sem comida durante dois dias, e finalmente foram libertados para regressarem às suas aldeias.

Nas semanas seguintes, o pastor Praveen, o seu filho, e o amigo foram mantidos na prisão e pressionados a admitir que tinham organizado conversões ao cristianismo. Foram maltratados pelos meios de comunicação, aos quais foi dado acesso aos três que se encontravam sob custódia. Até outros colegas de prisão os atacaram. Foi negada fiança aos três e foram interrogados repetitivamente. Através das suas provas, a igreja na Índia estava a orar fielmente pelo pastor Praveen e os outros. Essas orações trouxeram finalmente a liberdade.

Ao recontar a história da sua perseguição, o pastor Praveen concluiu com as seguintes palavras, "De uma perspectiva humana, o que nos aconteceu foi muito mau. Mas, do lado espiritual, considero-o como a graça de Deus para a minha família e eu. A Bíblia diz, 'Bem-aventurados os que sofrem pelo Seu Evangelho'. Sinto-me honrado em sofrer por Cristo."

É difícil imaginar, mas esta é a realidade de vida para irmãos e irmãs nossos que ministram no mundo Hindu. Existem muitas histórias de perseguição da Índia ao Nepal e para além destes. Há espancamentos, prisões, multas, raptos de crianças, e casas e propriedades incendiadas. Como uma continuação moderna dos nossos heróis do Velho Testamento Sadraque, Mesaque e Abedenego, os cristãos nestas paragens do mundo enfrentam perseguição frequentemente.

A experiência do pastor Praveen não é única. O Coordenador de Estratégia do Campo, Ron Gilbert, pede-nos para orarmos pelos *múltiplos* processos de tribunal contra nazarenos no Campo do Sul da Ásia. Ao contar acerca dos espancamentos, ele pára e diz, "Quem dera que fossem casos isolados, mas a verdade é que ocorrem muito frequentemente."

É no meio deste mundo de perseguição que a Igreja do Nazareno está a ver um crescimento surpreendente – crescimento que se compara ao crescimento do Novo Testamento, segundo Gilbert. Existem ministérios de compaixão, tais como centros de desenvolvimento para crianças, reabilitação nutricional, programas de auto-ajuda e poupança, treinamento profissional, cuidado de saúde comunitário, e resposta a tragédias no mundo Hindu. À medida que os nazarenos entram nas comunidades, tentam saber quais são as maiores necessidades que não estão a ser satisfeitas. Através destes servos fiéis, as portas antes fechadas durante séculos estão a abrir-se às boas novas do Evangelho.

Noutras partes do mundo Hindu, o filme *JESUS* tem sido um instrumento essencial para o evangelismo. O Nepal é o único país no qual o Hinduísmo é a religião oficial, e o povo nepalense tem demonstrado uma resposta massiva ao filme. Em 1999, o trabalho nazareno começou ali através das exibições do filme *JESUS*. Desde então têm ocorrido grandes crises políticas, mas a denominação tem continuado a crescer. Na assembleia distrital de Setembro de 2007, o distrito tinha crescido para 26 igrejas organizadas, 1.841 membros, 34 missões tipo-igreja, e 269 pontos de pregação. Os pontos de pregação são resultados directos das equipas do filme *JESUS* que enfrentam perseguição na forma de ameaças e espancamentos. Actualmente existem sete equipas que fielmente apresentam o filme nas aldeias à volta do Nepal.

Embora nem sempre compreendamos porque acontecem certas coisas, como cristãos podemos depender da fidelidade de Deus. No início da Conferência de Campo do Sul da Índia em 2008, a polícia chegou e ordenou que nenhum orador internacional falasse à audiência. Embora tivesse sido dada permissão ao Director Regional da Eurásia, Gustavo Crocker, e outros líderes internacionais nazarenos para trazer mensagens, pressões de movimentos radicais convenceram a polícia a retirar essa permissão. No meio de uma situação aparentemente má, os líderes indianos, sem qualquer aviso, começaram a pregar para glória de Deus. Uma conferência tão relevante

como essa teve o seu momento culminante com a nomeação do primeiro coordenador de estratégia do campo nacional para a Índia.

Para muitos, as histórias de perseguição e sacrifício parecem irreais como as horas que o pastor Praveen esteve à espera na prisão até saber do seu destino e crime. É verdade que algures, em alguma altura, alguém considerará o custo e talvez desista da sua propriedade, saúde, família, ou vida pela sua fé em Deus.

Será que esse conhecimento toca *verdadeiramente* os nossos corações? Considerando as palavras dos perseguidos, lendo os pensamentos dos que são chamados a falar ao mundo Hindu acerca de um Jesus pessoal, é o seu pedido de oração que liga o nosso coração ao deles. "Precisamos de oração por força, e orem para que as perseguições terminem em breve," implora um irmão da Índia. "Por favor orem por este sacerdote Hindu, para que o Senhor salve a sua vida, e através da sua vida muitas mais pessoas locais possam chegar ao Senhor," é o pedido de um obreiro da equipa do filme *JESUS*.

Estas histórias de perseguição são semelhantes às palavras de José no Velho Testamento, "Vós, na verdade, intentaste o mal contra mim; Deus, porém, o intentou para o bem, para fazer o que se vê neste dia, isto é, conservar muita gente com vida." (Gen. 50:20). À luz do custo individual para partilhar o Evangelho, o grito do compromisso dos nazarenos no Nepal tem-se tornado, "Cada igreja inicia uma nova igreja, cada pastor mentoria um novo pastor, e cada cristão alcança outra pessoa para Cristo."

Quando James Calvert saiu como missionário para os canibais nas ilhas Fiji, o capitão do navio tentou dissuadi-lo, dizendo, "*Perderá a sua vida e as vidas daqueles que estão consigo se for a esses selvagens.*" A isso, Calvert respondeu, "*Nós morremos antes de irmos para aqui.*" Para o pastor Praveen e milhares de nazarenos como ele, esta é a realidade para aqueles que andam no caminho de Cristo no mundo Hindu.

IDEIA DE APRESENTAÇÃO: "MONTANHAS DE SERVIÇO"

Prepare e Apresente

- **Preparação:**
 1. Escureça um santuário/sala e foque uma luz brilhante numa única cadeira de costa direita, no centro.
 2. Coloque uma lâmpada directa ao lado da cadeira – como se fosse uma lâmpada de interrogatório.
 3. Organize quatro actores para participarem como vozes de narrador, pastor Praveen, um oficial de polícia, e o amigo do pastor Praveen.
 4. Peça a adolescentes ou jovens adultos para lerem os factos no início da lição.
- **Apresentação:**
 1. Use vozes fora da plataforma que contem a história do pastor Praveen. Não há actores na plataforma, só se ouvem vozes. No fim da narrativa, dê tempo para um momento de reflexão silenciosa.
 2. Um por um, os participantes aproximam-se da cadeira e lêem o facto da Introdução a partir de um cartão. Para haver um efeito visual, cada leitor pode usar algemas ou ter as suas mãos atadas com corda.
 3. Uma pessoa lê em voz alta Hebreus 13:3.
 4. Quando o último leitor terminar de ler o seu cartão, e ao deixar a plataforma, as luzes devem diminuir.
 5. Uma pessoa volta a ler em voz alta Hebreus 13:3.
 6. Volte a focar uma luz brilhante na cadeira.
 7. O narrador é *ouvido, mas não visto* quando ler a história de James Calvert do último parágrafo da lição. A luz brilhante é desligada e segue o silêncio.
 8. O pastor ou o presidente das MNI aproxima-se agora do centro da plataforma ainda na escuridão. Ele ou ela silenciosamente acende uma vela e ora pela igreja perseguida e os pedidos de oração específicos apresentados na lição.

CHAMADA À ACÇÃO

- Visite o site da internet do Sul da Ásia em www.southasiafield.org e inscreva-se para receber o boletim informativo deles.
- Organize uma noite de oração pela igreja perseguida e as pessoas que vivem no mundo Hindu.

- No seu tempo devocional, considere as palavras do pastor Praveen acerca da sua perseguição bem assim como as palavras do missionário James Calvert. Peça ao Senhor para lhe mostrar caminhos pelos quais Ele possa estar a dirigi-lo.

LIÇÃO 7: NOUTRO IDIOMA— PUBLICAÇÕES NAZARENAS GLOBAIS

PROPÓSITO

Ajudar as pessoas a compreender melhor o trabalho das Publicações Nazarenas Globais e como apoiá-la.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

- Mais de 6.000 idiomas conhecidos são falados no mundo hoje.
- A Igreja do Nazareno adora em mais de 212 idiomas cada Domingo em 151 áreas mundiais.
- A grande maioria do trabalho produzido através das Publicações Nazarenas Globais é traduzida de materiais existentes, mas há cada vez mais trabalhos originais de autores de diferentes culturas e idiomas.
- O Fundo para Evangelismo Mundial ajuda a pagar a maior parte do trabalho de literatura.

Introdução

Deus chamou pessoas de todas as regiões do mundo inteiro para levarem o Evangelho a uma cultura diferente da delas. Porque conhecem o amor redentor de Deus e possuem uma paixão para compartilhar as Boas Novas, estão dispostos a ir a outros grupos. Num mundo de muitos idiomas e culturas, se os missionários e obreiros nacionais não tivessem materiais escritos sobre missões, o seu mundo seria bem diferente. É aqui que as Publicações Nazarenas Globais entram, produzindo toda a literatura não inglesa da Igreja do Nazareno.

Antes das Publicações Nazarenas Globais, os missionários nazarenos eram responsáveis pela produção do seu próprio material. Se quisessem utilizar um plano de lições, teriam de o criar. Se precisassem de um livro de tópicos, teriam de procurar algum publicado por algum outro grupo ou igreja que concordasse teologicamente com a Igreja do Nazareno. Esses eram projectos difíceis e que levavam muito tempo. Esforços coordenados ajudaram no uso do tempo e energia para o ensino da Palavra de Deus.

O Papel das Publicações Nazarenas Globais

Nos seus 65 anos de história, as Publicações Nazarenas Globais já produziram literatura de santidade em mais de 100 idiomas e presentemente trabalha em mais de 60 países. Também organiza conferências de escritores para treinar tradutores, escritores e editores; coordena a produção de literatura para evitar duplicações; e descobre formas para financiar a produção e distribuição de literatura. As Publicações Nazarenas Globais produzem currículos para Escola Dominical, material para Escola Bíblia de Férias, hinários e livros de cânticos, material evangelístico, livros textos e material para treinamento ministerial, livros teológicos, o *Manual* da Igreja do Nazareno, material para treinamento leigo, informação sobre a Igreja do Nazareno e outros para programas denominacionais.

Produtos Publicados pelas Publicações Nazarenas Globais:

- *Hinários ou livros de cânticos*—Em 1943 foi organizado um comité para produzir um hinário que pudesse ser utilizado em países de fala espanhola o que levou, mais tarde, à formação do Departamento Espanhol da Missão Mundial de Literatura.

- *Curriculum para Escola Dominical*—A maioria dos materiais é escrita num idioma e depois traduzida pelos vários grupos. Contudo, alguns materiais são escritos especificamente para audiências espanholas, portuguesas e coreanas. Recentemente a igreja coreana começou a produzir e traduzir material para a Escola Bíblia de Férias Acção Global e conduzir com grande sucesso escolas bíblicas através do país.
- *Livros*—Iniciado em 1940 com a trilogia de livros por H. Orton Wiley, a Igreja do Nazareno tem-se concentrado na produção de livros teológicos de instrução e informação numa variedade de idiomas e formas. Desde 2007, mais de 3.000 títulos já foram traduzidos em inúmeros idiomas. O *Estudos Bíblicos Básicos* do Dr. Chic Shaver já foi traduzido em pelo menos 50 idiomas.
- *Livros texto*—Com o rápido crescimento da Igreja do Nazareno fora dos Estados Unidos, as Publicações Nazarenas Globais procuram atender a urgente necessidade de pastores treinados para discipular novos convertidos. Novos livros textos e material de treinamento têm sido traduzidos e postos a circular imediatamente após a sua publicação em inglês. *Descobrimo o Velho Testamento e Descobrimo o Novo Testamento*, recentemente lançados, já estão sendo produzidos em coreano; outras traduções seguir-se-lhes-ão brevemente. A tradução de o *Novo Comentário Bíblico Beacon*, o qual será um valioso instrumento na educação e treinamento de novos pastores, já começou e espera-se a sua conclusão em 10 anos. Está em funcionamento um programa de treinamento de escritores orientados para produção de originais no seu idioma materno.
- *Material evangelístico*—Entre outros itens, estão sendo produzidos folhetos e material informativo para ser distribuído pelas equipas do Filme JESUS:
- *Material para treinamento leigo*—Os leigos estão a receber uma boa quantidade de literatura que os ensina como ser melhores pais, melhores maridos e esposas e como contar a boa nova de Jesus Cristo aos outros.
- *Livros doutrinários*—Com frequência pastores reformados e educadores teológicos doam às PNG a sua biblioteca para distribuição por vários países.
- *Manual da Igreja*—Este é produzido na totalidade ou em parte para distribuição em vários idiomas. Começando com o *Manual 2005-2009*, traduções de vários idiomas começaram a ser postos no site da web da denominação, as quais podem ser transferidas para uso em congregações não inglesas ao redor do mundo. Material adicional incluindo livros das MNI para crianças e adultos; livros de referência bíblica; história e estudos bíblicos; comentários; história e administração da igreja; educação cristã; livros de discipulado e de mentoreamento; livros de vida cristã; material para formação e crescimento espiritual; pregação e esboços de preparação de sermões; devocionais; material para famílias e casamentos; e material de perguntas bíblicas para crianças e jovens.

Para lá da Palavra Escrita

S. Francisco de Assis disse, “Pregue o Evangelho. Se necessário, use palavras.” Há muitos países onde palavras escritas não são eficientes. Por causa do analfabetismo, contar histórias e ilustrações são meios indispensáveis para compartilhar o Evangelho. Por exemplo, na Nova Guiné Papua há muitos grupos que não sabem ler e as histórias e os símbolos ajudam a contar-lhes as Boas Novas. Durante os anos 60 um missionário nazareno usava figuras desenhadas em papel auto-colante para ilustrar as histórias da Bíblia que contava. Agora, os missionários usam quadros e livros produzidos pelas Publicações Nazarenas Globais para ensinar e evangelizar através dessa mesma região.

Rev. Elizabeth Musimbi

Elizabeth Musimbi nasceu numa pequena aldeia na parte ocidental do Quênia. Os seus pais eram cristãos membros do Exército da Salvação e Elizabeth frequentou uma escola missionária. Ela aceitou Cristo, mas teve de enfrentar muitos desafios e dificuldades depois da sua graduação. Eventualmente ela sentiu a chamada de Deus para o ministério e em 1992 foi para a Instituto Bíblico Nazareno no Quênia. Elizabeth foi a primeira mulher a ser ordenada no Campo Oriental da África.

Agora, muitos anos depois, a Rev. Musimbi está a estudar formas de contar a história da graça de Deus na sua vida. Ela também espera poder contar a história do trabalho de Deus na África através da Igreja do Nazareno. Recentemente ela frequentou um seminário para escritores promovido pelas Publicações Nazarenas Globais da

região, juntamente com um grupo de escritores e pesquisadores os quais estão a registar a história da igreja no Campo Oriental da África.

“Eu sei que pouco a pouco, a história da igreja na África tem sido escrita em diferentes livros,” ela disse. “Nós propomos produzir toda a história num único volume. Todos os nazarenos, até mesmo os não nazarenos, beneficiarão com o livro. É para professores, estudantes, toda a gente. É importante saber de onde viemos, para conhecer os fundamentos da nossa igreja.”

A Rev. Musimbi explica que durante as pesquisas aprendeu factos interessantes e surpreendentes. “Deu-me particular gozo descobrir que podia entrevistar algumas das pessoas-chave no começo da obra de Deus através da Igreja do Nazareno em África. Porque estão ainda vivos, então foram capazes de compartilhar em primeira pessoa as alegrias, frustrações e vitórias iniciais.”

IDEIA PARA APRESENTAÇÃO: “PUBLICAÇÕES NAZARENAS GLOBAIS ENTRAM EM ACÇÃO!”

Prepare e Apresente

Para promover a reunião no boletim da igreja, imprima as palavras de João 3:16 num outro idioma que não a sua. Por baixo, escreva as seguintes palavras na sua língua: “PNG entram em acção! Elas fazem com que essas palavras façam sentido! (Data e Hora).”

Para distribuição, antes da reunião, copie a informação “Produtos Publicados pelas Publicações Nazarenas Globais” (Informação da Lição). Distribua as cópias e peça as pessoas para estarem preparadas para falar sobre a lista de publicações.

Durante o culto, apresente uma pequena parte do *filme JESUS* num idioma que ninguém entende. Oriente o grupo numa conversa acerca da dificuldade em compreender e desfrutar os recursos quando não são produzidos no seu próprio idioma. Peça aos participantes seleccionados previamente para falarem sobre as publicações produzidas pelas PNG. Então, mostre a mesma parte do *filme JESUS* apresentada no início, mas agora no idioma do grupo.

Faça a pergunta, “Porque acham que a literatura cristã e os meios de informação são importantes para ajudar no ensino sobre a salvação? Será que noutras partes do mundo essas necessidades são diferentes?” Depois da discussão, termine com oração a favor das Publicações Nazarenas Globais e a favor dos líderes que à volta do mundo estão a escrever e distribuir literatura cristã.

CHAMADA À ACÇÃO

- Dê uma vista de olhos pelo seu livro de meditações diárias, lições da Escola Dominical e outros materiais de evangelismo. Agora, agradeça a Deus pelas pessoas que escreveram, traduziram ou contribuíram pela produção destes materiais.
- Repara bem na sua biblioteca pessoal de livros teológicos. Há ali alguns livros ou materiais que podia doar para as PNG?
- Considere a hipótese de organizar juntamente com a sua igreja, Escola Dominical ou grupo de estudo bíblico um evento para angariar donativos para as PNG.

LIÇÃO 8: CORAGEM E PERSEVERANÇA— UMA MULHER NO MÉDIO ORIENTE

PROPÓSITO

Enfatizar o eterno valor da pessoa—qualquer que seja—que tenha encontrado Jesus como seu Salvador.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

- 60 por cento das pessoas que vivem no Médio Oriente tem menos de 25 anos de idade.
- 23 por cento da população do Médio Oriente vive com menos de 2 dólares americanos por dia.
- As percentagens do desemprego no Médio Oriente estão entre os 15 e os 50 por cento.
- Estima-se que por volta de 2050 a população do Médio Oriente duplicará, atingindo aproximadamente 649 milhões de pessoas.

Marlene Samir Mshantaf vive em Beirute, Líbano. Esta é a história da sua conversão e ministério na Igreja do Nazareno. A sua coragem do seu propósito e a força da sua convicção são inspiradores.

A Minha Vida, Não Por Acidente

Nasci na montanha Shouf, na área do Líbano, numa fria manhã de Janeiro de 1966. Sou a primogénita e deram-me o nome da minha tia. A nossa vida na pequena aldeia de Ain Zhalta era pacífica. A minha família é Católica Maronita. O meu avô e o meu tio são bem conhecidos sacerdotes maronitas da nossa aldeia, de forma que a frequência à igreja e ritos religiosos foram sempre o centro da nossa vida. (Os maronitas são membros da Igreja Católica Oriental Síria; a sua herança vem desde o século quinto. Apesar de pequenos em número, os maronitas continuam sendo um dos principais grupos religiosos do Líbano [www.wikipwsi.org].)

Em 1975 estourou a guerra entre vários grupos diferentes no Líbano. A nossa aldeia já não era tão segura como antes. Muitos dos meus parentes foram mortos e os Druz tomaram a nossa aldeia e durante 20 anos mantiveram-nos afastados dela. (Quando a guerra terminou, reclamamos a nossa aldeia como nosso lar ancestral.) A minha família fugiu de Ain Zhalta e mudou-se para Ashrafieh, na área de Beirute.

A guerra aproximava-se cada vez mais de Beirute. Passámos muitas noites dormindo em colchões no estacionamento subterrâneo do nosso prédio. O terceiro andar do nosso prédio foi destruído duas vezes e a loja do meu pai foi completamente desmoronada.

Mesmo sendo católicos, os meus pais decidiram matricular-me a mim e aos meus irmãos na Escola Evangélica do Bom Pastor em Beirute. Mais tarde frequentei a Escola Evangélica Maior de Beirute. Grande parte da minha instrução no liceu e mais tarde na universidade foi em inglês e em árabe.

Na escola cristã, íamos à capela todos os dias. Eu adorava as músicas e as outras actividades que fazíamos pelo Natal e pela Páscoa. A minha avó tinha estudado na primeira Escola Evangélica em Beirute e costumava dizer-me, “Cuidado com os evangélicos. Eles tentarão mudar-te!”

Durante a guerra, o meu pai foi ferido e perdeu a visão. Apesar de ter viajado para o estrangeiro para se tratar, viria a morrer em 1989. Ele era o meu melhor amigo e senti que o meu mundo tinha terminado.

Quando olho para trás na minha vida fico espantada pela forma como fomos capazes de sobreviver naqueles anos de guerra e ainda manter alguma estabilidade para ir à escola e até mesmo terminar a universidade. Havia um propósito, uma mão divina na minha vida; e eu estava prestes a vê-la com maior clareza.

Depois de terminar o liceu, frequentei a Universidade Libanesa em Beirute e em 1989 graduei-me em administração. Depois decidi estudar medicina mas depois de submeter o meu pedido, descobri que as aulas da faculdade eram em francês. Sendo educada em inglês, não seria capaz de frequentar a escola médica. Esta porta estava fechada para mim.

Eu tinha alguma curiosidade em relação ao povo chamado nazareno. Eram diferentes do que eu esperava. O Sr. Abdo Khanshat, director da escola, mostrou-se respeitoso comigo e tendo em conta que não tinha carro, aos domingos, ele levava-me à Igreja do Nazareno em Sin el Fil juntamente com mais dois professores. Comecei a gostar dos cultos que achava bem diferentes dos da minha igreja tradicional. Ouvi verdadeiras pregações tiradas da Bíblia; devagar, mas com segurança o meu coração estava sendo tocado. O meu tempo na escola estava chegando ao fim e estava muito ansiosa por sair e começar a minha “verdadeira carreira”—trabalhar num banco. Quando olho para trás, reparo que Deus, na Sua graça preveniente, continuou a fechar-me as portas. Estava um pouco frustrada.

Durante uma campanha evangelística, o evangelista explicou como ser-se salvo e descreveu como Jesus muda a vida das pessoas se elas se entregarem completamente a Ele. Até então, sempre pensei que era uma boa cristã porque estava sempre tentando fazer bem aos outros.

Nessa noite não pude dormir. A minha vida passava diante dos olhos. Pela primeira vez descobri que era uma pecadora e queria que o sangue de Cristo me limpasse dos meus pecados e entregar toda a minha vida a Ele. Quando a decisão foi feita, senti uma indescritível paz e alegria. Sabia que agora Deus estava no comando da minha vida e que Ele queria que continuasse a trabalhar na escola nazarena.

O Sr. Abdo Khanashat encorajou-me a aprender mais acerca do Senhor. O director da escola era amigo, fiel a Deus e ajudava muito aos outros. Era uma torre de força para todos os que o conheciam, especialmente durante os anos da guerra. Eu vi o exemplo de Jesus nele.

Souad, um membro da Igreja do Nazareno, era como uma irmã para mim e ajudou-me tanto nos bons como nos maus momentos da minha vida. O Pastor Raja Nwaiser pregava a Palavra de Deus o que me ajudou a crescer na graça do Senhor. Os missionários Robert e Norma Brunson apoiaram e ajudaram-me nos meus estudos teológicos e foram uma grande bênção na minha vida.

Em 1996 senti que Deus estava orientando-me para fazer alguns cursos oferecidos pelo Instituto Bíblico Nazareno do Médio Oriente. Fui a primeira mulher a graduar em 2005. Servi como membro da junta da igreja, como directora da escola nazarena e como conselheira de muitas famílias—particularmente mulheres em crise.

Lembro-me do dia em 2005 quando fui ordenada diácono pelo Superintendente Geral Jim Diehl. Foi um dia de gloriosa vitória para mim. Fiz o meu voto com força e coragem, sabendo ser a primeira mulher do Médio Oriente a dar tal passo. Alguns pastores nazarenos não estavam nada contentes com a minha decisão e fizeram alguns comentários bastante maldosos. Contudo, quando senti a forte mão do Dr. Diehl sobre a minha cabeça, lágrimas correram-me pela face e senti os fortes braços do meu Salvador abraçarem-me e dizendo, “Filha, tenho muito orgulho em ti. Tenho uma tarefa para ti. Seja fiel”.

Não é fácil ser solteira no Médio Oriente. O normal é cada mulher casar-se e constituir família; é considerado vergonhoso, uma mulher não casar e não ter filhos. No Médio Oriente as mulheres são tratadas como se fossem inferiores aos homens e alguns homens acreditam mesmo que são responsáveis por suas mulheres e que estas não podem tomar nenhuma decisão sem a sua aprovação. Muitas mulheres, mesmo algumas evangélicas, vivem debaixo duma nuvem de controlo. Entretanto, é bom lembrar que muitas mulheres desempenham um papel muito importante no ministério de Jesus.

Sempre que falo com mulheres sobre assuntos espirituais e físico/sociais acho de grande importância estabelecer um delicado equilíbrio entre o conceito bíblico e o ponto de vista cultural sobre os direitos e limitações das mulheres. Acredito que Deus tem-me ajudado com sabedoria para oferecer uma cura, uma forma bíblica de como a mulher deve viver e servir ao seu Deus enquanto simultaneamente honra o seu marido e cuida da sua família.

O meu país está a mudar. Antes da guerra, o Líbano era 70 por cento cristão maronita e 30 por cento muçulmano, mas muitos cristãos tiveram de deixar o país. Hoje 30 por cento da população é cristã maronita e 70 por cento pertence ao islamismo.

Nos anos recentes muitos líderes políticos cristãos maronitas foram assassinados. Teme-se o que o futuro reserva. Neste momento estamos a viver sobre um vulcão político e cultural que pode explodir a qualquer momento. Contudo, eu sinto que não sou um mero funcionário, sou uma serva de Deus neste lugar e neste tempo. O meu alvo é servir ao meu Senhor com toda a minha força e todo o meu tempo e fazer o meu melhor para impactar os estudantes e seus familiares com o poder do evangelho de Jesus Cristo.

Há 200 estudantes matriculados na Escola Evangélica Nazarena em Beirute dos quais 25 por cento vêm de lares não cristãos. Temos capela todos os dias, na esperança de influenciar os nossos alunos com a mensagem do Evangelho de amor e esperança, num mundo de ódio e medo. Ainda está a acontecer uma guerra não oficial. Sempre que os nossos autocarros saem à tarde, ficamos ansiosos até que os alunos cheguem à casa em segurança. A escola não pode realizar actividades fora e não há programas nocturnos. Explosões de bombas amedrontam-nos a todo o momento. Mas, apesar dessas duras realidades, Deus deu-me um lugar de liderança. Tenho a responsabilidade e a oportunidade de ajudar a trazer mudança a uma área do mundo cheia de mágoa. Agora posso ver como Deus sempre teve um propósito para a minha vida. Fielmente ele me foi revelando passo a passo. O meu desejo é seguir os Seus planos, independentemente de onde me levar. Com a Sua ajuda hei-de perseverar até ao fim.

IDEIA PARA APRESENTAÇÃO: "OBEDECENDO À CHAMADA DE DEUS"

Prepare e Apresente

1. Leia os factos na introdução e partilha os quatro parágrafos finais da Informação da Lição.
2. Procure um grande quadro de anúncio e coloque as imagens de telefone (ver abaixo), na ordem dada, com uma frase após cada imagem:
 - Telefone de braço ou de disco rotativo—"Seguiu a chamada: Obrigatório _____ como uma criança."
 - Telefone com cabo—"Seguiu a chamada: Frequentou escolas _____."
 - Telefone sem fio—"Seguiu a chamada: "Foi-lhe negada entrada na escola _____."
 - Telemóvel—"Seguiu a chamada: "Ensinou numa escola _____."
 - PDA—"Seguiu a chamada: "Frequentou o _____ Nazareno do Médio Oriente."
 - Auscultador—"Seguiu a chamada: Ordenada como _____ Nazareno."

Peça a ajuda de voluntários para preencherem os passos no quadro (as respostas em letras maiúsculas):

- Telefone de braço ou de disco rotativo—Obrigatório FREQUENTAR A IGREJA
- Telefone com cabo—Frequentou EVANGÉLICAS/NAZARENAS.
- Telefone sem fio—Foi-lhe negada entrada na escola MÉDICA
- Telemóvel—Ensinou numa escola NAZARENA
- PDA—Frequentou o INSTITUTO BÍBLICO Nazareno do Médio Oriente
- Auscultador—Ordenada como DIÁCONO nazareno

Falem sobre o seguinte: "Qual a importância dos mentores para os novos cristãos? Como se pode desempenhar este papel na vida de alguém?" Peça a cada pessoa para escrever formas como pode servir de mentor para mais alguém. Orem juntos para orientação divina sobre este assunto.

CHAMADA À ACÇÃO

- Comprometa-se a orar por mulheres cristãs no Médio Oriente todas as vezes que colocar combustível no seu carro.
- Escreva uma nota e envie para Bob e Norma Brunson, agradecendo pelo seu serviço missionário no Médio Oriente

Bob and Norma Bunson
7725 NW 25th St.
Bethany, OK 73008
USA

LIÇÃO 9: ENVIANDO SINAIS DE SALVAÇÃO

PROPÓSITO

Ajudar a compreender melhor como a Transmissão de Missão Mundial proclama o Evangelho com fundos limitados.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

- A Transmissão de Missão Mundial ministra através da rádio, televisão, textos, transmissão podcast e internet.
- A Transmissão de Missão Mundial alcança pessoas em 75 países, através de 35 idiomas, 85 programas e 1.397 emissões em 2007.
- O primeiro programa *Showers of Blessing* (Chuvas de Bênção) foi radiodifundido em 1945.
- A rádio continua sendo o meio de difusão mais utilizado da Transmissão de Missão Mundial.
- Cada minuto de transmissão pela rádio custa 4 dólares americanos.

Introdução

A Transmissão de Missão Mundial celebra o seu 65º aniversário este ano. Originalmente chamada Liga Nazarena de Rádio, a Transmissão de Missão Mundial (TMM) inclui rádio, televisão, textos para telemóvel, internet e podcasting. Através da TMM, a Igreja do Nazareno alcança o mundo para Cristo com tecnologia e áudio em lugares aonde missionários tradicionais não podem ir. Na Coreia, *Holy People of God* (Povo Santo de Deus) emite via rádio e internet. Programas em espanhol alcançam uma audiência de quase 40 milhões de pessoas em 24 países através de mais 1.400 estações de rádio. Nunca houve tempo mais entusiasmante para a TMM.

Ray Hendrix—Antigo Director da Transmissão de Missão Mundial

Ray Hendrix, um filho de missionário que cresceu na Argentina, lembra-se de em criança ter escutado as emissões de programas de rádio vindas da América. “A minha mãe diz que, aos 10 anos de idade, eu disse-lhe que gostaria de me envolver com a rádio!” Em 1965 Ray, sua esposa e família, mudaram-se para a Sede da Igreja do Nazareno em Kansas City, Missouri. Ele foi o editor das publicações espanholas e logo depois envolveu-se com o programa de rádio da igreja.

Posteriormente, Ray acabou por coordenar os programas de rádio em espanhol em mais de 950 estações e depois ajudou igrejas locais em muitos países a preparar estratégias de discipulado que as mantivessem em contacto com os ouvintes do programa.

Em 1972 Ray foi nomeado director da TMM e nessa altura apenas três programas de rádio eram emitidos mundialmente: *La Hora Nazarena* (espanhol), *Showers of Blessing* (inglês) e *A Hora Nazarena* (português).

Seis anos mais tarde pediram a Ray que estabelecesse um programa em francês e muitas viagens ao Canada, França, Martinica e Haiti ajudaram este sonho a se tornar realidade. Apesar das muitas viagens (a 120 países), das dificuldades em formar e equipar os líderes nacionais, em 1990 programas estavam sendo produzidos em mais de 45 idiomas ao redor do mundo. A Transmissão de Missão Mundial ajudou a pagar estes programas.

Bem cedo os líderes descobriram que os programas de rádio deviam ser produzidos no país e não nos estúdios de Kansas City. Em 1990, centros de comunicação foram estabelecidos em todas as regiões de missões e líderes nacionais ao redor do mundo podiam agora comunicar o Evangelho utilizando tecnologia de comunicação que mudava a cada minuto.

Até que ponto o processo de programação mudou através dos anos! No começo não havia edição e não havia outtakes—os programas eram feitos ao vivo. O registo era primeiro gravado num disco de vinil e depois em fita magnética a partir da qual eram criados programas de quinze minutos e enviados às estações de rádio ao redor do mundo. Hoje as apresentações são produzidas electronicamente e distribuídas através da internet. Muitas estações emitem através de satélite, mais do que em AM, FM ou onda curta. O desenvolvimento da tecnologia certamente ajuda a expansão do Evangelho.

As Histórias de Transmissão de Missão Mundial de Ray

Ray recorda-se duma famosa viagem à Venezuela onde um programa nazareno de rádio em espanhol vinha sendo emitido há vários anos e levava consigo uma caixa com mais de 500 cassetes com estudos bíblicos para as casas, mas na alfândega, o oficial não quis permitir que as cassetes entrassem no país.

Depois de muita discussão, Ray explicou ao oficial que essas cassetes não eram para venda, mas para emissões no programa de rádio *La Hora Nazarena*. Os seus olhos arregalaram-se e perguntou a Ray se esse era o mesmo programa que ele escutava na sua rádio em casa. Quando Ray disse que sim, o oficial saiu do balcão para dar a Ray um grande abraço. Com os olhos húmidos, o oficial disse, "Tenho escutado este programa há quase um ano. Por causa dele aceitei Jesus como meu salvador pessoal, e a minha vida mudou radicalmente. Sou um patrão melhor, um pai melhor e um melhor marido. Dou graças a Deus por *La Hora Nazarena*."

Ray abriu a caixa e depois de oferecer algumas cassetes ao oficial, continuou o seu caminho.

Entre os projectos com um lugar especial no coração de Ray, incluem-se:

- A. As primeiras emissões para Rússia antes do colapso da ex-União Soviética.
- B. Os primeiros dias do ministério de rádio em chinês a partir de Hong Kong antes e depois do massacre da Praça Tiananmen.
- C. O começo do ministério de rádio em árabe durante a guerra "Tempestade do Deserto" em 1991; soldados iraquianos entregavam-se a Cristo enquanto estavam nos campos de concentração nos campos na Arábia Saudita.

"Deus abriu-me uma porta única para o ministério com o propósito de ganhar almas para Cristo," disse Ray.

Doug Flemming—Coordenador das Comunicações Regionais para a Região da Ásia-Pacífico

Doug Flemming envolveu-se com a Transmissão de Missão Mundial poucos anos depois de se graduar no Seminário Teológico Nazareno. Ele e sua esposa chegaram a Manila, Filipinas, em 1993. O Departamento de Missão Mundial tinha-os comissionado para ajudar a estabelecer um centro de comunicações regional no Seminário Teológico Nazareno da Ásia-Pacífico. O objectivo era treinar ministros com capacidade para locução e meios de comunicação.

Novas áreas estão sendo exploradas com os novos meios de comunicação e a transmissão móvel. Em poucos anos haverá 1 *bilhão* de novos utentes da internet, a maioria dos quais na Ásia. Um dos mais importantes fabricantes de telemóveis lançará na China e na Índia um chip para telefones que permitirá a recepção de onda curta, fazendo com que o telemóvel seja o aparelho de informação e entretenimento "tudo em um" da pessoa. O envio de mensagens curtas é usado com muita frequência na Ásia e continuará a ser uma importante ferramenta de comunicação tanto para ouvintes como para espectadores. Está em desenvolvimento uma grande variedade de ferramentas da web, permitindo uma maior interacção com a audiência. O 100+ Plus International Film Fest é um novo componente que está sendo usado para interacção, convidando jovens ao redor do mundo para partilhar a sua visão acerca do futuro.

A História da Transmissão de Missão Mundial de Doug

Jordan vivia nas Filipinas uma vida sem Cristo. No último dia de um acampamento da igreja, ele descobriu que sem o Senhor ele terminaria numa situação destruidora e escolheu ser um seguidor de Jesus. Agora Jordan trabalha para umas das principais estações de rock-n-rol, emitindo um programa cristão. Ele compreendeu que a música rock pode ministrar aos outros e mostrar Jesus ao mundo.

Um adolescente que escutava um programa de rádio nazareno nas Filipinas chamou a emissora para ganhar um pequeno presente. O pastor Colorado, o realizador do programa, e sua esposa, percorreram, durante muitas horas, muitos quilómetros só para entregar o pequeno prémio numa aldeia muito remota. A comunidade de Isolda alegremente deu as boas vindas aos inusitados visitantes. Na verdade não havia nem pastor nem igreja cristã na área. Porque não havia electricidade, escutavam o programa em rádios ligados a baterias dos carros.

Os Colorado regressaram à sua congregação e contaram sobre as necessidades dessa comunidade. Durante a época do Natal, o pastor Colorado e alguns membros da igreja regressaram à aldeia levando presentes—uma oferta de amor e sacos com brinquedos e comida. Eles comeram com os membros da comunidade, fizeram um programa de Natal e agora mensalmente a igreja do pastor Colorado visita a aldeia para realizar estudos bíblicos. Em Abril de

2008 a igreja até mesmo enviou uma equipa médica e organizou uma Escola Bíblica de Férias e cultos evangelísticos. Um programa de rádio nazareno abriu a porta do amor de Deus e uma amorosa igreja entrou através dela.

As histórias de vidas transformadas motivam Doug por causa do potencial dos meios de comunicação em alcançar pessoas com o Evangelho, que não o seriam de nenhuma outra forma.

Brian Utter—Coordenador das Comunicações Regionais para a Região da América do Sul

Brian Utter começou a sua carreira nos meios de informação ainda adolescente como fotógrafo e jornalista num jornal local. Ele estudou comunicações na Universidade Nazarena Olivet e depois adquiriu dois mestrados, um em missões pelo Seminário Teológico Nazareno e outro em comunicações pela Universidade de Barcelona em Espanha.

Deus chamou Brian para O servir como missionário nos meios de comunicação e começou a fazê-lo em 2001. A sua maior paixão é compartilhar o Evangelho utilizando todos os meios de comunicação possíveis. A equipa da TMM dele está constantemente a explorar diferentes formas de usar os meios de comunicações emergentes para compartilhar Jesus Cristo. Agora estão a ser usadas mensagem de texto e podcast. O podcast e a internet oferecem muitas formas de comunicar a mensagem de esperança. A TMM continua a evoluir ao mesmo tempo que os meios de comunicação ao redor do mundo.

Nos 24 países da América do Sul, 60 por cento das rádios são estações seculares; respondem a uma população de 45 milhões de ouvintes. Telespectadores vêem mais de 1.000 canais de televisão. É de destacar o facto de programas de rádio cristãos estarem sendo emitidos em rádios seculares completamente de graça!

O Projecto Rádio do Rio Amazónia

A Transmissão de Missão Mundial na América do Sul desenvolveu um projecto rádio para o Rio Amazónia. Foi comprado um barco para navegar no Amazónia, permitindo a aproximadamente 2 milhões de pessoas—para as quais não há igrejas—escutar acerca do amor de Jesus. Rádios a bateria e energia solar espalham as Boas Novas rio acima e rio abaixo. De igual modo o barco permite que equipas médicas e do filme *JESUS* compartilhem Cristo com pessoas que vivem ao longo do rio.

Ida Lopez

Ida Lopez é uma mãe solteira que trabalha em dois empregos para sustentar a sua família. Durante um período de dificuldades financeiras crescentes, Ida sintonizou um programa evangélico na televisão. “Quando a vida está cheia de impossibilidades, há uma forma melhor,” disse a senhora que fazia o programa de mulheres. Ida entrou em contacto com o produtor do programa e pouco depois tornou-se cristã. Hoje ela faz parte dum grupo de louvor e é professora de estudo bíblico. A sua irmã também aceitou a Cristo. O programa *Mujer Valiosa* (Mulher Valorosa) operou uma drástica mudança na vida de Ida e agora ela segue Jesus. Que diferença a Transmissão de Missão Mundial está a fazer!

IDEIA PARA APRESENTAÇÃO: “SINTONIZE A RÁDIO”

Prepare e Apresente

Disponha a sala para apresentar a lição como se fosse uma emissão de rádio. Escolha alguém para mexer no sintonizador de rádio parecendo que a audiência está a escutar muitas rádios. Comece a emissão com um monólogo por um anunciador ao vivo que diz, “Bem-vindos ao WWWB J3:16 no seu FM. A estação que toca os seus 10 êxitos de esperança de ontem e de hoje.”

O anunciador da rádio pode então dar informações sobre novas programações nas regiões mundiais (veja Informação da Lição)

Prepare antecipadamente excelentes leitores para representarem repórteres que possam ler histórias seleccionadas da Informação da Lição (Histórias da TMM compartilhadas por Ray Hendrix, Doug Flemming ou Brian Utter). “Supostas” reportagens sobre o tempo, notícias e desporto das regiões mundiais podem também ser incluídas.

Conclusão: Termine com uma promoção da TMM, como por exemplo, “O custo de um minuto de emissão é de 4 dólares! Sim, por apenas 4 dólares podes comprar um minuto de tempo de antena para emitir o Evangelho em 83 países, 35 idiomas e em 82 programas da Transmissão de Missão Mundial culturalmente distintos. Estamos chegando aonde a missão tradicional não consegue, tudo por causa de si e sua participação neste ministério global. Por isso sintonize WWMB J3:16. Lembre-se, são apenas 4 dólares por minuto para ajudar a levar o Evangelho a um mundo perdido.”

Vá até à audiência com um microfone para fazer entrevistas em “directo” com as seguintes perguntas:

- Quais factos achou mais surpreendentes acerca da Transmissão de Missão Mundial?
- Como poderá envolver-se na sua igreja para ajudar ajudando a promover e apoiar TMM?
- De que formas pode educar e informar todas as idades acerca da importância e apoiar esse ministério?

CHAMADA À ACÇÃO

- Participe na ênfase do mês de Junho sobre Transmissão de Missão Mundial. Através do site da TMM (www.worldmissionbroadcast.org) ou do presidente local das MNI pode conseguir material promocional.
- Desafie cada família da igreja a dar 4 dólares para patrocinar 1 minuto de tempo de antena.
- Vá numa viagem de Trabalho & Testemunho para uma área com um ministério de rádio activo. Envolver-se com o processo. Talvez tenham um programa de discipulado com os seus ouvintes.

LIÇÃO Nº 10: TU ÉS A IGREJA— SABES ONDE ESTÁ O TEU DINHEIRO?

PROPÓSITO

Saber tudo o que o Fundo de Evangelismo Mundial consegue nas missões nazarenas.

INFORMAÇÃO SOBRE A LIÇÃO

- As igrejas locais do Nazareno levantaram em 2007, 48.528.319 dólares para o Fundo de Evangelismo Mundial (FEM).
- Através do pagamento acrescido do FEM (a Distinção de Excelência), a Igreja do Nazareno já entrou em 57 áreas mundiais adicionais.
- O FEM apoia 773 missionários (assalariados e voluntários) em 151 áreas mundiais.
- 1.9 bilhões de pessoas ao redor do mundo (2/3 da população mundial) não conhece Jesus Cristo (International Bulletin of Missionary Research 31, Nos. 1, 8).

Propósito do Fundo de Evangelismo Mundial

O Fundo de Evangelismo Mundial (FEM) existe para cumprir a Grande Comissão. Espalhar o Evangelho e a mensagem de santidade à volta do mundo requer dinheiro.

Em missões baseadas na fé, os missionários gastam uma quantidade valiosa de tempo viajando pelas igrejas para levantar apoio financeiro. Falam em cultos, levantam ofertas e recebem promessas de indivíduos e igrejas, confiantes que o montante levantado cobrirá as despesas de sobrevivência. Muitas vezes se os fundos são poucos, os missionários têm mesmo de regressar a casa.

Nos sistemas baseados na fé, as igrejas nem sempre compartilham de forma igual no trabalho de missões. Igrejas grandes são visitadas por mais missionários do que aquilo que elas possivelmente podem ajudar, enquanto igrejas menores ficam sem ninguém.

O Fundo de Evangelismo Mundial foi criado para ajudar os missionários a serem mais eficientes e encorajar todas as igrejas do Nazareno a suportarem missões. O FEM vai directamente para o cumprimento da missão da Igreja do Nazareno: fazer discípulos à semelhança de Cristo nas nações. O FEM é o fundo que opera a Igreja do Nazareno e todo o seu esforço missionário, desde as operações no Centro de Ministério Global aos distritos e igrejas locais ao redor do mundo.

É importante saber que o Fundo de Evangelismo Mundial é muito mais do que uma oferta das igrejas com o objectivo de ajudar os distritos alcançarem o seu alvo. O dinheiro do FEM é levantado e dado para evangelizar o mundo—um mundo no qual dois terços da população não conhecem Cristo.

O pagamento acrescido do FEM pelas igrejas locais vai servir para ajudar a iniciar a evangelização de novos campos. Através da Distinção de Excelência (pagamento acrescido do FEM) a Igreja do Nazareno já entrou em 57 áreas nos últimos 15 anos.

O FEM Ajuda Os Que Dão

As doações missionárias são normalmente renovadas pelas congregações locais quando estas descobrem como 773 missionários e líderes estão a fazer discípulos à semelhança de Cristo em 151 áreas mundiais.

"Nós acreditamos em missões," declarou o pastor Carroll Smith. "Nós sabemos que as ofertas missionárias fazem uma diferença nas vidas das pessoas, e eu procuro determinar o passo para missões." Essas declarações ilustram a fórmula para a promoção de missões da Igreja do Nazareno Salem (Alabama). Anualmente os nazarenos de Salem ultrapassam o seu alvo para o FEM em pelo menos três por cento.

Michal e Rachel McCarty, antigos missionários relatam, "A nossa oferta missionária local tem aumentado; a nossa congregação nos vê como missionários de "carne e osso." Deus tem abençoado a forma como as pessoas dão fielmente para missões. É uma alegria pastorear uma igreja que obedece à chamada de Deus nas suas vidas!"

O FEM é uma parceria na qual *cada* Igreja do Nazareno local aceita a responsabilidade de dar para missões. Sete dos 11 distritos na Nova Guiné Papua ultrapassaram o seu alvo de FEM em 2006-2007.

O FEM Apoiar os Missionários e o Seu Trabalho

O FEM mantém missionários como Dave e Kim Hane e Dee Sudnick no campo. Os Hane associaram-se com uma igreja local nas Filipinas. "Eles ajudaram a plantar a nossa igreja," explicou o pastor Elmo Dialing. "Ajudaram-nos a planificar e a ter cultos de adoração e classes de Escola Dominical, doaram bancos para o ministério de crianças e ofereceram o espaço do seu jardim para servir como um local de encontro da igreja. Por causa da sua influência, temos um grupo crescente de jovens."

Os filhos de missionários são educados através do dinheiro vindo do FEM. Os elevados custos das propinas são assim reduzidos, fazendo com que seja possível aos filhos de missionários receberem uma educação superior de qualidade.

Dee Sudnick é professora de filhos de missionários que frequentam uma escola cristã privada. Os seus alunos aprendem a ser orientados-para-missões na medida em que vão participando em projectos comunitários nos locais onde seus pais vivem. Dee relata, " O FEM abriu-me a possibilidade para treinar os ministros e missionários de amanhã enquanto ministro aos necessitados de hoje. Obrigado por me apoiarem como vosso missionário através do FEM."

Mais do que pagar os salários dos missionários e as necessidades operacionais de missões, o FEM também apoia os missionários com seguro médico, pensões, casa e viagem para e do campo.

O FEM Ajuda a Discipular Cristãos ao Redor do Mundo

Alvin

Ofertas fiéis tornam possível o envio de missionários que treinam e servem de mentores aos pastores nacionais. Alvin, um aluno da escola bíblica, está a plantar uma igreja no interior duma cidade conhecida pelo seu tráfico de droga e prostituição. Os mentores de Alvin, os missionários Greg e Terri Taylor, encorajaram-no no seu

trabalho e nos seus estudos. Alvin cresceu como um pedinte e um viciado em droga no interior da cidade. Hoje ele está a plantar uma igreja na sua antiga vizinhança.

Ruel

"Envolvei-me com o ministério de discipulado da minha igreja local. Eu não estava satisfeito como pesquisador em agricultura e descobri que necessitava desenvolver capacidades e aptidões para ser mais eficiente no meu ministério. Desisti do meu trabalho e matriculei-me no Seminário Teológico Nazareno da Ásia-Pacífico (APNTS). Vale a pena as dificuldades financeiras por que passa um estudante ao cumprir a orientação divina.

"Agora no meu segundo ano de escola, estou descobrindo que o financiamento de missões para APNTS tem ajudado as minhas necessidades financeiras. Os professores missionários, os quais possuem todos excelentes credenciais, são apoiados pelas ofertas missionárias. Dou graças a Deus pelo FEM; aqueles dólares fizeram com que me fosse possível aprender como ser mais eficiente no ministério."

O FEM Alcança Crianças de Rua e Jovens

Robert e Joan Donahue, missionários nazarenos, mais uma vez rumaram para o monte para o seu ministério na cidade de Antipolo nas Filipinas. Têm estado a trabalhar com crianças de rua—jovens e crianças que passam a maior parte do seu tempo vivendo e/ou trabalhando nas ruas.

O grupo de louvor reúne-se numa pequena cobertura de zinco com 1.8 por 3 metros. Assim que os Donahue chegam, as crianças começam a congregar-se e em pouco tempo reúnem-se cerca de 60 crianças pequenas e cerca de 10 adolescentes. Quatro desses adolescentes—entre 15 a 16 anos—tomam a liderança e as crianças mais novas cantam, testificam e recitam passagens das Escrituras.

Depois de uma hora de testemunhos e adoração, as crianças pequenas saem e entram cerca de 30 adolescentes e 15 jovens adultos. Esses jovens muitas vezes desenvolveram baixa auto-estima e Robert e Joan têm a preocupação de partilhar com eles a alegria e liberdade de Cristo. Nos últimos dois anos Robert tem-se concentrado no desenvolvimento de jovens líderes. Agora este grupo de adolescentes participa em cânticos, testemunhos e pequenas pregações. Muitos dos novos cristãos—os quais foram baptizados na segunda-feira anterior—testificam da graça de Deus nas suas vidas.

Naquela tarde os Donahue voltaram para mais um culto. Um após outro os adolescentes falaram sobre seus problemas familiares, dificuldades financeiras e doenças. Alguns deles falaram como sofreram psicologicamente por causa de inúmeros problemas familiares, abusos e negligência em casa.

No fim do culto, uma adolescente de 15 anos expressou seus sentimentos, "Tenho pensado sobre isto," ela disse, "e penso que é melhor termos problemas a cada dia do que ter uma vida sem problemas." Ela explicou, "Os dias nos quais tenho problemas, Jesus está por perto e me ajuda a chegar ao fim. Nos dias em que não tinha problemas, sentia como se a presença de Cristo não fosse tão clara."

O Fundo para Evangelismo Mundial faz com que seja possível aos Donahue estarem com as crianças de rua—providenciando encorajamento e treinamento espiritual.

O FEM Apoia Outros Ministérios da Igreja

Aproximadamente 75 por cento dos dólares do FEM são utilizados especificamente para evangelização mundial. Os restantes 25 por cento são usados para os trabalhos administrativos da Junta de Superintendentes Gerais, custos administrativos e salários e para apoiar os ministérios do Centro Nazareno de Ministério Global, incluindo Juventude Nazarena Internacional (JNI), Escola Dominical e Ministério Internacional do Discipulado (EDMID), Missão Evangelística dos EUA/Canadá e a Junta Internacional de Educação.

Nos Estados Unidos da América, a fórmula de doação do FEM é desenvolvida pelo Comitê de Mordomia e Finanças da Junta Geral com base nas necessidades da igreja internacional. A Junta Geral, composta por presbíteros e leigos eleitos de todas as regiões, estabelece como o FEM será distribuído pelos vários ministérios.

Cada igreja tem um alvo para o FEM baseado nas entradas do ano anterior. Tradicionalmente, as ofertas de Páscoa e Acção de Graças, juntamente com as ofertas da Promessa de Fé, são as principais fontes de receitas do FEM.

"Mais uma vez, a oferta do Fundo para o Evangelismo Mundial é um exemplo da fidelidade do povo ao qual chamamos nazareno," explica Dr. Daniel Ketchum, director global da MNI.

O FEM Pode Continuar a Ligar as Igrejas Locais com a Igreja Global

Em 2005 o Grupo Barna relatou que nos Estados Unidos da América, a tendência das igrejas para darem estava decrescendo. Um dos factores afectos a isto era a falta de motivação "porque a igreja tem falhado em mostrar uma visão apelativa sobre como o dinheiro fará uma diferença no mundo."

Os nazarenos em 2007 deram 8.52 milhões de dólares para o FEM, cerca de 1.2 por cento mais do que em 2006. Esse número representa o menor aumento das ofertas para o FEM dos últimos cinco anos. Numa economia mundial em crise e uma percentagem mínima dada para o FEM, há um potencial problema de não haver disponibilidade de fundos para as necessidades futuras.

Um decréscimo nas ofertas para o FEM pode perturbar ministérios em exercício, tais como as produções de materiais para Escola Dominical, discipulado e Escola Bíblia de Férias; tradução de literatura; formação de novos pastores; envio de novos missionários; financiamento de clínicas e hospitais e a organização de Escolas Bíblicas de Férias e ministérios de rua.

As ofertas para missões continuarão apenas se os líderes da igreja forem capazes de mostrar a ligação entre dar dinheiro para missões e a transformação de vidas. Enquanto as igrejas locais trouxerem à memória que o FEM ajuda a transformação de vidas, os nazarenos continuarão a dar sacrificialmente. O viciado em drogas convertido através de um esforço missionário, o jovem pastor nacional que recebeu a sua preparação na escola bíblica nazarena e um filho de missionário que recebeu educação de qualidade em terra estrangeira, representam a ligação entre a igreja local e a igreja global.

O Superintendente Geral Jesse Middendorf lançou o desafio, "Faça a ligação onde quer que for. 'Missões' é apenas uma palavra, a não ser que esteja ligada a pessoas. A não ser que haja uma ligação, missões nunca vai acontecer." O FEM ajuda essa ligação tornar-se realidade.

IDEIA PARA APRESENTAÇÃO: "NEGÓCIO NÃO ACABADO"

Prepare e Apresente

A apresentação desta lição enfatiza a necessidade do contínuo trabalho de missões através dos dólares do FEM. A evangelização é um trabalho ainda não acabado.

Organize um "culto não acabado." Por exemplo:

1. Solista canta apenas parte de um verso
2. A pessoa que faz os anúncios pára sem dar detalhes do próximo programa.
3. Os músicos param no meio dum canto congregacional.
4. Os recepcionistas passam os pratos de oferta apenas a uma parte da congregação.
5. Alguém começa a testificar e pára no meio.
6. O pastor pára no meio numa ilustração.

Quando as pessoas começarem a compreender que estas partes "não terminadas" do culto foram organizadas para realçar um ponto, explique que tal como um culto não terminado, também é a tarefa que Deus entregou ao cuidado da igreja.

Em 2007 1.9 bilhões de pessoas no mundo inteiro (28 por cento da população mundial) precisavam ainda de ouvir a mensagem do Evangelho (David B. Barrett e Todd M. Johnson, *International Bulletin of Missionary Research*, Janeiro 2007).

Antecipadamente peça a alguém com um boa voz para apresentar a secção final da Informação da Lição, "O FEM Pode Continuar a Ligar As Igrejas Locais à Igreja Global."

Peça ao pastor ou outro ministro para encerrar com oração pedindo a Deus para ajudar o vosso grupo a ser fiel em compartilhar o Evangelho com o mundo através do FEM.

CHAMADA À ACÇÃO

- Corte pedacinhos de tecido preto, dobre cada um uma vez e prenda-o com alfinetes. Diga aos membros que em 2007, 1.9 milhões de pessoas ao redor do mundo ainda precisavam ouvir o Evangelho. Coloque os pedacinhos de tecido no altar ou nos pratos de oferta. Peça aos membros para apanhar essas fitas e colocá-las na gola ou no vestido como lembrança para orar e compartilhar com outros que não têm a esperança da vida eterna. Recorde aos presentes que o propósito do FEM é banir as trevas do pecado.
- Faça um calendário mensal "O FEM Faz a Diferença" enfatizando Acção de Graças, Páscoa ou o dia da oferta de promessa da igreja local e inclua destaques missionários, pedidos de oração, factos sobre oferta missionária e a melhor oferta da igreja local. Copie e distribua entre os presentes e coloque no quadro de anúncios da igreja ou no site da igreja na internet.
- Prepare cartões em branco para que as pessoas escrevam pequenas notas de encorajamento e agradecimento para missionários e missionários reformados e que recebem apoio de missões, missionários do programa ELOS, missionários da sua igreja, do seu distrito ou da sua região; algum missionário da sua igreja local ficaria muito satisfeito sabendo que era lembrado por vós.

COMO TER UM FEIRA DE MISSÕES BEM SUCEDIDA

Esta é a sua oportunidade de mostrar quão importantes são as missões! Faça deste evento um tempo tão agradável que todos ficarão ansiosos a perguntar quando será o próximo.

Antes de Começar:

1. Propósito—Decida qual o seu propósito. (Por exemplo, é levantar fundos ou chamar atenção?)
2. Oração—Ore pela direcção divina em tudo o que fizer.
3. Plano—Nunca é demais planejar. Planeie cada detalhe com excelência. Comece a planejar este evento com seis meses ou mesmo um ano de antecedência.
4. Execução—Execute os seus detalhes exactamente como os planeou. Vá avante com o seu programa com paixão e muita alegria.

Passo 1: Decida sobre o Tema

Exemplos:

- O período do início
- Celebração Regional
- Colheita

Passo 2: Escolha a Música

Em qualquer loja ou online, pode-se encontrar CDs com música para qualquer tema possível. A música é importante porque determina o tom do evento.

Passo 3: A decoração

Passo 4: Organize a Comida

Escolha um menu compatível com o tema. Faça nomes únicos para cada comida de forma a condizer com o tema.

Passo 5: Crie Painéis de Anúncios ou uma Exposição

Organize um painel de anúncios ou uma exposição para apresentar cada parte de missões. Certifique-se que da seguinte lista tudo esteja incluído, bem assim como qualquer outra parte das MNI que queira:

- Transmissão de Missão Mundial
- Cuidado de Saúde para Missionários
- Consciência Global (educação para missões, livros de missões da MNI, Jornal de Educação Missionária Internacional)
- Ministérios de Compaixão
- Alabastro
- ELOS (com nomes de missionários "ligados" à tua igreja ou distrito)
- Promessa de Fé (inclui Fundo para Evangelismo Mundial e talvez a data duma promessa de fé por vir)

Certifique-se que um membro do concelho ou qualquer outra pessoa capaz de responder as perguntas sobre missões fique junto à exposição ou do painel de anúncios. Também é sempre bom ter pequenas lembranças em cada exposição. Estes podem ser lápis com inscrições da TMM, caixas de Alabastro ou então rebuçados. Também seria interessante ter jogos na exposição desde que estejam relacionados com o tema.

A maior parte das feiras deste tipo dura apenas algumas horas. Seria bom ter alguém para falar aos adultos durante cerca de 20 minutos enquanto os jovens e os adolescentes participam em actividades relacionadas com missões. Isto poderia acontecer num outro local que não seja o mesmo onde decorre a feira. Depois dos 20 minutos,

todos vão para fora gozar a feira. Se a feira for ao ar livre, pode alugar comediantes e ter divertimentos conforme for o seu orçamento.

Por último, mas não o menos importante....

Propaganda! Propaganda! Propaganda!

Pesquisas mostram que as pessoas precisam ouvir ou ver uma coisa de sete formas diferentes antes de se lembrarem dela. Faça propaganda em grande e com ousadia. Faça chegar à sua comunidade a notícia do evento. Não guarde tudo para si. Entre em contacto com o jornal local e com as estações de rádio, distribua lembranças e faça propaganda com bandeiras e dísticos fora da igreja.

DEVOCIONAIS

Como líder devocional, pode orientar os pensamentos e as orações do seu grupo para missões. Os missionários enfrentam muitos desafios e oportunidades. Oramos para que Deus providencie a Sua protecção, poder e propósito na Sua obra ao redor do mundo.

Estes devocionais podem ser apresentados durante os cultos de missões ou então copiados e distribuídos (já foi garantida permissão para copiar e distribuir). Sinta-se à vontade para mudar as seguintes sugestões devocionais. Acrescentar pedidos de oração actuais aos devocionais pode ajudar a que as pessoas os levem para casa como lembranças de oração da sua apresentação sobre missões.

Lição 1—Tragam as Criancinhas

Escritura—Jesus respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este é: amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Mateus 22:37-39)

Reflexão—Jesus quis que Seus discipulos (aqueles que andaram com Ele na terra e nós que O seguimos hoje) compreendessem estas instruções:

1. Ama a Deus com todo o teu coração, mente e alma.
2. Ama ao teu próximo com a ti mesmo.

Depois, Jesus mostrou-nos como viver isto:

1. Ele amou Seu Pai Celestial, teve comunhão com Ele e obedeceu Seus mandamentos.
2. Ele amou ao Seu próximo. Curou os doentes, deu de comer aos famintos, ressuscitou os mortos e confortou os que sofriam.

Depois de curar um homem paralítico, Jesus disse-lhe, “Perdoados são os teus pecados.” Jesus quis que entendêssemos que não era suficiente responder apenas às necessidades físicas. Ele ofereceu o dom da vida eterna *depois* de actuar sobre as necessidades físicas dos que sofriam. Temos de seguir o exemplo de Jesus ao apresentar as pessoas a um Pai Celestial amoroso, perdoador e que ajuda as necessidades físicas dos famintos e das crianças e adultos que sofrem.

O ministério de Jesus foi e é total. Podemos aprender com a abordagem de Jesus. Vamos ministrar ao mundo através do nosso evangelismo compassivo.

Oração—Pai, nós amamos-te verdadeiramente. Por favor, ajuda-nos a mostrar esse amor aos filhos do mundo que estão em necessidade. Muito obrigado porque há formas *específicas* através das quais podemos partilhar o Teu amor e provisão com as crianças em risco. Pedimos coragem para dar passos decisivos para ajudar os necessitados; confiamos na Tua ajuda. Obrigado pelas formas como irás trabalhar através de nós. *Ámen.*

Lição 2—Aprendendo as Histórias de Jesus

Escritura—“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregar? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas.” (Romanos 10:14-15)

Reflexão—Aqueles que são chamados para pregar devem estudar para que possam ministrar com eficácia. A nossa disposição em ajudar a providenciar formação para os que Deus chamou para serem pastores pode determinar se pessoas no outro lado do mundo vão ou não ouvir o Evangelho. As nossas ofertas para Livros para Pastores e o Fundo Internacional de Bolsas de Estudo para Estudantes permitem-nos juntar esforços em “trazer boas novas de grande alegria!”

Oração—Pai, muito obrigado porque posso ajudar a pregar o Evangelho em outras partes do mundo através de doações para ofertas para pastores. Ajuda-me a ser generosamente fiel em tudo que me deres. Peço-te isto no nome de Jesus. Ámen.

Lição 3—Quem é o Teu Vizinho?

Escritura—Jesus disse, “E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.” (Mateus 25:40).

Reflexão—De acordo com as Escrituras, todas as vezes que ajudamos alguém, Jesus recebe a nossa compaixão. Os que imigram para outros países enfrentam muitas necessidades. Dificuldades linguísticas, desafios financeiros, costumes de novas culturas e a vontade de encontrar novos amigos e bons relacionamentos, podem ser frustrantes e por isso qualquer ajuda dos cidadãos do novo país do imigrante é sempre bem-vinda.

Quase todas as nações do mundo recebem muitos novos imigrantes ou refugiados. Como cristãos, é a nossa responsabilidade apoiar todos que estão ao nosso redor quer tenham vindo de outras culturas e países ou não. Hebreus 13:2 diz-nos, “Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela, alguns, não o sabendo, hospedaram anjos”.

Oração—Pai, por favor, abre os meus olhos às necessidades ao meu redor. Ajuda-me a ver onde posso ajudar ou oferecer a minha amizade. Mostra-me como ajudar os que vieram de outros países e culturas e que vivem na minha comunidade. Por favor dá-me coragem e disposição para estender a minha mão aos que chegam à minha vizinhança, minha igreja ou meu país. Ámen.

Lição 4—Onde é Que Eu me Inscrevo?

Escritura—“Mas, o que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha. Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mais depois, arrependendo-se, foi. E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhes de igual modo; e, respondendo ele, disse: Eu vou, senhor; e não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?” (Mateus 21:28-31)

Reflexão—Jesus contou de um pai que pediu aos seus dois filhos para que trabalhassem na vinha. O primeiro filho a princípio recusou, mas depois mudou de ideias e foi trabalhar nos campos do pai. O segundo filho concordou imediatamente em ir fazer o trabalho. Contudo, ele nunca apareceu na vinha. Ele não obedeceu às instruções do pai.

Para nós que ouvimos e conhecemos a verdade do Evangelho é fácil dizer sim ao mandamento de Cristo de “Ide.” Que possamos ser *verdadeiramente* obedientes filhos e filhas de Deus e possamos, com propósito, ir aos campos de colheita—o mundo perdido. Quer demos o nosso dinheiro, as nossas orações, o nosso tempo, a nossa energia ou o nosso labor físico, *temos* inúmeras oportunidades de ajudar na colheita. Oferecer-nos-emos como voluntários?

Oração—Pai, muito obrigado pelos milhares de voluntários que tendo ouvido a tua chamada, receberam a Tua bênção e estão prontos para Te obedecer. Deus, oro para que ponhas no *meu* coração uma nova paixão para o teu trabalho. Põe as Tuas mãos sobre todos que escutarem esta lição e ajuda-nos a renovar a nossa consagração para que “levantemos os nossos olhos para os campos que estão brancos para a ceifa.” Dá-nos a disposição para “ir” e “fazer” seja o que for que Tu nos enviases a fazer—seja ele em casa, na vizinhança ou ao redor do mundo. Ámen.

Lição 5—Está Algum Médico Presente?

Escritura—“E caiu Asa doente de seus pés, no ano trinta e nove do seu reinado; grande por extremo era a sua enfermidade, e contudo, na sua enfermidade, não buscou ao Senhor, mas antes aos médicos.” (2 Crônicas 16:12)

Reflexão—Na maioria das vezes é muito mais fácil as pessoas procurarem ajuda para as necessidades físicas do que compreender e procurar ajuda para os males espirituais. À luz disto, a Igreja do Nazareno providencia ajuda tanto espiritual *como* física através de profissionais médicos e voluntários ao redor do mundo. Os missionários levam a cabo este trabalho em clínicas, hospitais, lares e onde for que houver uma necessidade. Eles também oferecem instrução sobre cuidados de saúde, em como viver uma vida saudável e em crescimento espiritual.

Oração—Senhor Deus, damos-Te graças pelas capacidades que nos tens dado para serem usados para cuidar das necessidades físicas das pessoas ao redor do mundo. Obrigado pela oportunidade de ministrar ao corpo e à alma. Abençoa aqueles que estão levando a bom termo o trabalho médico e evangelístico nas várias áreas mundiais. Por favor dá forças aos missionários e voluntários médicos para que façam o Teu trabalho. Ajuda-nos a apoiar o Teu trabalho em que formas for necessário. Amén.

Lição 6—Andando no Caminho de Cristo no Mundo Hindu

Escritura—“E, Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; e, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo: ... Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus; Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.” (Mateus 5:1-2, 9-12)

Reflexão—Do Sermão da Montanha, ouvimos Jesus virar às avessas a nossa resposta humana e natural. O pastor Praveen faz eco às palavras de Cristo quando diz, “Mas, do lado espiritual, eu tomei-o (perseguição e sofrimento) como graça de Deus para a minha família e eu. A Bíblia diz, ‘Bem-aventurados os que sofrem pelo Seu Evangelho.’ Tenho muita honra em sofrer por Cristo.”

Histórias de perseguição estão constantemente a fazer sangrar o nosso coração, mas logo a rotina diária faz desaparecer o desconforto sentido pelos nossos irmãos e irmãs que enfrentam dificuldades por crerem no nome de Jesus.

Será que Deus está a pedir de nós uma maior e mais profunda consagração? Estamos dispostos a dar mais do nosso tempo, dinheiro e do conforto do nosso estilo de vida de forma a proclamar o nome de Cristo? É na verdade uma bênção viver num país onde ser-se chamado de “cristão” produz pouca ou nenhuma reacção negativa?

Os morávios que João Wesley encontrou na sua viagem às colónias americanas estavam viajando para lá a fim de evangelizar os escravos. Os missionários morávios estavam indo ao Novo Mundo dispostos a se tornarem escravos a fim de poderem espalhar o Evangelho entre os não crentes. Estarei disposto a abdicar da minha liberdade para compartilhar Cristo? Estarás tu disposto?

Oração—Pai, oro por ousadia para falar o Teu nome e viver como Cristo. Por favor protege e encoraja os Teus seguidores cujas vidas estão em perigo porque carregam o nome de Cristo. Amén.

Lição 7—Noutro Idioma—Publicações Nazarenas Globais

Escritura—“Escutai a minha lei, povo meu: inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.” (Salmos 78:1)

Reflexão—O Salmo 78 começa com estas palavras da Escritura. Nesta peça de música escrita por Asaf, líder no coral de David, instrui-se o povo a ouvir os seus ensinamentos. Ele contava parábolas e recontava as lições e histórias espirituais recebidas dos seus antepassados. Era importante para Asaf—e para Deus—“...que os louvores do Senhor, assim como a sua força e as maravilhas que fez...” fossem contadas às gerações vindouras. Qual o resultado de tal ensino? “Para que pusessem em Deus a sua esperança, e se não esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos” (v.7).

Esse é, também, o objectivo das Publicações Nazarenas Globais. Elas providenciam literatura que ensina acerca de Deus, Sua obra e maravilhas e a Sua provisão de salvação para todas as nações através do Seu Filho. Através deste ministério, as pessoas aprendem de Cristo no seu próprio idioma e de diferentes formas: palavra escrita, figuras ou comunicação verbal através de vários meios de comunicação.

Oração—Senhor, estamos gratos pelo valioso ministério das Publicações Nazarenas Globais. Obrigado pelas pessoas que Te servem e contam a Tua história. Oro para que providencies apoio financeiro, físico e emocional para todos os que estão envolvidos com este ministério. Usa-me da forma que achares melhor. Ámen.

Lição 8—Coragem e Perseverança: Uma Mulher Nazarena no Médio Oriente

Escritura—“Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio.” (Efésios 2:14)

Reflexão—Nunca então houve um tempo como agora quando todos os olhos estão postos no Médio Oriente. Ataques recentes, guerras e rumores de guerras encham as pessoas com medo e desconfiança. As paredes divisórias no Médio Oriente têm sido vistas através da história. Parte da missão da Igreja do Nazareno no Médio Oriente é exactamente derrubar tais paredes de divisão. Cristo nos manda, “amai a vossos inimigos.” Apenas o amor de Cristo pode vencer os muros da hostilidade. “O amor seja não fingido... Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.” (Romanos 12:9a,21).

Oração—Senhor, oramos por paz em Jerusalém como nos instruis na Tua Palavra. Oramos para que as pessoas no Médio Oriente venham ao encontro da graça salvadora do nosso Senhor. Dá ousadia ao Teu povo chamado Nazareno para quebrar as barreiras do ódio através de acções de misericórdia e amor. Protege e guia os cristãos no Médio Oriente na busca do Teu favor enquanto espalham esperança e amor através de Cristo Jesus. Ámen.

Lição 9—Enviando Sinais de Salvação

Escritura—“Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança está em ti.” (Salmos 39:7)

Reflexão—Muitas pessoas hoje em dia lutam para encontrar um propósito nas suas vidas. Enfrentam problemas financeiros, mentais, físicos e espirituais e procuram respostas aos muitos desafios da vida. Algumas situações até parecem impossíveis de suportar.

Nós sabemos que Jesus é a resposta, mas como saberão *eles*? É nossa responsabilidade mostrar-lhes Quem é a ESPERANÇA. Como saberão se não lhes contarmos? Os avanços tecnológicos através da rádio, televisão e internet oferecem-nos mil possibilidades de levar a mensagem de esperança a um mundo ferido.

Oração—Senhor, Tu nos tens dado a tremenda tarefa de mostrar a esperança que se encontra apenas em Ti. Que sejamos apaixonados em contar ao mundo acerca de Ti e do teu amor por todos nós. Ajuda-nos a não ser preguiçosos, mas a participar activamente em mostrar a esperança a um mundo perdido e ferido. Ámen.

Lição 10—Tu És a Igreja—Sabes Onde Está o Teu Dinheiro?

Escritura—“Porque, segundo o seu poder (o que eu mesmo testifico), e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente.” (2 Coríntios 8:3)

Reflexão—“Rona, estás pronta?” Perguntei do lado de fora da janela. “Está na hora da igreja.” Eu estava tentando discipular Rona, uma nova cristã, sobre a frequência à igreja. Ela sentava-se ao meu lado na igreja e fazia tudo quanto eu fazia. Lia a sua Bíblia e cantava os cânticos. Entretanto, uma coisa que Roda nunca fez foi ofertar. Ela usava quase a totalidade do seu pouco salário para pagar a Universidade da sua irmã. Semanalmente tentei

exemplificar a mordomia de dar, compartilhando com Rona pequenas quantias do meu próprio dinheiro para oferta na igreja. Mas Rona nunca se ofereceu para dar do seu próprio dinheiro.

Quando o pastor anunciou a oferta anual de Acção de Graças, Rona perguntou, "Porque dão oferta de Acção de Graças?" Então expliquei-lhe que ofertar em Acção de Graças era a minha forma de dizer, 'Jesus, eu te amo.' Então expliquei, "Porque *outros* amam Jesus, deram uma oferta e enviaram-me como missionária para as Filipinas e então pude contar-te sobre Jesus." Os seus olhos encheram-se de lágrimas e Rona sussurrou-me quase em silêncio, "Obrigada."

No domingo seguinte, quando passaram o prato de oferta Rona abriu a sua mão. Ela tinha trazido a sua própria oferta. Com lágrimas a escorrer-lhe pelo rosto, Rona balbuciou, " Eu também amo a Jesus."

O Fundo de Evangelismo Mundial é uma oferta de amor que Deus usa para mudar as vidas das pessoas. Ore para que os membros da Igreja do Nazareno continuem a dar com amor para que outros possam aprender acerca de Jesus.

Oração—Pai, nós te amamos de *verdade*. Ajuda-nos a dar livremente para que outros Te possam conhecer e também amar-Te. Ámen.

CURRÍCULO PARA CRIANÇAS

LIÇÃO Nº 1: EURÁSIA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreenderem a diversidade da Eurásia e o desafio que é a apresentação do Evangelho.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- A Eurásia refere-se aos continentes Europeu e Asiático juntos.
- A Eurásia é o local de nascimento das cinco maiores religiões do mundo: Cristianismo, Judaísmo, Islamismo, Budismo e Hinduísmo.
- Na Eurásia as igrejas são muitas vezes chamadas de “Casas de Oração”.
- O Canal é um túnel ferroviário submarino que liga a Inglaterra à França.
- O Futebol é o desporto mais importante em toda a Eurásia.
- O pão é a principal alimentação em todos os países da Eurásia.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie um ambiente colorido capaz de reflectir a diversidade da Eurásia (diferentes culturas, diferentes formas de pensar e agir, comer, falar, crer, etc.). Pendure nas paredes mapas e postais com paisagens da Eurásia. Faça uma exposição dos vários tipos de transportes da região tais como bicicletas, vagões, patins de gelo, motas e pranchas de skate. Também pode incluir modelos, brinquedos e/ou fotografias de carros, aviões, comboios, autocarros, barcos, carroças, camelos e elefantes. Se for possível arranje quadrinhos da pastelaria Dinamarquesa para as crianças experimentarem ao entrar na classe. Num cesto coloque uma variedade de pães—pode usá-los para a “Festa de Provar Pão”. Também pode mostrar-lhes diferentes flores tais como lírios, rosas, margaridas, crisantos ou túlipas. Ainda pode colocar na sala objectos como sapatos de madeira, ovos pintados, bonecas vestidas com as cores nacionais e pequenas bandeiras para as crianças explorarem.

A Região da Eurásia tem mais diversidade que qualquer outra região... desde a riqueza da Suíça à pobreza de Bangladesh... das catedrais da Ucrânia às mesquitas do Irão... dos autocarros de dois andares da Inglaterra às carroças da Índia... dos sapatos de madeira da Holanda às sandálias da Itália... das barras da Espanha às baguetes da França. Do meio destas diferenças culturais, a Igreja do Nazareno está oferecendo o Pão da Vida, Jesus Cristo. Ele está a trazer unidade nesta grande diversidade.

Aponte para o mapa da Eurásia e diga às crianças o nome de cada país. Diga, **A Igreja do Nazareno tem igrejas em muitos destes países e este ano vamos aprender acerca deles, do seu povo e como a Igreja lhes está a ministrar.**

Diga, **Nos países da Eurásia o pão é um dos principais alimentos. As pessoas se deliciam com uma grande variedade de pães e esta é uma das formas pelas quais esses países diferem uns dos outros. Então vamos ter uma Festa de Provar Pão!**

Arranje uma variedade de tipos de pães para as crianças experimentarem. Pode incluir pães tais como croissants ou baguetes (França), pão de centeio (Holanda), scone (Inglaterra), carcaças kaiser ou pão negro (Alemanha), focaccia ou Italiana (Itália), pita ou matzo (Israel), bagles (Polónia), barras (Espanha), naan-redondo,

pão raso (Índia). Coloque os pães numa mesa e ponha o sinal, "Pães da Eurásia". Em cada prato coloque um pão inteiro rodeado de bocadinhos e junte uma etiqueta com o nome do tipo do pão e seu país de origem.

Pode vender um voluntário, oferecer-lhe um pedaço de pão para que adivinhe sua origem. Se não acertar, peça a outra criança para ler o nome. Depois de duas ou três tentativas, convide todas as crianças para provarem os pães.

Diga, **O pão é o alimento mais popular do mundo e em muitos países é a comida mais importante. Na oração dominical Jesus diz, "O pão nosso de cada dia dai-nos hoje." O que Jesus quis dizer com isso? (O pão é um alimento necessário para a sobrevivência das pessoas).**

Diga, **A Bíblia diz, "Então Jesus declarou, 'Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim, jamais terá fome.'" (João 6:35a). O que acham que Jesus quis dizer? (Jesus estava ensinando como Ele satisfaz a fome espiritual). Diga, Os missionários dão o Pão da Vida aos outros. Quando pregam e ensinam aos outros, contam-lhes sobre Jesus, O qual pode salvá-los dos seus pecados. E então, quando as pessoas aceitam Jesus como seu Salvador, elas não mais terão fome no seu espírito.**

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Compartilhando o Pão da Vida

Por Wes Eby

Diga, **A história de hoje é sobre um marido e sua esposa que são missionários na Rússia. Apesar de terem nascido em países e culturas diferentes, Deus está utilizando-os como uma equipa para espalhar o Evangelho.**

"Despacha-te, Tanya," disse Mama. "Tens de te pôr na fila atrás dos teus irmãos."

"Estou a tentar despachar-me," disse Tanya, tomando fôlego, "Yuri e Natasha são maiores do que eu."

"Eu sei," respondeu Mama. "É que não podemos perder a oportunidade de comprar açúcar hoje. Aqui está um rublo para pagar. Não o percas, Tanya."

"Não o perderei, mãe."

A mãe da Tanya estava a fazer geleia caseira de cerejas e precisava de muito açúcar. Mas a Rússia não tinha muito açúcar de forma que as lojas apenas vendiam um pacote de açúcar para cada cliente. Foi por isso que Mama levou os seus três filhos com ela para a loja. Uma vez que cada criança era um cliente, Mama poderia comprar quatro pacotes de açúcar num só dia. Naquele verão, Mama fez geleia suficiente para a família para todo o ano.

O Inverno na Rússia é muito frio e com muito gelo.

"Não precisam ir à escola hoje," disse Mama aos seus filhos um dia. "Estão 20 graus negativos"

"Uau!" gritou a Tanya. "Podemos então decorar a árvore do Ano Novo?"

"Sim," disse Mama, "hoje está um dia perfeito."

Durante todo o dia Tanya, Natasha e Yuri ajudaram a decorar a árvore e também fizeram piroshki, um pastel recheado com geleia.

Ao longo de muitos anos o povo russo não celebrou o Natal porque o governo tinha banido a religião. Ao contrário, celebraram o Ano Novo que continua sendo a maior festa do ano. As pessoas trocam presentes e preparam uma grande refeição familiar. No lugar do Pai Natal, as crianças esperam o "De Moroz" ou Avô Gelado.

A vida foi sempre difícil para Tanya. As crianças nem sempre tinham tudo o que precisavam para viver bem, mas Tanya teve uma infância muito feliz com a sua família.

"Vittorio, venha depressa!" Gritou Mama. "Davide queimou-se."

"Oh, céus!" Exclamou o Pai. "Como foi que isso aconteceu?"

"A panela de sopa a ferver caiu do fogão e derramou-se nos pés deles," disse Mama. "Depressa, temos de levá-lo ao hospital!"

Davide que tinha três anos teve de ficar muitos dias no hospital até que a queimadura sarasse.

Cerca de um ano depois, Davide surgiu com um olho inflamado—quase do tamanho de uma bola de ténis. Mais uma vez os seus pais tiveram de levá-lo de urgência para o hospital.

“Sr. e Sra. Cantarella,” disse o médico, “não conseguimos encontrar o que está errado com o vosso filho. Não há nada que possamos fazer pelo seu olho. Peço mil desculpas.”

“Mas Deus pode,” disse a Sra. Cantarella. “Nós vamos convidar as pessoas da nossa igreja para ungir Davide com óleo e orar por ele.”

“Acreditamos que Deus ouve as nossas orações e pode curar o nosso filho,” disse a Sra. Cantarella.

Muitos amigos cristãos foram à casa dos Cantarella e oraram e pouco tempo depois o olho de Davide voltou ao normal.

Davide adorava a sua adolescência na Sicília, uma ilha que faz parte da Itália. Durante o verão ele nadava no oceano e como lá o Inverno era quente, Davide nunca viu a neve a cair. Ele só viu a neve de longe no topo de um vulcão extinto. Davide gostava de praticar desporto, especialmente futebol. A vida era boa e Davide um jovem feliz.

Tanya cresceu na Rússia e Davide na Itália. David tornou-se cristão quando tinha 17 anos e Tanya aceitou Cristo aos 20 anos quando missionários nazarenos foram para Rússia. Deus orientou estes dois jovens para que frequentassem o mesmo instituto—o Instituto Nazareno Europeu na Alemanha. Conheceram-se, apaixonaram-se e decidiram casar-se e servir a Deus na Rússia.

Hoje Davide e Tanya Cantarella são missionários em Moscovo, Rússia. Davide é o superintendente do Distrito Norte da Rússia. Ele também supervisiona a formação pastoral em vários outros países. Tanya é a pastora da Primeira Igreja de Moscovo e é também professora de outros pastores.

Os Cantarella são um perfeito exemplo de como Deus junta pessoas diferentes para O servirem. David e Tanya estão a ajudar pessoas na Rússia a aprenderem acerca de Jesus, que é o Pão da Vida.

PARA DISCUSSÃO

Diga, Há mais de 6.000 idiomas no mundo hoje e sete das 10 mais faladas começaram na Eurásia. Elas são Inglês, Espanhol, Bengali, Hindi, Russo, Árabe e Português. Pergunta, Qual o idioma que Deus fala?

Diga, A maioria dos países da Eurásia tem o seu próprio idioma ou idiomas. Pode-se viajar apenas alguns quilómetros e entrar num novo país com um idioma totalmente diferente. Pergunta, Porque isso dificulta as coisas para os missionários? (Eles precisam aprender mais do que um idioma.)

Distribua a Folha de Actividades 1 e diga, A primeira coluna mostra a palavra “Deus” escrita em diferentes idiomas. A segunda é uma lista de países onde os idiomas são falados. Traça uma linha correspondendo o idioma e o país. Depois de terminarem, discuta suas respostas usando a pronúncia correspondente.

Diga, Independentemente do seu idioma, Deus compreende tudo que as pessoas dizem. As pessoas podem orar no seu próprio idioma que Deus ouve e sabe o que estão a dizer. Os missionários aprendem a orar e cantar nos idiomas de outros povos. Isto ajuda-os a alcançarem outros com as boas novas de Jesus.

Nome para Deus	Pronúncia	País
1. God	[KAHT]	Holanda
2. Dieu	[DYEW]	França
3. Deva	[day-VUH]	Índia
4. Bog	[BOHG]	Ucrânia e Rússia
5. Yahweh	[YAH-way]	Israel
6. Gud	[GEWD]	Dinamarca
7. Dios	[DEE-ohs]	Espanha
8. Zot	[ZOHT]	Albania
9. Dio	[DEE-oh]	Itália
10. Allah	[AH-luh]	Iraque
11. Gott	[GAHT]	Alemanha
12. Deus	[DAY-ohs]	Portugal

Mostre fotografias de diferentes tipos de igrejas. Diga, **A Eurásia é o berço de cinco das maiores religiões do mundo: Cristianismo, Judaísmo, Islamismo, Budismo e Hinduísmo. Pela Eurásia existem milhares de igrejas das várias religiões. A maioria delas é conhecida como Casa de Oração. Pergunta, Porque as igrejas na Eurásia são chamadas de Casa de Oração?** (Orar a Deus é uma parte importante da nossa adoração)

Diga, **Os missionários da Igreja do Nazareno ajudam a começar Casas de Oração nos países aonde trabalham. Pergunta, Se fosses ajudar a começar uma Casa de Oração, quais coisas precisarias saber primeiro?** Use as seguintes perguntas para orientar a conversa: Qual o tamanho da cidade? Que tipo de pessoas vivem nela? Quantas igrejas já existem? Há áreas aonde não há nenhuma igreja? Onde as pessoas se congregariam para cultos? Como seriam convidadas a vir? Quem pregaria? Que tipo de música seria incluída?

Depois da conversa, pergunte, **Sabiam que a Igreja do Nazareno na Eurásia praticamente começa uma nova igreja a cada dia? Antes de se começar uma igreja, plantadores de igrejas precisam pensar onde e como vão começar uma Casa de Oração. Hoje vamos orar pelas pessoas que estão a começar novas Casas de Oração.**

TEMPO DE ORAÇÃO

Antecipadamente faça uma caixa de correio com uma pequena caixa, do tipo caixa de sapatos, fazendo um pequeno corte na tampa suficiente para passar um cartão postal e fotocopie cartões postais para cada aluno.

Pergunte, **O que as pessoas fazem com cartões postais?** (enviam-nos a amigos e familiares) Diga, **Normalmente as fotografias dos postais mostram lugares por onde as pessoas viajaram e costumam escrever neles mensagens especiais. Hoje cada um de vós pode escrever num postal, um pedido de oração para a Eurásia.**

Escreva num quadro vários pedidos de oração e peça às crianças para os escreverem nos seus postais. Desafie-as a escreverem orações-frases para depois as colocarem na "caixa de correio."

Diga, **Mesmo não podendo entregar estes postais a Deus no céu, Ele sabe o que cada um escreveu no seu cartão. Continuem a orar pelo povo da Eurásia e nossos missionários que os servem.**

LIÇÃO Nº 2: ARMÉNIA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreenderem que Jesus chamou-nos a todos para fazermos discípulos.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- Algumas pessoas acreditam que a Arca de Noé aterrou no Monte Ararate que se localizava na antiga Arménia.
- O lago Sevan é a maior extensão de água na Arménia e um dos maiores lagos montanha do mundo.
- Em 1988 um terramoto deixou 300.000 arminianos sem casa.
- Durante centenas de anos, os arménios têm sido missionários.
- Na Eurásia, o local de adoração é muitas vezes chamado de casa de oração.
- Muitas crianças arménias frequentam aulas particulares para aprender a jogar xadrez.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Quase todas as casas da Arménia possuem uma fotografia do Monte Ararate na parede. Apesar de o Monte Ararate se situar na fronteira com a Turquia, ele é um símbolo nacional arménio. O Monte Ararate está cravado no seu brasão de armas e no seu artesanato.

Monte uma pequena tenda e dê-lhe o nome "Casa de Oração." Pode usá-la durante o tempo de oração.

A Arménia é um país antigo. O povo arménio diz que pode traçar a sua história até aos tempos de Noé e declaram-se como a primeira nação do mundo a proclamar o cristianismo como sua religião oficial (301 A.D.). Os arménios foram grandes missionários, levando o Evangelho para muitos países do Médio-Oriente. Infelizmente, quando o país se tornou parte da União Soviética após a Primeira Guerra Mundial, foram forçados a assumir o ateísmo. Em 1991 a Arménia ganhou a sua liberdade da União Soviética e o seu povo começou outra vez a adorar a Deus livremente. Desde então, a Igreja vem sendo reconstruída lentamente.

Pergunte, **Já alguma vez viajaram para um dos países da Eurásia?** Deixe as crianças responderem. Diga, **Arménia é o primeiro país da Eurásia sobre o qual vamos aprender.** No mapa-mundo, localize a Arménia no sudoeste da Ásia, ao norte da Turquia e do Irão. Diga, **Arménia é um país montanhoso com um dos maiores lagos montanha do mundo, o Lago Sevan. Porque a Arménia está sobre uma falha geológica, terremotos podem ocorrer a qualquer momento e o de 1988 deixou mais de 300.000 pessoas sem casa.**

Pergunte, **Já estiveram alguma vez com pessoas que falam outra língua? Quem aqui sabe falar uma outra língua?** Deixe as crianças responderem. Diga, **A Arménia possui um alfabeto muito estranho. Nenhum outro país no mundo possui algo semelhante e acreditam que Deus inspirou os seus escritores para escreverem tal alfabeto, o qual precisavam para traduzir a Bíblia.**

Diga, **Aprender uma outra língua pode ser tanto um desafio como um prazer. Muitos missionários têm de aprender uma nova língua antes de poderem servir no campo missionário. A história de hoje é sobre uma moça que estava muito contente por poder aprender uma nova língua.**

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Discípulos de Anna

Por Carla Sunberg

Pergunte, **Se não houvesse igreja na vossa zona, o que fariam se quisessem ir à Escola Dominical? Veja o que acontece quando Anna decide fazer as coisas à sua maneira.**

Anna nasceu na parte norte da Arménia, bastante longe da grande cidade. Quando era ainda bebé, um terremoto devastou a sua aldeia e muitos prédios foram destruídos. Enquanto crescia, Anna ainda podia ver os sinais da destruição. No local onde havia uma escola, agora apenas existia um montão de pedras e as pessoas viviam em pequenos contentores de metal.

Os contentores de metal eram na verdade as caixas de camiões que normalmente eram utilizadas para transportar bens de um lado para o outro. Quando as casas foram destruídas muitas pessoas começaram a viver nessas caixas.

Anna adorava aprender novas línguas. Juntamente com o arménio, ela queria também falar o inglês e assim começou a estudá-lo na escola e quando tinha 16 anos foi convidada a trabalhar como tradutora para uma missionária americana chamada Linda, que vinha visitar a aldeia.

Linda era professora e amava crianças e queria que aprendessem sobre Jesus. Ela tinha-se mudado para a Rússia para poder ensinar as crianças acerca de Jesus e sabia que a melhor forma de fazê-lo era através da Escola Bíblica de Férias, o qual era um autêntico desafio. Os cânticos, histórias e outras actividades tinham de ser traduzidas o que levou meses e meses de trabalho.

Quando terminou o trabalho, Linda convidou um grupo de adolescentes russos para viajarem com ela para a Arménia. Eles estavam entusiasmados com a possibilidade de ajudar com a Escola Bíblica de Férias e contar a outras crianças sobre Jesus. E assim Linda e seu grupo juntaram tudo o que precisavam e embarcaram no avião.

Depois de um voo de três horas, o grupo chegou à capital Yerevan e apanharam um autocarro. Gemendo e rangendo o autocarro seguia o seu caminho em direcção à vila de Anna. Foram precisas várias horas, mas finalmente chegaram.

Linda e o seu grupo seguiram em direcção à escola. Estavam todos muito carregados. Cada um tinha uma mochila, uma maleta e uma grande bolsa de plástico com tudo quanto precisariam para a Escola Bíblica de Férias.

Enquanto o director da escola os cumprimentava, Anna esperava muito nervosa. Esta seria a sua primeira vez servindo como tradutora de alguém cuja língua nativa era o inglês. “Como vai ser esta semana?” perguntava a si mesma.

A semana acabou sendo de muito entusiasmo. Cada dia havia uma nova lição da Bíblia. Havia cenas, músicas e todo o tipo de objectos. Anna nunca antes tinha experimentado algo parecido e adorou ficar ao lado de Linda e ajudá-la a falar com as crianças.

No último dia, Linda perguntou às crianças, “Querem pedir a Jesus para vir ao vosso coração?”

Enquanto traduzia as palavras de Linda, Anna começou a pensar naquilo que estava dizendo. Ela nunca tinha pedido a Jesus para vir ao seu coração. Ela queria fazer a oração e o fez.

Vendo o grupo se preparando para ir embora, Anna sentiu-se triste. O que iria acontecer com ela e as outras crianças que tinham dado suas vidas para Jesus?

Durante muitos meses, Linda decidiu visitar a aldeia de Anna. O carro balançou sobre a estrada de terra, cheia de buracos e, finalmente, lá ao longe, Linda podia ver a casa de Anna cercada por um jardim. Ela iria conhecer a família de Anna. A mãe de Anna foi a primeira a sair da casa. Com um grande sorriso e uma lágrima nos olhos, ela veio ao portão para cumprimentar Linda com um grande abraço. Então tomou Linda pelo braço e a levou para dentro de casa. Para a surpresa de Linda, havia no jardim um contentor de metal e quando ela entrou viu Anna rodeada por uma dúzia de crianças.

“O que estás a fazer?” perguntou Linda.

Anna explicou, “Depois da Escola Bíblica de Férias, tive vontade de continuar a ensinar aos meninos da minha aldeia e assim comecei a minha Escola Dominical mesmo aqui neste contentor.”

Linda lutou com as lágrimas enquanto olhava os pedacinhos de papel que as crianças estavam utilizando para seus trabalhos. Estavam aprendendo João 3:16.

Anna não somente tinha aceite Jesus no seu coração, como também tinha aprendido que era responsabilidade de cada crente ir e fazer discípulos.

PARA DISCUSSÃO

Antecipadamente imprima Mateus 28:19-20 em folhas grandes.

Diga, Jesus ordena a todos os cristãos, incluindo crianças, que façam discípulos. Vamos jogar um jogo para aprender o versículo que Anna pôs em prática na sua vida.

Diga às crianças para se sentarem no chão em círculo ou então divida uma classe grande em vários círculos. Exponha o versículo bíblico. Comece o jogo atirando uma bola para uma das crianças a qual deve ler a primeira palavra do verso. A criança, por sua vez, atirá-la a outra criança que lerá a segunda palavra do versículo. Continue a jogar até que todo o versículo seja lido. Jogue até as crianças saberem o versículo. No fim encubra o versículo e volte a jogar para que repitam o versículo de cor.

Diga, **A declaração de missão da Igreja do Nazareno é, “Fazer discípulos à semelhança de Cristo nas nações.” No passado, os arménios foram grandes missionários e levaram o Evangelho a muitos países do Médio Oriente. Mas esta declaração de missão não é apenas para os adultos. As crianças também podem fazer discípulos.**

Da mesma forma como Anna rapidamente encontrou uma forma de fazer discípulos, vamos ver quão rapidamente podemos contar a boa nova sobre Jesus. Quanto eu disser, “Ide e fazei discípulos”, comecem a andar à volta da sala e quando eu disser, “Conta as Boas Novas”, param de andar e sentam-se no chão o mais rápido possível. A primeira pessoa a sentar-se dirá uma forma como ele ou ela pode contar aos outros sobre Jesus. Por exemplo, convidar um amigo para um encontro especial de crianças na igreja, orar por um amigo e a sua família que não conhecem Jesus como seu salvador pessoal, compartilhar com um amigo como Deus te tem ajudado e à tua família, convidar amigos para verem um vídeo com uma mensagem cristã.

Antes da aula, prepare um exemplar da arca de Noé, Folha de Atividades 2, para mostrar às crianças.

Diga, **A Arménia tem sido chamado de destino favorito, o lugar para viajar, desde os tempos de Noé. A população da Arménia diz poder traçar as suas raízes até um dos filhos de Noé. Alguns acreditam que a arca de Noé aterrou no Monte Ararate, o qual costumava pertencer a Arménia, mas agora é parte da Turquia.**

Vamos construir uma arca como recordação deste importante evento histórico.

Mostre às crianças o exemplar da arca. Depois entregue a cada criança a Folha de Atividades 2, uma folha de papel azul e uma palhinha. Explique as seguintes instruções:

1. Colorir e cortar a arca. (as crianças não devem cortar a linha para dobrar).
2. Colar a palhinha verticalmente no interior da arca.
3. Dobrar e colar as partes da frente e de trás da arca juntas.
4. Dobrar a folha de papel azul ao meio no sentido longitudinal.
5. Cortar linhas de ondas precisamente abaixo da dobra, criando duas ondas oceânicas.
6. Colar uma das ondas na parte de frente e a outra na parte de trás da arca.
7. Adicionar algodão "chapéuzinhos brancos" às ondas.
8. Para uma arca flutuante, segurar pela palhinha como uma boneca.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, **Durante séculos os arménios têm sido reconhecidos como excelentes artistas e joalheiros. Pedras vulcânicas negras podem ser encontradas em todo o país e as pessoas usam-nas para fazer jóias. Vamos fazer-nos de joalheiros arménios e fazer as nossas próprias braceletes.**

Distribua missangas negras e linha de pesca e diga às crianças para colocarem as missangas na linha e terminarem a bracelete com um nó. Diga, **Use essas braceletes como lembrança para orarem por Arménia e o seu povo.**

Diga, **Cerca de 1.700 anos atrás, uma homem chamado Gregório foi lançado num buraco no chão. Ao local foi dado o nome de Khor Verap.**

Diga, **Gregório era um cristão e estava sendo castigado pela sua fé. Trinta anos depois, o rei adoeceu gravemente e pediu a Gregório que orasse por ele. Gregório assim fez e o rei foi curado. Como resultado, o rei libertou-o e decidiu que o país inteiro deveria servir a Deus.**

Os arménios afirmam que naquele dia se tornaram na primeira nação cristã do mundo. O sítio aonde Gregório fora preso se transformou num lugar de adoração. É por isso que Khor Virap tem hoje a aparência de uma igreja.

Se vamos fazer discípulos, temos de orar pelas pessoas. Gregório orou pelo seu rei e Deus operou um milagre de fé na sua vida que mudou o futuro do seu país.

Peça às crianças para escreverem seus pedidos de oração nos seus postais e levá-los para a "casa de oração" (a pequena tenda instalada na classe). Termine com oração.

LIÇÃO Nº 3: UCRÂNIA

PROPÓSITO

Mostrar às crianças como o seu envolvimento no Ministério Nazareno de Compaixão pode ajudar uma criança necessitada numa outra parte do mundo.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- As cores da bandeira da Ucrânia representam o céu azul sobre os campos de aveia.
- Os Ministérios Nazarenos de Compaixão providenciam anualmente milhares de Pacotes de Auxílios para Crises para ajudar pessoas necessitadas em países à volta do mundo, incluindo a Ucrânia.
- A comida favorita dos ucranianos é gordura de bacon (presunto).
- O futebol é o maior desporto na Ucrânia.
- No ano de 988, a população ucraniana tornou-se cristã.
- Os ovos de Páscoa da Ucrânia são vistos como bênçãos e são trocados entre amigos na igreja durante a Páscoa.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Exponha foto da bandeira da Ucrânia e ponha-lhe uma etiqueta. Diga às crianças que as riscas azuis e amarelas simbolizam o céu aberto e os campos de aveia. Crie o ambiente de uma quinta para representar este país agrícola. Coloque num dos cantos da sala sacos de milho, sementes de girassol e aveia. À frente da exposição, coloque duas ou três caixas de bananas vazias (disponível nos supermercados locais). Coloque os recheios dos Pacotes de Auxílio para Crises (PAC) em cima das caixas. Estes recheios serão utilizados como parte de um projecto PAC. Antes de apresentar esta lição é melhor ir ao site da internet do PAC em http://www.ncm.org/pdf/cck_instructions.pdf para encontrar uma lista dos itens necessários, juntamente com instruções para o envio. Peça às pessoas para doarem os itens ou então doar dinheiro para ajudar a comprá-los. Peça informações adicionais sobre o projecto PAC ao presidente local das MNI.

Coloque um tapete no chão, juntamente com uma pilha de livros de leitura. Diga às crianças que devem tirar os sapatos antes de se sentarem no tapete. Explique-lhes que a maioria das crianças na Ucrânia possui apenas um par de sapatos, o qual utilizam apenas quando saem de casa. Enquanto se sentam para ler, instrua os mais crescidos para ajudarem os mais pequenos. Isto é tipicamente o que acontece num orfanato ucraniano.

A Ucrânia tem passado por tempos difíceis. O país tornou-se numa nação cristã em 988. Era o centro do que se tornou no Reino Russo. Eventualmente a Ucrânia e a Rússia se uniram para dar forma à União Soviética e foi durante este período que o governo decidiu que a nação não mais serviria a Deus e afirmaram que Deus não existe. As pessoas ficaram sem esperança. Muitos adultos começaram a consumir álcool, acreditando que os faria sentir-se melhor. Infelizmente, o resultado foi pais incapazes de cuidarem dos seus filhos e muitas dessas crianças estão agora em orfanatos na Ucrânia. A Igreja do Nazareno e os Ministérios Nazarenos de Compaixão estão a trabalhar arduamente para alcançar essas crianças.

Escritura: “Porque eu tive fome e deram-me de comer, tive sede e deram-me de beber, era estrangeiro e acolheram-me, estava nu e vestiram-me, estava doente e visitaram-me, estava na prisão e vieram ver-me” (Mateus 25:35-36).

Diga, É importante compreendermos os mandamentos de Jesus. Na Bíblia, Ele ensina-nos que devemos praticar a nossa fé. Temos não só de ler e ouvir a Palavra, como precisamos aplicá-la à nossa vida. Jesus deu-nos alguns exemplos muito práticos de como fazê-lo. Ele diz-nos que tudo quanto fizermos para ajudar até mesmo à pessoa menos significante, fazemo-lo a Ele.

Distribua a Folha de Actividades 3. As crianças devem trabalhar em pares e usar a sua Bíblia para completar Mateus 25:35-36. Depois falem sobre formas práticas para ajudar aos outros.

1. **Alimentar os famintos.** Peça às crianças para enumerar formas como podem ajudar a alimentar pessoas que estão com fome. (Doar comida para organizações beneficentes; ajudar a distribuir comida nos centros dos sem-abrigo; participar em programas de distribuição de comida; organizar com os jovens grupos para patrocínio de refeições a famílias em crise.)
2. **Ajudar alguém com sede a encontrar água.** Pergunte às crianças se já tiveram a oportunidade de ajudar a encontrar água para ajudar pessoas numa situação de desastre. Pergunte se alguém já participou em algum projecto tal como Oferta Missionária da Escola Bíblica de Férias. Essa oferta é usada para ajudar pessoas em alguma área do mundo onde a falta de água potável pode provocar doenças e morte.
3. **Ajudar a estrangeiros.** Isto é muito importante na igreja. Quando as pessoas procuram um lugar de adoração, devemos ser amáveis e ajudá-las a sentirem-se em casa.
4. **Disponibilizar roupa para os necessitados.** Pergunte às crianças se alguma vez já doaram roupa que não lhes servia mais, para alguém. Peça-lhes para dizer outras formas de partilhar roupa que já não usam.
5. **Visitar os que estão doentes.** Pergunte às crianças como podem ajudar membros da família doentes?
6. **Visitar os presos.** Diga às crianças que muitos presos na Ucrânia conheceram Jesus enquanto na prisão. Um dos ministérios da igreja é enviar cartas aos presos que já entregaram suas vidas a Jesus.

Diga, **Quando ajudamos outros, estamos ministrando para Jesus. Temos de encontrar formas de ajudar outras pessoas. Mais tarde, ainda hoje, teremos a oportunidade de participar num projecto dos Ministérios Nazarenos de Compaixão. É uma forma muito prática para ajudar pessoas em necessidade. Depois da nossa história falaremos sobre o projecto.**

Deixe as crianças dizerem juntas Mateus 25:35-36 e desafie-as a memorizarem-no e a procurarem formas de o praticar.

Diga, **Quando crianças vão ao médico, normalmente perguntam-lhes “Como estás?” Para ajudá-las a expressarem o seu sentimento, o médico pode pedir-lhes para olharem para caras que mostrem diferentes emoções.** Peça às crianças para enumerarem diferentes emoções e a um voluntário para desenhar no quadro rostos que expressem diferentes emoções. Certifique-se que incluem emoções que mais tarde lhes vai pedir para desenhar nos seus pratos de papel.

Distribua dois pratos de papel para cada criança e mande-as desenhar um dos seguintes rostos em cada lado dos dois pratos: um rosto alegre, um rosto triste, um rosto zangado e um que mostre medo. Diga, **Verão o vosso prato durante a história.**

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Sozinha e Solitária

por Carla Sunnerg

Diga, **Esta história é sobre Zina, uma jovem moça ucraniana que foi levada para um orfanato. Enquanto leio a história, levantem o rosto que expressa a emoção que Zina possa estar sentindo no momento.**

Zina adorava ir à creche. Havia muros muito brilhantes e coloridos, lindas plantas nas janelas e uma colecção de brinquedos de madeira. Quando chegava de manhã, as senhoras que trabalhavam lá abraçavam-na e faziam-na sentir-se em segurança. Zina também gostava muito da comida da creche. Era muito agradável encher o seu estômago com uma chávena de chá quente e kasha (papa de aveia).

Mas nem sempre Zina conseguia ir à creche. Havia problemas em sua casa. A fábrica onde o pai trabalhava fechou e ele não conseguiu encontrar outro trabalho. Desta forma, a sua mãe procurou trabalho numa loja que vendia muito mais do que géneros alimentícios. Muitas vezes as prateleiras tinham mais álcool do que comida.

O pai de Zina entrou em grande depressão e não sabia o que fazer. Desde a sua infância tinham-lhe ensinado que não havia Deus mas ele desejava acreditar que havia um Deus que se interessava por ele. Mas a verdade é que ele estava muito desesperado e começou a beber álcool.

A mãe de Zina estava muito preocupada com o seu marido e sem conseguir ajudá-lo a parar de beber, ela também começou a beber. Zina não gostava nada de ver seus pais bêbados e por isso ansiava pelos dias quando podia sair e ir à creche.

Infelizmente, as coisas pioraram. Muitas vezes seus pais não conseguiam levantar-se da cama para levá-la à creche e ao invés de chá quente e kasha, Zina apenas encontrava pedaços de pão bolorento para comer.

Na creche as senhoras começaram a preocupar-se com ela. Queriam saber onde ela estava e o que estava a acontecer. Tinham visto tantas mudanças. Zina vinha à creche com roupa suja e pedia mais uma tigela de kasha. Zina era amada e sabia disso. Ela pensava se sabiam que tinha medo de ir para casa à noite mas o que ela não sabia era que as senhoras da creche já tinham pedido ajuda.

Uma manhã Zina acordou esperando poder ir à creche. Era o único lugar onde se sentia feliz. Infelizmente seus pais ainda estavam dormindo.

Alguém bateu à porta. Zina foi abrir e uma senhora disse-lhe que tinha vindo vê-la e falar com seus pais. Neste momento, a mãe da Zina entrou na sala e a senhora disse-lhe que as senhoras da creche estavam preocupadas com as faltas da sua filha.

“Ela é a penas uma criancinha. Não há motivos para preocupações!” Gritou a mãe de Zina.

Enquanto Zina lutava com as lágrimas para não saírem, a senhora disse, “Vou levar Zina comigo.” Levaram-na para um orfanato e a senhora disse-lhe que ali tomariam conta dela uma vez que seus pais não conseguiam fazê-lo.

Uma outra senhora bondosamente disse à Zina para colocar os seus sapatos atrás da porta da entrada e usá-los apenas quando saísse. Depois a senhora levou-a para um quarto cheio de camas em fila—cada uma coberta com lençóis limpos e brancos e uma manta de lã colorida e linda. Uma almofada branca e grande estava na cabeceira de cada cama. Zina colocou a sua bolsa de compras suja com seus pertences numa gaveta debaixo da cama.

Uma senhora alta entrou no quarto e deu a Zina um presente de boas-vindas. Cuidadosamente a senhora colocou a caixa em cima da cama de Zina. Ao levantar a tampa ela encontrou uma grande bolsa de plástico cheia de muitas coisas bonitas. Havia sabão, escova de dentes e até mesmo um animalzinho de peluche o qual Zina apanhou de imediato e levou ao rosto. Era tão macio.

Então a senhora disse que agora era a hora de conhecer as outras crianças e Zina perguntou se podia levar consigo o seu animalzinho de peluche. “Claro” respondeu a senhora. Zina seguiu-a através de um corredor e chegaram a uma grande sala cheia de crianças. A sala era pintada com cores muito coloridas e brilhantes, tinha lindas plantas na janela e as crianças estavam sentadas para chá e kasha. Zina sentiu que as coisas iam ficar OK.

PARA DISCUSSÃO

Antes da aula, escreva no quadro a lista de itens necessários para cada PAC.

Diga, **A bolsa de plástico cheia de coisas boas que Zina recebeu no orfanato é chamada Pacotes de Auxílio para Crises. Não só tinha sabão, escova de dentes e um animalzinho de peluche, como tinha todos os itens escritos no quadro. Os PAC são distribuídos a pessoas em zonas onde ocorrem desastres. Milhares desses pacotes são preparados através dos esforços dos Ministérios Nazarenos de Compaixão.**

Hoje, ao preparar Pacote de Auxílio para Crises, temos a oportunidade de ajudar os MNC a atender às necessidades de pessoas ao redor do mundo. É muito possível que os nossos pacotes sejam enviados a crianças na Ucrânia.

Deixe que as crianças coloquem os itens na bolsa de plástico, enquanto lhes explica como as bolsas são empacotadas e enviadas. Orem tanto pela saúde espiritual como física daqueles que irão receber esses pacotes.

Diga, **As crianças da Ucrânia gostam de jogar fora de casa. Apesar do futebol ser o desporto mais popular, as crianças muitas vezes inventam os seus próprios jogos. Um dos jogos que jogam chama-se “Goat”. Hoje vamos jogá-lo da forma como as crianças ucranianas gostam de o jogar.** Explique as instruções seguintes e depois deixe as crianças jogarem dentro ou fora.

1. Os jogadores ficam de cara voltada para a parede a uns 6 metros dela.
2. O primeiro jogador chuta a bola para a parede. A bola deve bater na parede e voltar para trás, caso contrário o jogador sai. Se ao voltar a bola bater num jogador, esse também sai.
3. O jogador nº 2 chuta a bola, depois o nº 3 e assim sucessivamente.
4. O jogo continua até ficar apenas um jogador. Este jogador é o “goat”.

Opção: Divida as crianças em equipas e joguem por pontos.

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da aula, decore um ovo como exemplo.

Diga, **No cristianismo ucraniano, o ovo representa o renascimento da raça humana. Faz as pessoas lembrar de Jesus saindo livre da sepultura. Durante a Páscoa, normalmente as pessoas trazem lindos ovos coloridos e os compartilham com seus amigos. Cada ovo é visto como uma bênção e ao compartilhá-lo, estão a compartilhar a bênção com outros. Até aos dias de hoje, os ucranianos ao redor do mundo continuam a fazer ovos de Páscoa.**

Peça a cada criança para pintar um ovo de esferovite e levá-lo para casa para compartilhar a bênção com alguém especial.

Com base nesta lição, escreva em pedacinhos de papel pedidos de oração a favor da Ucrânia. Coloque cada pedido em ovos de Páscoa de plástico e coloque os ovos num cesto. Peça às crianças para fazerem um círculo e passe o cesto pelo círculo para que cada criança apanhe um ovo. Uma de cada vez, as crianças devem abrir seus ovos e ler o pedido de oração. Depois devem levar os ovos para casa como lembrança de oração pela Ucrânia. Termine com oração.

LIÇÃO Nº 4: BULGÁRIA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender que os filhos dos missionários muitas vezes se sentem como estrangeiros no seu país de nascimento.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- Os búlgaros dizem "sim" sacudindo a cabeça de um lado para o outro e "não" mexendo-a de cima para baixo.
- A Bulgária é famosa pelas suas rosas. O óleo espremido das rosas é usado para confecção da maioria dos perfumes do mundo.
- A sopa favorita na Bulgária é cozinhada no revestimento do estômago de um porco.
- Durante o Outono, o cheiro de pimento assado enche os ares da Bulgária.
- Os búlgaros são na sua maioria cristãos ortodoxos e na igreja ortodoxa a vela desempenha um importante papel na adoração.
- O alfabeto búlgaro foi criado para que os búlgaros tivessem a Bíblia na sua própria língua.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie na sala de aula um ambiente que reflecta uma casa tipicamente búlgara, com o aroma de rosas frescas e pimento assado e peça às crianças que descalcem os sapatos à entrada. Pesquise na internet "como assar pimentos" e instruções e receitas para cozinhar. Coloque num cesto feito de linho alguns pimentos vermelhos e verdes e enquanto as crianças vão entrando, tenha música de fundo cigana búlgara.

Coloque num cesto pétalas de rosas para os alunos tocarem e cheirarem enquanto tira e põe livros missionários e depois ofereça pétalas aos que tiverem lido os livros. Faça uma breve apresentação dos livros para encorajar as

crianças a lê-los. Caso as crianças o queiram fazer, permita que as que tenham lido os livros apresentem um pequeno resumo da sua leitura.

As pessoas acham que deixar o seu país de origem e começar de novo num país estrangeiro é para os filhos de missionários a coisa mais difícil de fazer. Mas para muitos deles que cresceram nos campos missionários, é muito mais difícil regressar ao seu país. Esses “Miúdos de Terceira Cultura,” na maioria das vezes sentem que não se “encaixam” em nenhum dos países. A sua visão do mundo é moldada pela sua experiência dramaticamente diferente e quase sempre fá-los sentir fora do ritmo das pessoas da sua idade. Uma mãe missionária disse, “O único lugar no mundo onde os meus “Miúdos de Terceira Cultura” se sentem em casa é no aeroporto.”

Antes da aula, escreva um Destaque em cada cartão, fure os cartões e prenda cada um a uma rosa e coloque as rosas num vaso. Num quadro de anúncios, coloque um mapa-mundo.

Diga, **Hoje vamos aprender sobre o país europeu da Bulgária.** Localize a Bulgária no mapa-mundo. Diga, **Os búlgaros gostam de visitar as praias do Mar Negro e viajar pelas montanhas. Também gostam de flores.**

Diga, **Na Bulgária as flores são muito importantes. Sempre que se é convidado para a casa de alguém, deve-se levar flores. As flores são igualmente uma parte muito importante do primeiro dia da escola, a qual sempre começa no dia 15 de Setembro—mesmo que seja um Sábado! Os alunos trazem flores para os seus professores e reúnem-se no pátio do lado de fora da escola com os seus grandes bouquets, prontos para aprender.**

Este bouquet de flores vai ajudar-nos a aprender mais factos interessantes sobre Bulgária. Peça a voluntários para lerem os Destaques e depois coloque as rosas no quadro de anúncios à volta do mapa-mundo.

Pergunte, **Alguma vez já mudaram de uma casa para outra ou de uma cidade para outra? As pessoas algumas vezes mudam para outro país. Podem pensar num motivo porque pessoas mudam de um país para outro? (Serviço militar, trabalho, educação, família)** Diga, **Normalmente os missionários também mudam de um país para outro.**

Quando alguém quer sair do país onde nasceu, é necessário ter um passaporte. O país de origem é chamado “país de passaporte.” Até mesmo os bebés precisam ter passaportes. Para se viajar é necessário ter um passaporte. Na verdade, se viajar para um outro país e perder o passaporte, não poderá regressar ao seu país até substituir o passaporte.

Que tipo de informação acham contém um passaporte? (Nome, data e lugar de nascimento, número de identificação, data de emissão, prazo de validade).

Diga, **Muitos filhos de missionários possuem passaportes que confirma terem nascido na América, mas como seus pais vivem e trabalham num outro país, eles muitas vezes não sabem muito sobre o seu país de origem. Todas as filhas dos Sunberg, sobre as quais ouviremos na nossa história de hoje, têm passaporte que confirma terem nascido na América, mas viveram toda a sua vida na Rússia e na Bulgária. Um filho de missionário que tenha nascido num país e vivido num outro pode mostrar a influência dos dois países na forma como pensa, fala e age. Chamamos a estes os “Miúdos de Terceira Cultura”.**

Hoje faremos passaportes para que possamos viajar para Bulgária e aprender mais sobre o país e os filhos dos missionários que ali vivem.

Distribua a Folha de Actividades nº 4. Instrua as crianças para dobrarem seus passaportes na linha a tracejado. Ajude-as a preencher as informações e depois deixe-as desenhar suas fotografias e colorir os passaportes. No fim devem levar seus passaportes para casa para se lembrarem de orar a favor dos filhos dos missionários. **Opção:** Tire fotos rápidas para as crianças colocarem nos seus passaportes.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Não Alimentar os Animais

Por Teanna Sunberg

Quando a família Sunberg regressou ao seu país de origem para férias, as filhas estranharam muitas coisas.

Olá! O meu nome é Lydia. As minhas três irmãs e eu somos filhas de missionários e vivemos com os nossos pais na Bulgária. Mamã e Papá foram chamados e enviados para lá como missionários. Este verão regressámos à

América para três meses de férias e durante este período visitámos igrejas e falámos sobre a vida na Bulgária e o nosso ministério entre os búlgaros.

Os nossos pais nasceram na América e eu e minha irmã também. Mas mesmo que nosso passaporte diga "América", para nós ela parece-nos mais como terra estrangeira. Deixa-me explicar.

Uma noite fomos a um rodeio. Eu vi enormes bois marrando seus chifres e lindos cavalos balançando ao redor. Havia até porcos. E como cheiravam! A vista, os sons e os cheiros do rodeio não significavam nada para nós.

Não sabemos grande coisa sobre rodeios, mas sabemos quase tudo sobre circos. Na Bulgária, todos os verões os ciganos passam pela nossa cidade e montam suas tendas. Vemos as moças trapezistas e os animais. Amamos os leões! Mas a melhor parte do circo é quando alimentamos os animais. Os macacos arrebatam a comida directamente das nossas mãos!

No rodeio, nossos pais levaram-nos escada acima para encontrar o nosso lugar, segurando-nos fortemente pelas mãos. Precisamente quando tínhamos acabado de sentar, Jenna, a minha irmã mais nova, disse à Mamã que precisava ir à casa de banho e recebeu aquele "olhar de mãe." Eu também quis ir e assim ela pegou-nos pelas mãos e descemos as escadas. Havia uma longa fila na casa de banho. Eu e Jenna continuámos a andar em direcção à frente da fila, mas rapidamente Mamã parou-nos. Ficámos surpreendidas. Em casa, na Bulgária, as crianças podem ir à casa de banho primeiro! Na verdade, as crianças passam sempre para a frente de qualquer fila. É mesmo muito difícil aguentar depois de beber um copo de sumo de uvas!

Justamente quanto tínhamos acabado de chegar aos nossos lugares, a minha irmã Sophia disse que queria algodão doce. Achei que seria uma ótima ideia comer alguma coisa, mas eu queria pipocas. A minha mãe rolou os olhos e mais uma vez levou-nos escada abaixo, desta vez para as barracas de comida. Da mesma forma como nas casas de banho, também ali havia longas filas. Eu vi uma abertura e agarrando Sophia, furámos até chegar quase à cabeça da fila. Só que antes de dizer, "Uma bolsa de pipocas, por favor," Mamã puxou-nos para trás. Ela então explicou-nos que na América as pessoas chamam àquilo que tínhamos feito de "cortar a linha." Eu pensei, "Estas pessoas estão doidas, deixando tanto espaço entre elas."

Quando finalmente cheguei ao balcão, pedi uma bebida que só encontro na América e minha irmã pediu Dr. Pepper para acompanhar sua sanduíche. Depois regressámos aos nossos lugares carregando com muito cuidado as bebidas, o algodão doce e as pipocas.

Quando o rodeio começou eu estava mastigando pipocas e bebendo a minha bebida num copo gigante. Repentinamente as pessoas se levantaram e começaram a aplaudir. Não sabia o que estava a acontecer. Foi então que vi uma moça rompendo estádio adentro com uma bandeira na mão. Parecia-me familiar. Finalmente reparei, era a bandeira americana. Enquanto as pessoas cantavam uma canção que eu não conhecia, a moça corria ao redor do recinto.

Quando acabaram de cantar, toquei no ombro da minha mãe e perguntei-lhe sobre a canção. Ela olhou-me com ar de estranheza e disse, "Era o "Star-Spangled Banner."

Os cowboys entraram no estádio e a multidão aplaudiu euforicamente. Eu estava contente por ver um palhaço no meio do ringue, mas não vi nenhuma moça trapezista e nem leões ronronando. Mesmo assim, o rodeio foi muito interessante.

Eu guardei algumas pipocas até quase o fim do show. Mal podia aguardar para dá-las aos enormes bois e estava já alongando a minha mão cheia em direcção à vedação quando meu pai puxou-me para trás e segredou-me ao ouvido, "Na América não alimentamos os animais do rodeio."

PARA DISCUSSÃO

1. De que maneira as meninas Sunberg acharam a América diferente da Bulgária? (Rodeio: vista, sons e cheiros; espera na fila; não poder alimentar os animais)
2. Porque as meninas estranharam as coisas na América? (Apesar de terem nascido na América, viveram toda a sua vida em outros países.)

Diga, **As meninas Sunberg descobriram que na Bulgária muitas coisas eram diferentes. Uma das maiores diferenças tem a ver com a Igreja Ortodoxa. Quase todos os búlgaros são cristãos ortodoxos. Por**

causa dessa antiga tradição, eles vivem e adoram a Deus de forma diferente de nós. As suas igrejas são muito velhas e lindas.

Por causa da sua longa história, as Igrejas Ortodoxas normalmente possuem uma relíquia (um objecto antigo que é especial para os cristãos ortodoxos por causa da sua ligação a um santo ou mártir). Isto tanto pode ser a unha dum dedo como uma madeixa de cabelos ou um dente de um santo. Também há um sepulcro onde os santos e/ou reis são enterrados. Na adoração usam Ícones (pinturas/fotografias religiosas) para lembrar ao povo importantes eventos da Bíblia ou da história da Igreja. Há muito tempo atrás, quando poucas pessoas podiam ler, os ícones eram usados para contar a história do seu passado.

Diga, Hoje vamos desenhar ícones para contar o que Deus está a fazer em nossas vidas. Essa será a vossa história em quatro imagens.

Dê a cada criança uma folha de papel e ensine-as como dobrá-la em quatro de forma a criar quatro secções iguais. Peça-lhes para desenharem quatro ícones de forma a contarem uma história. Encoraje-as a fazer desenhos que representem a sua dedicação, conversão e baptismo. Também podem incluir outros eventos, tais como quando Jesus respondeu a uma oração ou as ajudou em alguma coisa.

Permita-lhes ter tempo suficiente para fazer os desenhos. Depois diga, Normalmente os ícones são muito bonitos e são incrustados com ouro, prata e outras jóias. Para completar o vosso ícone, façam uma moldura decorativa. Coloca o teu ícone num lugar bem visível em casa de forma a lembrar-te de agradecer a Deus por tudo o que tem feito na tua vida e na vida dos cristãos ao redor do mundo. Distribua decorações e cola.

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da aula prepare para cada criança um postal com um símbolo de uma vela apagada nele e recortes de chama.

Diga, Na Bulgária as pessoas vão à igreja não só para ouvir a mensagem, cantar e orar. As velas desempenham um papel muito importante no seu culto de adoração. Sempre que alguém entra numa igreja ortodoxa, compra uma vela logo à entrada, entra no santuário silenciosa e respeitosamente, acende a sua vela e ora.

As velas possuem um aroma único que enche toda a igreja. Uma vez inalando a fragrância destas velas, irá sempre reconhecer-lhes o cheiro e pensar na igreja. Mesmo não sendo cristãos ortodoxos, também muitas vezes usamos velas nas nossas igrejas. Velas podem ser uma lembrança para oração e esta é uma boa altura para orar pela Bulgária e os filhos dos missionários.

Distribua os postais às crianças e encoraje-as a escreverem uma oração pedindo a Deus para ajudar e proteger os filhos dos missionários tanto onde vivem como quando regressam ao país do seu passaporte. Depois dê a cada um o recorte dum chama e cola. Diga, **Vamos agora “acender” a nossa vela e orar.**

Ajude cada uma das crianças a colar o recorte da chama na vela do postal. Termine com oração a favor das famílias missionárias ao redor do mundo. Peça as crianças para levarem os seus postais para casa como lembrança.

LIÇÃO Nº 5: ITÁLIA

PROPÓSITO

Ensinar as crianças sobre um programa de voluntariado da Igreja do Nazareno chamado Unidades de Missão.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- Enquanto aguardava julgamento diante de César, o Apóstolo Paulo esteve preso em Roma durante muitos anos.
- A cidade de Veneza é construída em 117 ilhotas ligadas entre si por mais de 400 pontes.
- O país em forma de bota, chamado Itália, é conhecido pelas suas oliveiras e vinhas.
- O Monte Vesúvio é um dos famosos vulcões da Itália e um dos mais perigosos do mundo. Está localizado a oriente de Nápoles.
- A Torre de Pisa pende para um lado porque foi construída sobre terreno instável.
- Quando amigos íntimos saúdam uns aos outros, encostam as faces e beijam o ar.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Procure postais populares da Itália tais como Veneza, Pisa, Roma e Nápoles e pendure-os nas paredes à volta da sala de aula ou num quadro de anúncios. Também pode simular o ambiente de um café exterior onde as crianças podem sentar-se durante a lição. Cubra as mesas com toalhas axadrezadas ou cubra-as com folhas de papel branco. Retire os rótulos de garrafas de água mineral ou refrigerantes e coloque nelas longos cravos e coloque-as como peça de centro de mesa, colocando em cada mesa uma tigela com uvas para as crianças saborearem. Se possível, represente um canteiro com uvas de plástico e folhas ou então com pequeninas luzes de Natal. À medida que as crianças vão entrando, coloque música tradicional italiana.

Corte seis moldes da Itália em papel cartolina e escreva um dos Destaques em cada um deles.

O foco desta lição é nos missionários voluntários Tim e Danielle Whetstone os quais aprenderam que no compartilhar da sua fé com outros, precisam esperar pacientemente em Deus pelos resultados.

O texto da Escritura é: "Eu plantei, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento" (I Coríntios 3:6). Antes da aula, escreva em vários cartõezinhos as palavras de I Coríntios 3:6. Depois escreva o versículo e sua referência num quadro.

Diga, **Hoje vamos aprender sobre o país em forma de bota chamado Itália.** No mapa-mundo localize Itália e as cidades de Veneza, Pisa e Roma. Distribua os recortes com os Destaques e peça-lhes para os lerem.

Mostre o versículo das escrituras e diga, **Paulo escreveu tanto I como II Coríntios. Vamos ler este versículo que ele escreveu em I Coríntios.** Depois de ler o versículo, pergunte, **O que acham que Paulo quis dizer quando escreveu este versículo?** Deixe as crianças responder.

Diga, **A Bíblia compara plantar uma semente com o que acontece quando uma pessoa ouve pela primeira vez sobre Jesus. A semente do conhecimento é plantada no coração da pessoa. Ajudamos uma semente a crescer regando-a, expondo-a ao Sol e alimentando-a. Ajudamos as pessoas a crescerem espiritualmente ensinando-lhes o que Deus diz na Bíblia e mostrando-lhes o Seu amor. As pessoas que plantam e regam tanto podem ser leigos, professores, pastores ou missionários à semelhança de Paulo. Deus precisa que todo o Seu povo O ajude a fazer crescer as sementes da salvação.**

Deixe que as crianças leiam juntas o versículo várias vezes; depois retire o quadro e peça a voluntários para o dizerem de memória. Com um cronómetro na mão, desafia as crianças a uma corrida entre si para ver quem consegue colocar as palavras em ordem mais rapidamente.

Divida as crianças em pequenos grupos e dê a cada grupo um conjunto de cartõezinhos com as palavras do versículo viradas para baixo. Conte até três e logo de seguida mande-as virarem as folhinhas para colocar as palavras em ordem. A equipa mais rápida e com as palavras em ordem correcta ganha. Distribua presentes a todos.

Distribua a Folha de Actividades 5, A Torre de Pisa. Toque um sino antes de compartilhar cada um dos seguintes factos sobre este famoso marco.

1. Em 1173 a população da cidade italiana de Pisa começou a construir uma torre para a sua nova igreja, mas encontraram um problema.
2. O terreno debaixo da torre do sino era muito mole e gradualmente a torre começou a inclinar-se.
3. Os italianos continuaram a construir a torre e levaram quase 200 anos para a terminar.
4. A torre tem 8 andares, incluindo a câmara do sino, e uma escada espiral com quase 300 degraus. No topo existem 7 sinos.
5. Ao longo dos anos as pessoas têm tentado endireitar a torre, mas cada vez fica mais inclinada. Muitos temiam que ela caísse.
6. Finalmente, os construtores decidiram cavar e retirar alguma terra do lado mais elevado. Apesar de se ter endireitado um pouco, ela continua inclinada e famosa.

Deixe as crianças pintar ou decorar a folha como fariam a uma página de rascunho. Sugira que desenhem a si mesmas na página como se fossem turistas. Para uma vista tridimensional, arranje um fio, tecido ou papel colorido, ou massa não cozinhada para as crianças colarem à fotografia. Depois peça-lhes para escrever um parágrafo sobre uma visita imaginária a Pisa para verem a torre inclinada.

Diga, **É muito possível que missionários voluntários visitem a Torre de Pisa em busca de oportunidades para compartilhar o Evangelho.**

A Igreja do Nazareno depende grandemente do seu programa missionário chamado Unidades de Missão. Os voluntários levantam os seus próprios fundos para servirem como missionários voluntários durante uns meses ou vários anos. Os missionários voluntários são tão importantes como os missionários de carreira. Em 2007, 452 pessoas voluntariaram-se como missionários em 66 áreas mundiais. Desempenharam uma variedade de funções desde coordenadores do filme *JESUS*, coordenadores de Equipas de Trabalho & Testemunho, desenvolvimento de páginas Web, professores e técnicos de informática.

Diz, **Hoje vamos ouvir sobre dois missionários voluntários que foram a Itália para falar às pessoas sobre Jesus.**

HISTÓRIA: O Empregado de Café e a Cabeleireira Por Gina Grate Pottenger

Quando Tim e Danielle Whetstone foram a Itália como missionários voluntários, aprenderam que o seu trabalho requeria paciência.

"O café é muito mais longe do que eu imaginava," disse Tim à sua esposa Danielle.

"Não me importo de andar," disse Danielle. "É interessante explorar a nossa nova residência aqui na Sicília."

Tim e Danielle foram por entre as ruas estreitas e inclinadas, passando por mercados de fruta e vegetais ao ar livre. O casal tinha-se mudado para a grande ilha a sul da Itália para servirem como missionários voluntários. Logo aprenderam como os italianos gostam de passar tempo nos cafés e os amigos normalmente convidam uns aos outros para irem beber um café e comer *gelato* (gelado italiano).

"Ali está o que estamos procurando," disse Tim, apontando para o café chamado PamPam. Um pastor local tinha-lhes dito que PamPam é um bom lugar para conhecer novas pessoas com as quais podiam compartilhar o Evangelho e ao entrar, o *empregado do café* que estava preparando café sorriu e cumprimentou-os.

Tim e Danielle responderam, "Ciao (Olá)!"

Daniele disse ao Tim, "Ainda não aprendi como se pede café em italiano."

O empregado do café ouviu Danielle e logo perguntou, "São americanos?"

"Sim!", disse Tim perguntando surpreendido, "Fala inglês?"

O jovem abanou a cabeça e disse, "Não muito."

Tim pediu dois cappuccinos. O empregado trouxe-os ao balcão juntamente com guardanapos, colheres e dois chocolatinhos. O casal apresentaram-se ao empregado e este apontou para o seu nome na lapela e disse, "Salvo."

Uma vez que Tim e Danielle estavam a aprender italiano, começaram a praticar o seu novo idioma com Salvo. Ele brincava com a forma estranha como pronunciavam as palavras e corrigia-os pacientemente.

"Salvo é uma pessoa interessante," disse Danielle a Tim, enquanto caminhavam de volta para casa. "Devemos voltar ao café e falar com ele novamente. Talvez tenhamos uma oportunidade de contar-lhe acerca do amor de Deus."

Durante os próximos seis meses, Tim e Danielle visitaram PamPam com frequência para beber café e falar com Salvo. A sua expressão mudava sempre que entravam pela porta, como se esperasse com ansiedade pela sua visita.

Um dia, Salvo convidou Tim e Danielle para jantarem em sua casa e apresentou-os à sua noiva Cherri que era cabeleireira. Os dois prepararam um festim para os Whetstone. A refeição incluía aperitivos, pasta, carne, pão, salada, sobremesa e café. Os quatro novos amigos passaram a noite dizendo novas palavras e usando gestos para se comunicarem e falar de si mesmos, seus trabalhos e sua família. Salvo e Cherri fizeram os missionários sentirem-se bem-vindos em Sicília e com frequência os quatro encontravam-se para comer.

Tim e Danielle oravam todos os dias pelos seus novos amigos e algumas vezes falaram-lhes acerca de Jesus e a diferença que Ele fazia em suas vidas. Salvo e Cherri escutavam sempre e sorriam, mas nunca perguntaram como convidar Jesus para suas vidas. Os Whetstone estavam a aprender que é preciso paciência quando se compartilha o Evangelho com outras pessoas. Nem todos decidem imediatamente seguir Jesus.

Depois de dois anos na Sicília e um ano em Roma, chegou o tempo de Tim e Danielle regressarem aos Estados Unidos. Com tristeza, disseram adeus a Salvo e Cherri e prometeram manter-se em contacto. Tim e sua esposa continuaram orando para que o empregado de café e a cabeleireira aceitassem Jesus nas suas vidas.

Durante um verão, Tim e Danielle regressaram a Sicília com uma equipa de missões e Salvo e Cherri estusiasticamente receberam-nos de volta.

"Vamos ter cultos na igreja com a nossa equipa e gostaríamos muito que viessem como nossos convidados," Disse Tim a Salvo e Cherri.

"Si, si, claro!" respondeu Salvo.

Apesar de terem assistido ao culto e de aparentemente terem gostado, Salvo e Cherri não aceitaram Jesus nas suas vidas. Contudo, tinham sido apresentados ao Espírito Santo.

Os Whetstone regressaram aos Estados Unidos confiantes que Deus faria crescer a semente da salvação plantada nos corações de seus amigos. Eles sabiam que algumas vezes são necessários muitos anos antes da pessoa estar pronta para se decidir por Cristo. Também sabiam que continuariam a orar por Salvo e Cherri.

PARA DISCUSSÃO

1. Porque os missionários Tim e Danielle passavam tanto tempo no café?
2. Onde poderiam fazer novos amigos com os quais compartilhar o Evangelho?
3. Quanto tempo se deve orar por alguém que ainda não aceitou Jesus como seu Salvador?

Diga, Na história de hoje aprendemos que os Whetstone, que eram missionários voluntários em Itália, plantaram sementes espirituais nos corações de Salvo e Cherri. Os missionários falaram-lhes acerca de Jesus e mostraram-lhes o amor de Deus através da amizade. Também oraram para que Deus os ajudasse a ver sua necessidade de Jesus.

Tim e Danielle gastaram muito tempo plantando sementes espirituais e encorajando o seu crescimento compartilhando o amor de Deus. Hoje vamos plantar sementes reais e cuidar delas para que cresçam.

Dê a cada criança um copo de plástico com o seu nome escrito, sementes de feijão e toalhas de papel. Depois de lhes mostrar como semear a semente, ajude-as a semeá-las.

1. Amarrote as toalhas de papel e molhe-as em água.
2. Retire o excesso de água do papel colocando-o depois dentro do copo.
3. Coloque as sementes de feijões entre o papel e a parte interna do copo de plástico para que fiquem visíveis.

Diga, Agora vamos colocar estas sementes onde possam receber luz solar e regá-las para que cresçam. Gradualmente, as raízes começarão a crescer das sementes e algumas até podem levantar pequenas agulhas de feijão. Todos verão a semente a crescer através do copo transparente. Precisamente como Tim e Danielle aprenderam que tinham de ser pacientes para ver os resultados ao compartilhar a Palavra de Deus, também temos de ser pacientes para ver nossas sementes crescer.

Durante as classes, lembre as crianças de regarem as toalhas de papel ao redor da semente. Se for necessário, regue-as nos intervalos entre as aulas.

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da classe, faça cópias de um postal da Torre de Pisa para todos os alunos.

Pergunte-lhes, **O que aprenderam hoje sobre compartilhar a Palavra de Deus com os outros?** (Encontrar novas pessoas, construir uma amizade, orar para que Deus trabalhe nas suas vidas, esperar com paciência para que Sua vontade seja feita) Pergunte, **Quem é um missionário voluntário?** (Alguém que levanta o seu próprio dinheiro para servir como missionário durante alguns meses ou alguns anos) Diga, **A Igreja do Nazareno possui missionários voluntários na Itália e ao redor do mundo. Eles fazem uma série de importantes trabalhos. Ao levantar o seu próprio dinheiro, permitem à Igreja praticamente duplicar o número de missionários que pode apoiar.**

Dê a cada criança um postal com a Torre de Pisa e diga, **No teu postal escreva um pedido de oração a favor dos nossos missionários voluntários em Itália e das pessoas com as quais eles compartilham o Evangelho.** Depois de terminar, peça a voluntários para lerem seus pedidos em voz alta. Encerre com oração. Antes de sair deixe as crianças pintar a Torre de Pisa do seu postal para levá-lo para casa e colocá-lo num lugar bem visível como lembrança para orar a favor da Itália.

LIÇÃO Nº 6: ALBÂNIA

PROPÓSITO

Ensinar às crianças que quando os cristãos mostram hospitalidade, Deus pode usar esta acção para ajudar o crescimento do Seu reino.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- Os albaneses são descendentes dos antigos ilírios.
- Provavelmente o apóstolo Paulo teria viajado no Caminho Romano que atravessa Albânia.
- Tirana é a capital da Albânia e é a maior cidade do país.
- Apesar da maioria dos albaneses serem muçulmanos, algumas igrejas protestantes já começaram a se estabelecer na Albânia.
- Durante a II Guerra Mundial, os albaneses protegeram os seus judeus e apenas uma família morreu.
- Os pais de Madre Teresa eram da Albânia.

O Caminho Romano, também chamado de "Via Egnatia," provavelmente foi utilizado pelo apóstolo Paulo na sua terceira viagem missionária. Essa estrada atravessava a província romana de Ilírico. Pode encontrar um mapa do Caminho Romano em http://en.wikipedia.org/wiki/Via_Egnatia. Ajude as crianças a localizar a Albânia no mapa e depois leiam Romanos 15:17-21. Enfatize o verso 19, o qual faz referência a Ilírico. A Albânia moderna situa-se em

partes dessa província. Portanto, é muito provável que Paulo tenha trazido o cristianismo a Albânia. Também podem ler Actos 17:1 para ver a referência a Apolónia. Esta aldeia antiga situava-se perto de Pojani, aldeia albanesa actual.

Recorte moldes de pés e escreva Romanos 15:19 neles, uma ou duas palavras em cada pé. Comece com “desde Jerusalém” e termine com “evangelho de Cristo.” No último pé escreva, “Apóstolo Paulo” e a referência do versículo. Deixe que as crianças coloquem o versículo em ordem e o cole no Caminho Romano no mapa.

Num outro canto da sala coloque um sinal dizendo, “Por Favor, Deixe Aqui os Seus Sapatos.” Instrua as crianças para tirarem seus sapatos quando entrarem na sala. Diga-lhes que na Albânia é considerado um acto muito rude usar sapatos em casa de alguém.

Se houver espaço, coloque uma pequena mesa com pratos, talheres, guardanapos e um copo. Isto representa a bem conhecida hospitalidade albanesa.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A Albânia é um país da Europa Oriental com uma história antiga e rica. O famoso Caminho Romano atravessava o país e o apóstolo Paulo na epístola aos Romanos, faz referência a lugares no Caminho Romano. Durante os seus primeiros tempos, a Albânia era bem conhecida pela excelência da sua arte, filosofia, música e teatro. Hoje, infelizmente, é um país pobre; mas o seu povo continua rico de muitas outras formas. O povo albanês é caloroso e prazenteiro. Depressa convidam os visitantes para suas casas e dão-lhes o seu melhor, mesmo quando não têm quase nada para comer. Isto é espantoso se tivermos em conta que durante um período da sua história os albaneses eram encarcerados simplesmente por falar com um estrangeiro.

Diga, **A média das famílias albanesas é pobre e não come carne todos os dias. Também durante muitas horas cada dia não há electricidade, o que dificulta cozinhar uma refeição quente. Uma sanduíche feita de queijo caseiro é uma refeição que pode ser servida em casa numa família albanesa.**

O apóstolo Paulo atravessou a Albânia nas suas viagens quando ainda se chamava Ilírico. Provavelmente na casa onde se hospedou deram-lhe uma sanduíche do mesmo queijo e é muito possível que entre uma e outra dentada de tomate e queijo, tivesse falado sobre Jesus às pessoas da casa. Hoje, vamos imaginar que sou albanesa e vocês são convidados para comer em minha casa. Enquanto o fazem, contar-vos-ei mais alguns factos interessantes acerca do meu país.

Ajude as crianças interessadas a barrarem queijo numa fatia de pão, cobri-lo com uma rodela de tomate e outra fatia de pão, mas não insista com as que não queiram fazer ou comer a sanduíche ou mesmo para prevenir alergias. Contudo, insista para que cada criança prove alguma coisa (talvez um pedaço de pão). Enquanto comem, compartilhe com elas alguns dos Destaques e depois conte a história.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Fé Paciente

por Teanna Sungerg

Muitas vezes queremos que as coisas mudem rapidamente. Mas o que acontece quando se é missionário num país onde situações difíceis não mudam de um momento por outro?

Os Allison podiam sentir o cheiro do sal no ar desde a primeira vez quando o seu avião aterrou em Tirana, Albânia. As palmeiras e oliveiras, as vinhas e as montanhas criam juntas uma paisagem que em outros tempos poderia ser um paraíso. Sandy Allison imaginou o apóstolo Paulo sentado ao sol, trincando azeitona enquanto falava como Jesus Cristo tinha mudado a sua vida.

À medida que olhava ao redor, Sandy podia ver tanto a Albânia do passado como a Albânia de hoje. Anos de governo duro deixaram o país e o povo em extrema pobreza.

Considerando que a maioria das famílias albanesas é da fé islâmica, os Allisons tinha de compreender o que significa ser muçulmano. Bem cedo concluíram que havia leis bem diferentes para homens e para mulheres. Espera-se que a mulher faça todo o trabalho relacionado com a casa e a família, ficando com muito pouco tempo para lazer. Como mulher, Sandy tinha de ter muito cuidado de falar em público com outro homem que não o seu marido David. A não observância dessas leis podia induzir o povo a pensar muito mal dos Allisons e uma vez que estavam ali para dizer às pessoas o quando Jesus as amava, então teriam de ter muito cuidado.

No princípio as coisas não foram nada fáceis para os Allisons. Até comprar pão era um problema. Na maioria dos dias não havia electricidade durante muitas horas e houve dias em que passaram 24 horas sem luz eléctrica. Ninguém sabia quando haveria luz e quanto tempo duraria. Esta situação dificultava ainda mais coisas como cozinhar, limpar a casa ou até mesmo trabalhar—especialmente se precisassem de computador ou de luz.

Os Allisons tiveram de comprar um gerador para os ajudar nesses primeiros tempos. Ajudou um pouco mesmo produzindo energia apenas para ligar a televisão e mais uma lâmpada. Os filhos logo aprenderam como ler à luz de velas e também passavam muitas horas jogando outros jogos que não os do computador ou então a ver televisão.

A electricidade não era o único problema. A água também era um desafio. Nunca se sabia quando havia água. Algumas vezes vinha bastante cedo, por volta das 4:00 da manhã e sempre que assim acontecia, tinham de saltar da cama e ligar a bomba para encher as vasilhas. Essa água serviria para cozinhar, beber, tomar banho e lavar a roupa e tinha de durar até que viesse outra vez.

Havia, no entanto, um outro problema muito pior do que a falta de água, electricidade ou comida. Os albaneses tinham medo dos estrangeiros. Isto acontecia porque durante muitos anos tinham sido castigados somente por falar com estrangeiros. Algumas pessoas tinham sido mesmo colocadas na prisão.

Pouco tempo depois da chegada dos Allisons, chegou a família Hudson. Era muito bom ter companheiros do mesmo país, mesmo sabendo que o seu alvo era fazer amizades com os albaneses. Afinal, como seria possível os Allisons e Hudson falar-lhes acerca de Jesus se ninguém falasse com eles?

Foi preciso muito tempo e os missionários tiveram de ser muito pacientes. Finalmente, os seus vizinhos começaram a acreditar neles e a convidá-los para suas casas mesmo tendo muito pouco para oferecer. Algumas vezes tinham apenas algumas fatias de pão com queijo e tomate.

Em muitas coisas a Albânia não mudou muito nos últimos 20 anos. A electricidade ainda falha e a água nem sempre é constante. Muitas pessoas vivem com aquele profundo sentimento de desespero nos seus corações porque parece que a vida nunca mais vai ser fácil para os albaneses.

Conquanto seria muito bom ter electricidade e água permanentes, há, no entanto, algumas partes da cultura que continuam imutáveis desde os dias do apóstolo Paulo. Os albaneses continuam sendo muito hospitaleiros, falando muito à volta da mesa e ter muito amigos. Através desta amizade, os Allisons, os Hudsons e agora uma terceira família missionária, os Beilers, têm sido capazes de dizer aos albaneses sobre o seu amor por eles e por Jesus. Agora que estas famílias têm vivido e sentado à mesa com seus irmãos e irmãs albaneses, não mais são vistos como estrangeiros aos quais temer, mas como amigos com os quais se pode compartilhar a vida.

PARA DISCUSSÃO

Diga, Não se esqueçam que os filhos dos Allison, Hudson e Beiler tiveram de aprender a fazer muitas coisas sem electricidade. De facto, a família Beiler ainda vive na Albânia com os seus três filhos pequenos: Abby, Josh e Hannah. Vamos imaginar como deve ser um dia normal na vida desta família.

Peça as crianças para pensarem no que normalmente fazem para se preparar para ir para escola logo de manhã. As crianças mais velhas podem fazer a sua própria lista enquanto as mais pequenas podem trabalhar juntas como um grupo. Devem ter em conta até os mais ínfimos detalhes: Usam um despertador para se levantar? Preparam-se enquanto ainda está escuro lá fora? Para o pequeno-almoço comem torradas, bolos ou qualquer outra comida quente? O que fazem depois da escola até a hora de ir para a cama?

Diga, Agora que acabámos de fazer a nossa lista, vejamos quais destas coisas são feitas com electricidade.

Os alunos devem reconhecer que a maior parte do seu dia depende da electricidade. Passem algum tempo tentando ver formas alternativas à electricidade de fazer as coisas nas suas listas. Depois, voluntários podem escolher parceiros e tornando em mímica essas actividades para que os outros as adivinhem.

Desafie as crianças a passarem uma noite familiar como passam os Beilers na Albânia e orar por eles. Falem sobre algumas actividades que podem fazer sem recorrer à electricidade.

Distribua as Folha de Actividades 6, "Albânia, Então e Agora." As crianças precisarão de lápis de cor ou então marcadores laranja, amarelo e verde.

Diga, **Algumas coisas na Albânia mudaram muito desde os tempos em que o apóstolo Paulo viajou pelo Caminho Romano, continuando algumas, contudo, na mesma. Vejam as declarações no Caminho Romano nas suas folhas de actividades. Se uma declaração acerca do passado é verdadeira, pinta o quadrado de laranja. Se for verdade hoje, pinta o quadrado de verde. Se for verdade tanto no passado como hoje, pinta o quadrado de amarelo.**

As crianças podem fazer as actividades tanto individualmente como em grupo. Fale sobre as necessidades dos albaneses, incluindo a sua maior necessidade: conhecer Jesus como seu Salvador.

Respostas:

Oliveiras—ambos, amarelo

A maioria da população é muçulmana—agora, verde

Ruas de terra batida—ambos, amarelo

Os albaneses protegeram a sua população judaica—passado, laranja

Problemas com electricidade—agora, verde

Sanduíche de pão, queijo e tomate—ambos, amarelo

Um muito conhecido centro de teatro—passado, laranja

Sentimento de desespero—agora, verde

Problemas com água—agora, verde

Grande hospitalidade—ambos, amarelo

Muitos viajantes atravessando o Caminho Romano—passado, laranja.

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da aula, faça postais com minaretes para cada criança. Depois, na sala de aula, marque uma área numa das paredes com fita-cola para representar o Caminho Romano. A partir de papel de embrulho castanho/marrom, recorte moldes de pés para cada criança e mais alguns extras. Faça-os maiores do que os postais.

Distribua os postais pelos alunos e pergunte quem sabe o que a imagem é (o minarete). Explique-lhes o que é um minarete e como o muezzin chama as pessoas à oração da varanda do minarete. Depois peça-lhes para escrever uma oração a favor da Albânia ou os missionários que vivem lá.

Antes de terminar recorde o Caminho Romano que atravessa a Albânia e peça a cada criança para colocar o seu postal na marca de pé no Caminho Romano que criou. Encerre com oração, pedindo às crianças que leiam seus pedidos em voz alta, orando pelos albaneses e pelos missionários que procuram trazê-los a Cristo.

LIÇÃO 7: ISRAEL

PROPÓSITO

Conscencializar as crianças das tradições e cultura de Israel e de como a Igreja do Nazareno ministra ali.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- O idioma oficial de Israel é o hebraico.

- O Mar Morto em Israel é a extensão de água mais baixa da terra. Fica cerca de 400 m abaixo do nível do oceano.
- Hienas, porcos-espinho, e gatos selvagens são alguns dos animais selvagens de Israel.
- Os israelitas lêem mais livros por pessoa do qualquer outra pessoa noutro país.
- É impossível naufragar no Mar Morto de Israel.
- Existem duas escolas nazarenas pré-primárias a funcionar em Israel.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Mostre a rica história, cultura e tradições de Israel começando na entrada da sala. Pendure um cartaz na porta que diga: **ESTÁS AGORA A ENTRAR EM ISRAEL, A TERRA ONDE JESUS ANDOU.** Coloque um cesto à porta com coberturas para a cabeça se as crianças quiserem usá-las. Para essas coberturas de cabeça, peça a várias senhoras para fazerem chapéus simples ou gorros para os rapazes e lenços de cabeça em triângulo para as meninas. Estes artigos podem ser usados mais tarde no “Celebre a Páscoa”. Sandálias (das mais baratas) poderão ser colocadas noutro cesto, se assim preferir, ou pedir às crianças para trazer as suas.

Faça um cartaz com as palavras “TU ÉS ESPECIAL!” e as palavras de Mateus 18:5. Pendure este cartaz onde for o local da reunião com as crianças. Desenhe um grande mapa de papel, em esboço, de Israel. Pendure-o numa parede onde as crianças possam acrescentar nomes de cidades e extensões de água. Escreva a etiqueta da área: **ISRAEL—TERRA ONDE JESUS ANDOU.**

A Igreja do Nazareno tem escolas em Israel e na Jordânia, um país vizinho, para alcançar crianças e adultos e ajudar as suas comunidades. Israel é rica em tradições e religiões diversas. Tem sido difícil construir a Igreja do Nazareno. Contudo, temos estabelecido escolas em Nazaré e na Jordânia. A influência das escolas permite à igreja ministrar através da educação e de acampamentos de verão, ajuda aos refugiados, patrocínio de crianças, e outros programas. Os pais vêem uma igreja que se interessa e querem estar envolvidos. No Outono de 2007, o Boletim Informativo da Escola Nazarena em Ashrafiya, na Jordânia, relatou que os pais se encontraram para matricular os filhos no programa de Apoio à Criança. Um casal tinhaorado, “Senhor, não iremos comer este ano, mas por favor torna possível que a nossa filha inicie a escola no Outono.” Pouco depois, ela recebeu uma bolsa de estudo.

Antes da classe, escreva um Destaque em cada tira de papel. Enrole as tiras, e ate-as com uma fita de forma a fazer rolos. Esconda os rolos na sala de aula. Diga, **Olhem para o mapa de Israel e encontrem o Mar Morto. Este é o lugar onde os arqueólogos encontraram os Rolos do Mar Morto. Estes são provavelmente os tesouros mais ricos no estudo da Bíblia. Diga, Devido a esta descoberta, temos manuscritos que têm 2000 anos. Os Rolos do Mar Morto também providenciam informação valiosa acerca do tempo quando Jesus viveu na terra.**

Hoje tenho vários rolos modernos que vos darão alguns factos actuais acerca do país de Israel. Diga às crianças que elas precisam de tornar-se arqueólogas e encontrar os rolos escondidos. Dê instruções às crianças para que lhe entreguem os rolos depois de os encontrarem. Peça a voluntários para desenrolarem os rolos um de cada vez e lerem os Destaques para a classe.

Quando todos os rolos tiverem sido lidos, distribua mais papel. Diga às crianças para escreverem nele as palavras de Mateus 18:5 de forma a poderem fazer um rolo, e atá-lo com uma fita para levarem para casa.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: A História de Rita

por Rod Green, Coordenador do Programa de Apoio à Criança do Médio Oriente
Adaptado por Beverlee Borbe

Esta história verdadeira conta como as escolas nazarenas no Médio Oriente estão a influenciar as suas comunidades e as vidas das crianças.

O toque do telefone acordou-me de repente. Eu não recebo muitas chamadas telefônicas em minha casa. Mas quando recebo, as hipóteses são que quem telefona seja Nabil Mufid. Nabil é o pastor da congregação nazarena de refugiados iraquianos.

“Olá, meu bom amigo,” disse Nabil. “Tenho alguém que quero que conheças.” Com Nabil, isto significa uma família iraquiana de refugiados em necessidade. Nabil e eu temos trabalhado durante mais de três anos ajudando os refugiados iraquianos em Amman, na Jordânia. Os refugiados deixam para trás perigo e tragédia no Iraque e entram na Jordânia somente com algumas roupas e fotos de família. Nabil providencia-lhes coisas que eles precisam, como cobertores, mobília, frigoríficos, aquecedores, e medicamentos. No seu inglês quebrado, ele descreve isso como “correr atrás do meu povo.”

O Nabil levou-me para conhecer Rita e sua mãe, Bayda. Subimos as escadas íngremes para o seu apartamento de um só quarto. Eu reconheci logo a menina sentada na sua cama contra uma das paredes. A tinta tinha começado a cair devido ao clima húmido lá fora. “Tu és a Rita, da escola nazarena!” exclamei eu.

Rita reagiu com um grande sorriso. Ela é o tipo de menina que se nota e da qual nunca se esquece. Nos programas da escola e nos cultos da capela, ela canta com gozo e felicidade. A professora dela diz que ela é uma líder dos outros meninos da terceira classe.

Rita e sua mãe têm enfrentado muitas lutas juntas. Depois da guerra ter começado no Iraque, um grupo terrorista matou o pai de Rita. Depois anunciaram que iriam raptá-la. Ao saber disso, Bayda depressa embalou as coisas e fugiu para a Jordânia, preocupada acerca de onde iriam viver e como sobreviveriam por si mesmas.

Durante a nossa visita, eu não perguntei a Bayda se alguma vez ela tinha pensado, “Porque é que isto aconteceu?” e “Onde estava Deus?” Quando visito famílias iraquianas com histórias semelhantes frequentemente penso nessas perguntas. Para Rita e sua mãe, contudo, eu senti que pelo menos eu tinha parte da resposta de “Onde está Deus?” Deus vive em nós. Nós somos o Corpo de Cristo. Quando alcançamos outros em nome de Jesus com ajuda e esperança, é como se Deus estivesse a dizer, “Eu estou aqui.”

Bayda começou por me dizer tudo o que a igreja do Nazareno tinha feito por ela. Ela apontou para muitas coisas na sala que Nabil lhes tinha entregue, começando no pequeno aquecedor a gás no meio da sala. Ela disse, “Nabil também trouxe as nossas camas, os cobertores, o sofá e o tapete para os nossos pés.” Depois ela acrescentou, “Bom, o pastor Nabil deu-nos quase tudo o que pode ver nesta sala.”

Rita disse entusiasmada como ela amava as suas professoras na escola nazarena. Ela está a aprender inglês, francês, árabe, e ciências.

Bayda e Rita chegaram a um lugar onde Deus habita. É uma comunidade de crentes que lhes ofereceram boas notícias, encorajamento, e ajuda—e a muitos outros como elas. Talvez a Rita tenha expressado isso melhor, “Eu não tenho pai, por isso agora Jesus é o meu Pai. Ele sempre cuidará de mim.”

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

1. **As crianças na Holanda recolheram recentemente mais de \$6.000 para projectos nas escolas nazarenas no Médio Oriente. O que é que acha que as crianças aprenderam dando este dinheiro?** (Elas aprenderam o valor de dar para missões, a alegria de ajudar os pobres, obediência à vontade de Deus, e a felicidade em partilhar, que encoraja outros a fazer o mesmo.)
2. **O povo da comunidade fica feliz quando a igreja constrói escolas na sua área. Para além da educação, que outras coisas acha que a escola providencia para as crianças e a comunidade?** (Acampamentos de Verão, programas para depois das aulas, aconselhamento, salas informáticas, parques infantis, desportos, eventos sociais)

Para mais informação em como celebrar a Páscoa, leia o relato detalhado desta festa em Êxodo 12-13. Prepare *charoses* (receita em baixo), e coloque o *matzo* (Explicação deste pão especial em baixo. Compre isto onde seja vendida comida judaica) dentro das dobras de um guardanapo.

Diga, **A Páscoa é um feriado judaico que celebra a sua libertação do Egipto. Os judeus à volta do mundo têm celebrado a Páscoa durante mais de 3000 anos. Hoje as famílias judaicas celebram a Páscoa com música, comidas tradicionais, e o contar da história da Páscoa.**

Hoje iremos experimentar os costumes que os judeus celebram durante a Páscoa. Para preparar a celebração, permita que as crianças usem sandálias e os chapéuzinhos da cabeça. Coloque música, conte a história da Páscoa, e deixe as crianças experimentarem a comida.

Comidas Tradicionais

- O *matzo* substitui o pão durante a Páscoa. É colocado dentro das dobras de um guardanapo como lembrança de como os israelitas tiveram que fugir à pressa do Egito, sem darem tempo a que a massa levedasse.
- *Charoses* é uma lembrança da argamassa usada pelos judeus para construir edifícios quando eram escravos. Receita: 2 chávenas de maçãs cortadas, 2 chávenas de nozes cortadas, 2 colheres de chá de canela, 2 colheres de sopa de sumo de uva preta. Misture e coloque no frigorífico.

História

O faraó temeu que os judeus se estivessem a tornar demasiado fortes e deu ordem para que fossem mortos todos os bebés masculinos. A mãe de Moisés escondeu-o num cesto e deixou-o boiar rio abaixo. A filha do faraó tirou-o das águas e criou-o como seu filho. Quando Moisés cresceu, ele tentou que faraó libertasse os escravos judeus. Quando faraó recusou, Deus enviou pragas ao Egito—sangue, rãs, piolhos, moscas, doenças do gado, granizo, gafanhotos, escuridão, e finalmente o anjo da morte. Foi dito aos judeus para colocarem sangue de cordeiro nas portas para o que anjo da morte passasse de lado. O faraó finalmente concordou em deixar os escravos ir. Eles tinham que fugir rapidamente. Já que não havia tempo para que o pão levedasse, tiveram que o cozinhar sem fermento. Esta a razão pela qual os judeus comem *matzo* durante a Páscoa.

Depois de faraó ter libertado os escravos, ele mudou de ideia e enviou o seu exército para os ir buscar. Contudo, Deus dividiu o Mar Vermelho, e os judeus atravessaram em terra seca. Os soldados egípcios tentaram segui-los, mas Deus fechou as águas sobre eles.

Passos para a Cruz

Diga, **Existe uma igreja católica na Nazaré (Israel) chamada a Basílica da Anunciação, que significa a “Igreja do Anúncio.”** Crê-se que esta igreja está construída no local antigo onde o arcanjo Gabriel disse a Maria que Deus a tinha escolhido para ser a mãe de Jesus. Onde quer que tenha ocorrido o anúncio, ele falou acerca do evento mais importante que estaria ainda por acontecer.

Vamos olhar para outros eventos importantes na vida de Jesus. Distribua a Folha de Actividades 7. Diga, **Esta actividade irá mostrar-vos os eventos que levaram Jesus à cruz. Usem a Bíblia para poderem preencher os espaços vazios.** (Respostas: 1. Belém; 2. Egito, Herodes; 3. Nazaré; 4. Jesus, curado; 5. cruz)

TEMPO DE ORAÇÃO

Esta lição sobre Israel—A Terra Onde Jesus Andou, providencia-lhe uma oportunidade para convidar os alunos a aceitar o dom de salvação de Deus. Ore pela sua classe. Depois apresente-lhes a mensagem do Evangelho com amor, profundidade e com a ajuda do Espírito Santo. Peça-lhes para tomarem um compromisso. Quando o fizerem, deixe que os pais saibam disso, para que possam dar seguimento a isso em casa. A sua igreja poderá considerar dar uma Bíblia às crianças que tenham recebido Jesus como Salvador e começar uma classe de estudo bíblico para acompanhar essas crianças.

Antes da classe, prepare sacolas a partir de pastas de arquivo. Corte o suficiente do topo de cada pasta para endireitar os lados. Depois divida cada pasta em quatro secções iguais e corte-as. Agrafe os lados e o fundo de cada sacola, colocando-lhe uma pega. Escreva pedidos de oração no quadro.

Faça postais antes da classe com uma foto de um mapa de Israel. Dê a cada criança um postal. Lembre as crianças do trabalho importante que a Igreja do Nazareno está a fazer em Israel e Jordânia. Fale sobre os pedidos de oração, e deixe que as crianças escrevam um ou mais nos postais. Tome tempo para orar. Depois diga às crianças para embelezarem as suas sacolas, porem os postais dentro, e levarem-nas para casa.

Pedidos de Oração

- Ore pela paz em Israel.
- Ore pelos estudantes e professores nas escolas nazarenas.
- Ore pelos estudantes refugiados iraquianos.

LIÇÃO 8: FRANÇA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender que Deus e o Seu povo trabalham juntos para edificarem a Igreja à volta do mundo.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- Em França, é indelicado colocar as mãos no colo enquanto se come.
- Existe uma tal variedade de queijos na França que poderia comer um queijo diferente a cada dia do ano e mesmo assim não os teria provado a todos.
- A Volta à França é a maior corrida de bicicleta do mundo. Dura 22 dias, cobre cerca de 3.220 km, e termina sempre em Paris.
- A Torre Eiffel Tower foi construída em Paris para a Feira Mundial em 1889. É um dos monumentos mais reconhecidos no mundo.
- A Catedral de Notre Dame, localizada numa ilha no centro de Paris, é um testemunho aos 800 anos da fé cristã.

PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Dê um toque francês à sua classe com toalhas e guardanapos bordados; cópias de pinturas francesas, perfumes franceses (tenha a certeza que não existam alergias a aromas); um cesto de pães diversos, como croissants e baguetes; e queijos. Adicione um odor subtil do campo francês com lavanda fresca ou seca. Visite uma agência de viagens para obter cartazes de monumentos de Paris, como a Torre Eiffel, o Arco do Triunfo, e o Sagrado Coração (Basilica do Sagrado Coração). Procure na internet por “monumentos em Paris” para obter informação acerca destes e doutros monumentos. Para representar a corrida de bicicleta da Volta à França, exponha uma bicicleta de corrida. Se conseguir arranjar um acordeão, isto acrescentaria interesse e autenticidade. Ponha música francesa a tocar.

Os Alves vindos de África e os Crows e Fraleys vindos dos Estados Unidos responderam à chamada de Deus para ir para França e implantaram a Igreja do Nazareno. O pastor Noel e Marie Alves vieram de Cabo Verde e Senegal para França. Eles começaram a primeira Igreja do Nazareno na França em sua casa. Alguns anos mais tarde, em 1979, o Rev. Walt e Linda Crow e o Rev. David e Carolita Fraley chegaram dos Estados Unidos para implantarem a Igreja do Nazareno em França. As três famílias depressa se encontraram, e Deus usou a Sua equipa de obreiros para edificar a Sua igreja na França.

Deus dirige, providencia, e opera através de pessoas que respondem à Sua chamada para ir aonde quer que Ele as envie para edificar o Seu reino.

Pergunte, **O que precisam os trabalhadores para construir uma igreja?** Deixe as crianças responder com respostas óbvias. (instrumentos, cimento, tijolos, madeira). Diga, **Esses são os tipos de materiais que os**

trabalhadores usam para construir as paredes de uma igreja. Mas uma *igreja* é mais do que as suas paredes. Uma igreja é composta por pessoas que se tornam o “Corpo de Cristo”. Nós edificamos, ou ajudamos a fazer crescer, uma igreja ajudando mais pessoas a conhecer Jesus Cristo e a recebê-lo como seu Salvador. Quais são algumas formas pelas quais as pessoas podem ajudar a Igreja a crescer? Deixe as crianças responder.

Distribua a Folha de Actividades 8, “Como Edificar uma Igreja”. Fale sobre a informação das pedras no fundo da página. Deixe as crianças partilharem ideias de como conseguir cada uma delas.

1. **Fazer os visitantes bem-vindos.** (ser amigáveis; convidá-los para eventos especiais; telefonar-lhes; visitá-los; ou enviar-lhes um postal)
2. **Providenciar oportunidades para servir.** (repcionistas, professores, membros do coral, músicos, equipas de teatro, líderes de classes)
3. **Ensinar a Bíblia.** (Escola Dominical, pregação, estudos bíblicos)
4. **Participar em missões.** (estudos de missões, leitura de livros sobre missões, viagens missionárias, ter a visita de missionários)
5. **Ter cultos de adoração significativos.** (baptismo, comunhão, celebrações de dias especiais, dedicações de bebés)
6. **Ministrar àqueles que estão necessitados.** (armário com roupas; despensa com comida; projectos de ministérios de compaixão, tais como o Apoio à Criança e os Pacotes de Auxílio nas Crises)
7. **Desenvolver ministérios de oração.** (reuniões de oração, cadeias de oração, passeios de oração, parceiros de oração)
8. **Ministrar através da música.** (grupos corais, cântico congregacional, música instrumental)
9. **Providenciar ministérios para todos os grupos etários.** (jogos bíblicos, Escola Bíblia de Férias, ministérios para os seniores, cuidado de bebés)
10. **Providenciar oportunidades para dar.** (dizimando, Fundo de Evangelismo Mundial, Alabastro, Promessa de Fé, oferta missionária da Escola Bíblica de Férias)

Depois da conversa, diga às crianças para cortarem as pedras do fundo da página, descobrirem onde é que se enquadram no puzzle, e depois colá-las no lugar. Lembre as crianças que todos podem ajudar a edificar a Igreja ao partilhar o amor de Deus com outros e contando-lhes acerca do Seu Filho, Jesus Cristo.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Uma História de Confiança

por Simone Finney
adaptada por Lorie Beckum

Esta é a história do pastor Noel Alves a sua infância, a sua chamada para pastorear, seu casamento com Marie, e a sua jornada conjunta no ministério. O pastor Noel Alves conta como a Igreja do Nazareno começou em França há mais de 25 anos atrás. Foi necessária uma equipa de cristãos comprometidos de África e dos Estados Unidos que fizeram o que Deus lhes pediu para fazer.

Lembro-me de ter levado o nosso filho de três anos para ver *Bambi* em Paris nos primeiros anos de 70. Paris é uma cidade cheia de cinemas e quase vazia de igrejas. Ao ficar à entrada do cinema depois do filme, orei para que Deus tornasse aquele edifício numa igreja. Fiz esta oração durante 10 anos. Eu disse que se Deus respondesse à minha oração, eu O serviria para o resto da minha vida.

Cresci a frequentar a igreja do Nazareno em Cabo Verde com a minha mãe, irmãos, e irmãs. A minha mãe tinha começado a frequentar a Igreja do Nazareno antes de eu ter nascido. Ela estava a andar ao pé da igreja um dia e ouviu a música. Ela estava cansada e entrou para se sentar. Quando ela ouviu as maravilhosas notícias do amor de Deus e salvação, ela aceitou Jesus no seu coração.

Quando eu tinha 5 anos de idade, eu comecei a sentir uma chamada para pastorear. Quando tinha 16, mudei-me para o Senegal. Deus deixou-me saber que ser pastor era realmente o Seu plano para a minha vida. Casei com uma linda moça, de nome Marie. Mudámo-nos para França em 1968 para irmos para a Escola Bíblica. Planeávamos

voltar para Cabo Verde 3 ou 4 anos depois. Mas acabámos por ficar em Paris durante 37 anos! O que nos fez ficar tanto tempo? Deixem-me dizer-vos.

Enquanto vivia em França, comecei a perceber que as pessoas tinham uma necessidade desesperada por Deus. Por isso Marie e eu começámos uma igreja no nosso apartamento. Convidámos amigos para vir e estudar a Bíblia com a nossa família.

Em 1979, descobri que Walter e Linda Crow e David e Carolita Fraley tinham sido enviados como missionários para França. Em 1980, eles iniciaram uma igreja em Versailles, não muito longe de Paris.

Um dia, fui de metro para me encontrar com Walt Crow na baixa de Paris. Ele estava entusiasmado porque tinha encontrado um edifício que podíamos usar para uma igreja. A igreja em nossa casa estava a abarrotar o nosso pequeno apartamento. Eu mal conseguia acreditar no que os meus olhos viam quando chegámos a um cinema que estava à venda. Era o mesmo cinema onde eu tinha orado 10 anos antes!

Trabalhámos juntos como uma equipa, e em 1981 foi iniciada a segunda igreja em Paris. Muitas Equipas de Trabalho & Testemunho vieram para ajudar-nos a reparar o cinema onde a nossa igreja se reuniria. Precisava de muito trabalho. Estamos muito gratos porque as ofertas de Alabastro ajudaram a pagar o edifício. O dinheiro que as pessoas colocaram nas suas caixas de Alabastro foi usado para comprar o velho cinema que se tornou na nossa igreja.

Pelo menos três pastores saíram desta congregação para iniciar outras igrejas. Temos sido abençoados com muitas novas pessoas. Deus tem sido fiel, e queremos ser-lhe fiéis, também.

Hoje existem três congregações em Paris. Existe uma também em Versailles e uma em Montpellier no sul da França. Existem outras igrejas em Ecoeu, Dreux, e Roanne. Isto é uma bênção para mim. Temos sido lembrados a confiar em Deus em tudo.

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

- Conte às crianças a sua história pessoal em confiar e obedecer a Deus quando Ele lhe pede para fazer algo.
- Pergunte às crianças o que é que elas confiam que Deus faça por elas.
- Termine em oração conjunta. Peça a ajuda a Deus para que as crianças descubram a Sua vontade para as suas vidas e n'Ele confiem e obedeçam.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, **Uma cristã de há muito tempo atrás chamada S. Teresa de Ávila disse, "Cristo não tem outro corpo agora a não ser o teu. Nem mãos, nem pés na terra, a não ser os teus. Teus são os olhos através dos quais Ele olha [com] compaixão neste mundo. Cristo não tem corpo agora na terra a não ser o teu."**

Diga, **Deus quer que sejamos Seus co-obreiros, para amar as pessoas e lhes contar acerca de Jesus. Existem muitas pessoas em França e no mundo que fala francês que não conhece Jesus.** Dirija a atenção das crianças para os pedidos de oração no quadro. Depois distribua os postais. Faça com que cada criança escreva uma oração acerca do pedido de oração do seu cartão.

Diga, **Ouçam Deus ao orarmos juntos. Digam-lhe "Sim" se ele vos chamar para ser um missionário num país que fale francês.** Depois da oração, dê tempo às crianças para reagirem. Acompanhe qualquer uma que sinta uma chamada de Deus.

Encoraje as crianças a levarem os postais para casa como lembrança para orarem pelas pessoas de França e pelos missionários e outros que trabalham juntamente para os servirem.

Pedidos de Oração

- Agradeça a Deus pela equipa de pastores e líderes nas nossas igrejas em França.
- Ore pelas famílias dos pastores das igrejas em França.
- Ore para que os franceses queiram ouvir acerca de Jesus.
- Ore pelo treinamento de professores de Escola Dominical e obreiros da juventude.

LIÇÃO 9: ALEMANHA

PROPÓSITO

Ensinar as crianças que os ministérios são às vezes adaptados criativamente de forma a alcançar pessoas noutras culturas.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- No primeiro dia de aulas na Alemanha, as crianças recebem grandes cones de cartão coloridos cheios de doces e equipamentos escolares.
- Os Irmãos Grimm escreveram histórias populares alemãs, tais como “Branca de Neve” e “Hansel e Gretel”, e publicaram-nas num livro.
- Martinho Lutero era um padre católico alemão que iniciou a Reforma Protestante.
- Frankfurt am Main, também chamada de Frankfurt, é uma das maiores cidades na Alemanha. Está localizada no Rio Main.
- As gomas em forma de ursinhos foram inventadas na Alemanha.
- O castelo mais famoso da Alemanha é o Castelo Neuschwanstein (Pedra Novo Cisne).

PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Siga uma tradição alemã: Quando cada criança entrar na sala dê-lhe um cone feito de papel, colorido, cheio de coisas boas. Ponha música alemã, como por exemplo a polka. Pendure a bandeira alemã na parede. Visite uma agência de viagens ou um site da net baseado no turismo alemão para obter cartazes de castelos alemães, incluindo o mais famoso, o castelo Neuschwanstein (Pedra Novo Cisne). Exponha os cartazes.

Esta lição concentra-se no Projecto Noé, um ministério evangelístico em Frankfurt, Alemanha, que junta jovens americanos com nazarenos alemães para dirigir ministérios criativos de alcance nas cidades. O pastor Han Zimmerman em Frankfurt, Alemanha, dirige este ministério de missão, no qual trabalham lado a lado para partilhar Cristo nas cidades alemãs de Frankfurt, Kaiserslautern e Mainz. O Projecto Noé está baseado no princípio que as equipas precisam primeiramente compreender as necessidades, cultura e formas locais nas quais as pessoas são receptivas a Cristo. Depois as equipas usam métodos de alcance criativos e não-tradicionais para ministrar às pessoas onde estas estão e de uma forma que elas possam entender.

Antes da classe, escreva cada Destaque num cartão com a forma de um escudo. Pergunte, **O que é que pensam quando ouvem o nome Alemanha?** (Deixe as crianças responder.) **Há muitas coisas a conhecer acerca da Alemanha e do seu povo. Vamos aprender alguns factos interessantes acerca deste país agora mesmo.**

Localize a Alemanha no mapa mundial. Diga, **A Alemanha está localizada na Europa Central. A França e a Holanda estão entre os seus nove países vizinhos! As lindas montanhas, florestas, rios, e cidades e edifícios históricos da Alemanha tornam-na uma atracção turística. Se vivessem na Alemanha, o futebol seria o vosso desporto favorito. O Campeonato Mundial é muito popular ali. As crianças na Alemanha estão envolvidas numa grande variedade de desportos, mas equipas da escola não são comuns. Em vez disso, as crianças participam em desportos em clubes fora e depois da escola.**

Mostre os cartões e pergunte às crianças se elas conhecem aquela forma (escudo). Diga, **Nestes cartões em forma de escudo estão mais cinco factos acerca da Alemanha.** Deixe voluntários lerem os seis Destaques à classe, um de cada vez, e depois recolha os cartões.

Mostre às crianças o Castelo de Neuschwanstein (Pedra Novo Cisne) num cartaz ou num livro. Diga, **Um rei alemão construiu este castelo há cerca de 150 anos atrás. Existem centenas de castelos na Alemanha. Alguns deles têm 1.500 anos.**

Reveja os Destaques, e depois divida as crianças em pares. Diga, **Vou dar a cada um de vós e ao vosso parceiro 10 segundos para dizerem ao outro um Destaque diferente. Depois vou pedir para mudarem de parceiro. Cada vez que mudarem de parceiro, tentem dizer um facto diferente para vos ajudar a saber todos os seis. Há um prémio para aquele que conseguir lembrar-se do maior número de factos.**

Depois das crianças terem mudado de parceiro pelo menos seis vezes, pergunte se alguma consegue dizer todos os seis factos. Dê um prémio à(s) criança(s) que conseguirem dizer o maior número de factos de memória. Dê uma compensação mais pequena às outras crianças por terem participado.

Antes da classe, escreva as palavras de I Coríntios 9:22b no quadro. Leia I Coríntios 9:22b às crianças, depois deixe-as ler o versículo consigo. Diga, **O que é que acham que Paulo está aqui a falar neste versículo?** Deixe as crianças dizer o que pensam que ele queria dizer. Depois leia I Coríntios 9:23: **"E eu, faço isto por causa do evangelho, para ser, também, participante dele."**

Paulo disse que quando encontrava tipos diferentes de pessoas, ele tentava compreender os seus pontos de vista. Ao conhecer melhor as pessoas, ele aprendeu como lhes contar acerca de Jesus de forma que eles pudessem compreender. Ele aprendeu como partilhar o Evangelho de forma criativa com pessoas que ele estava a tentar alcançar.

Pergunte, **Existem pessoas com quem podiam comunicar melhor se as conhecessem melhor e tentassem compreender as suas formas de pensamento? Peçam a Deus para vos ajudar a partilhar Jesus com outros de forma que eles possam compreender.**

Deixe as crianças terem a possibilidade, uma de cada vez, de apagar uma palavra de I Coríntios 9:22b e dirigir o grupo a dizer o versículo.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Conversas de Refeitório

por Gina Grate Pottenger

Emily Gibson, uma estudante da Universidade Nazarena de Trevecca, viajou com a equipa do Projecto Noé para a Alemanha em 2006. Eles tomaram tempo a falar com estudantes nos refeitórios da universidade para que pudessem apresentar-lhes o Evangelho de Jesus Cristo efectivamente.

O estômago de Emily dava voltas à medida que se dirigia para o grande refeitório da universidade com a sua equipa de missão do Projecto Noé. Quando o grupo dela parou já dentro das portas do refeitório, ela observou as mesas compridas. Dúzias de estudantes estavam dispersas à volta da sala comendo a sua refeição sozinhos. Outros falavam sossegadamente com alguns amigos.

O pastor Drew voltou-se para Emily e os outros membros da equipa. "Este é o nosso plano," disse ele. "Vão para a fila e adquiram o vosso almoço. Depois encontrem uma mesa com um ou dois estudantes e tentem falar com eles. Não sejam tímidos. Muitos estudantes alemães gostam de conhecer americanos. As nossas culturas têm muito em comum, como música e filmes. Lembrem-se, muitos estudantes podem sentir-se desconfortáveis em falar de Deus ou da fé com alguém que não conheçam."

"Não é esperado que falemos com eles acerca de Deus?" perguntou outro membro da equipa. "Nós *estamos* numa viagem missionária."

"Muitos jovens na Alemanha não pensam em Deus como sendo importante nas suas vidas," respondeu Drew. "Ao conhecerem-vos, talvez possam ver as coisas de diferente maneira."

"Sobre o que é que *devemos* falar?" Perguntou Emily ao pastor Drew.

"Façam perguntas que vos ajudem a conhece-los melhor."

Emily respirou fundo para acalmar os seus receios antes de entrar na fila. Com o almoço no seu tabuleiro, ela dirigiu-se a dois rapazes que estavam sentados juntos.

Ela não sabia como perguntar em alemão se se podia juntar a eles, por isso apontou para um lugar vazio. Eles acenaram e tiraram os seus livros para darem espaço.

Um rapaz com cabelo escuro e desalinhado sorriu antes de voltar para o seu livro. O outro rapaz com cabelo louro e curto vestia um pólo com um emblema na manga. A Emily reparou que o emblema tinha a forma de um escudo, como um brasão de armas. Nos dias dos cavaleiros e castelos, as pessoas desenhavam brasões destes para se identificarem ou indentificarem as suas famílias. No escudo do rapaz, uma águia preta estendia as suas asas num fundo vermelho.

"*Sprechen sie English?*," perguntou Emily. Drew tinha-lhe ensinado esta frase, que significa, "Fala inglês?"

O rapaz de cabelo escuro acenou afirmativamente, e o louro disse, "Um pouco." Deram-lhe sorrisos tímidos.

"Olá, eu sou Emily," disse ela, sorrindo de volta.

"Eu sou Tim," disse o rapaz louro. Ele apontou para a sua direita. "Este é o Paul."

"Inglês. Hmnn. Deves ser da Inglaterra ou da América," adivinhou o Tim.

"América," disse Emily. "Estou a visitar Frankfurt am Main, Alemanha, durante as férias da minha universidade."

"Ah, és estudante como nós. O que é que estudas?" Paul inclinou-se com interesse.

"Ministério cristão," respondeu ela antes de colocar uma batata frita na boca."

"A sério?" Perguntou Paul, trocando olhares com Tim. "Não conheço ninguém que estude religião. Poucas pessoas da nossa idade vão à igreja. Eu estudo história," acrescentou ele.

"E tu?" Perguntou Emily a Tim.

"História, também. Sobretudo da Idade Média."

"É por isso que tens esse emblema no teu pólo?" Perguntou ela, apontando para a manga dele.

"É." Tim sentou-se mais direito. "É o brasão de armas desta cidade—Frankfurt. A águia significa liderança, e a cor vermelha simboliza simpatia."

"O Tim é um—como é que se diz em inglês? *Nerd* (génio) pela história?" Paul gozou com Tim. "Ele sabe tudo acerca da Idade Média. Às vezes acho que ele sentiria mais feliz se pudesse vestir uma armadura e andasse de cavalo em vez de vestir calças de ganga e andar na sua bicicleta."

"É um período importante na história alemã!" insistiu Tim, batendo na mesa. Depois deu um riso forçado. "Paul está certo. Eu estou a estudar todos os símbolos diferentes que as pessoas usavam nos seus brasões de armas. As cores simbolizavam qualidades diferentes, tais como alegria, paz, e amabilidade."

"E os animais simbolizavam coisas, também," acrescentou Paul. "Um cavalo significava serviço, e um pelicano significava generosidade. Existem outros símbolos para além dos animais. Por exemplo, um anel simbolizava fidelidade."

À medida que Emily ouvia, tudo começou a soar-lhe familiar. Ela tentou lembrar-se onde é que já tinha ouvido isto antes.

Tim parou e suspirou. "Amabilidade? Generosidade? Ninguém nos nossos dias tem estas qualidades, sabes?! É tão difícil ser amável ou generoso. Quem é que consegue viver nesse padrão?"

Paul olhou para o seu relógio e disse, "Ei, Tim, temos aula daqui a alguns minutos."

Os rapazes levantaram-se, levando os seus tabuleiros e livros.

"Foi bom conhecer-te, Emily," disse Paul, esticando-se para lhe apertar a mão. "Espero que nos encontremos contigo aqui outra vez."

"Sim! Estarei de volta amanhã para o almoço. Gostaria muito de ouvir mais acerca da Idade Média."

Ao ver os rapazes se afastarem, Emily sabia porque reconhecia as qualidades que Tim tinha referido, como serviço e generosidade. Estas são qualidades de Jesus!

Emily sorriu para si mesma ao terminar as suas batatas fritas. Ela orou silenciosamente para que tivesse uma outra oportunidade para falar com Tim e Paul. Talvez Deus lhes pudesse mostrar que *existe* Alguém que tem as qualidades do brasão de armas.

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

- Planeie um passeio de oração pelo menos com uma semana de antecedência.
- Diga às crianças que os alemães gostam de passear ao ar livre num parque ou seguindo um roteiro.
- Convide pessoal para ajudar a supervisionar o passeio de oração.

- Notifique os pais e obtenha os papéis de autorização assinados se sair da sua igreja ou escola para esta actividade.

Vamos Andar!

Leve as suas crianças para um passeio. Torne esta actividade popular alemã num “Passeio de Oração” criativo.”

Antes da classe, planeia o roteiro na sua igreja ou num parque próximo. Estabeleça três pontos pela rota. Em cada ponto, providencie uma mesa com tubos de cola e os “selos” da Folha de Actividades 9. Na terceira e última mesa, providencie tabuleiros com salsichas e queijo em palitos e pequenos copos com sumo de maçã. Tenha pronto um equipamento de CDs. Fotocopie a Folha de Actividades 9 para cada criança. Do fundo de cada folha, retire os três “selos”.

Antes de iniciar o passeio de oração, diga, **Na Alemanha, pessoas de todas as idades gostam de participar em clubes de passeio. Os passeios frequentemente levam as pessoas por paisagens ou sítios históricos do passado. As pessoas levam consigo livros de passeio. Em pontos específicos da rota, elas recebem selos para colocarem nos seus livros. No último ponto, elas celebram com salsicha—tradicional alemã—e bebidas enquanto ouvem música. Aqueles que chegam ao fim de um passeio recebem uma pequena medalha, um copo de vidro, ou qualquer colecionável.**

Hoje vamos andar como fazem na Alemanha. Vamos combinar o nosso passeio com a prática cristã da oração. O passeio de oração é um ministério. Os participantes geralmente passeiam na vizinhança das cidades enquanto oram pelas pessoas que ali vivem. Durante o nosso passeio de oração, iremos orar pela Alemanha.

Irei dar a cada um de vós um livrinho para levarem convosco. Iremos andar na rota todos juntos e pararemos em três pontos determinados. Em cada um deles, irão colar um “selo” nos vossos livrinhos, e depois iremos orar (Dirija o grupo em oração, peça a voluntários para orar, ou as crianças podem orar em silêncio). Depois de orarmos no terceiro ponto iremos ter refrescos e música.

Dê às crianças uma folha de papel e diga-lhes para a dobrarem a meio duas vezes para criarem um livrinho e escreverem as palavras “Vamos Andar!” na frente. Depois do passeio de oração, dê a cada criança um pequeno colecionável. Encoraje as crianças a guardarem os seus livrinhos e a acrescentarem pedidos de oração no verso.

Opção

Diga, **As pessoas que viviam em castelos antigos frequentemente criavam desenhos na forma de um escudo chamado brasão de armas. Os símbolos e cores que as pessoas usavam nos seus escudos simbolizavam virtudes ou qualidades de carácter pelos quais queriam ser conhecidas. Os brasões de armas têm sido também elaborados para organizações e cidades. Descubra o brasão de armas da sua cidade, saiba o seu significado, e mostre-o às crianças, explicando o significado, ou localize o brasão de armas de Frankfurt, Alemanha e diga, Este é o brasão de armas oficial de Frankfurt am Main, uma das maiores cidades na Alemanha. Foi-lhe dado este nome porque o Rio Main corre na cidade. A águia no seu brasão de armas significa liderança. A cor vermelha no fundo simboliza amabilidade. E a coroa na águia simboliza autoridade. As pessoas que vêem este escudo compreendem que o governo da cidade quer ser conhecido pela liderança amável e de autoridade.**

Fale sobre as qualidades pelas quais as crianças gostavam que as pessoas as reconhecessem. Pergunte como essas qualidades poderiam ser representadas num escudo. Depois fale sobre as qualidades de Cristo e como poderiam ser elas representadas. Deixe as crianças criarem os desenhos dos seus próprios escudos ou brasão de armas para representar as qualidades à semelhança de Cristo que elas querem nas suas vidas. Quando elas terminarem os seus desenhos, exponha-os na sala ou deixe-as levá-los para casa como lembranças do viver de forma semelhante à de Cristo. Lembre as crianças de orarem pelos missionários e obreiros de missões nazarenos que representam a nossa igreja com qualidades à semelhança de Cristo entre aqueles que eles servem à volta do mundo.

TEMPO DE ORAÇÃO

Pergunte às crianças para mencionarem uma forma que os voluntários ministram na Alemanha. (Jovens cristãos conhecem estudantes nos refeitórios das universidades, e depois compartilham o Evangelho.)

Distribua postais de oração que tenha feito para as crianças e peça-lhes para escrever neles pedidos de oração a favor da Alemanha. Inclua missionários, obreiros de missão, e as pessoas que eles servem. Junte as crianças num círculo e peça a voluntários para lerem os seus pedidos. Depois orem juntos.

LIÇÃO 10: HOLANDA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender que Deus chama missionários de muitas culturas e grupos de pessoas diferentes.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- Holanda é o nome mais frequentemente chamado aos Países Baixos, mas de facto este último é o seu nome oficial.
- Pelo facto de metade da Holanda estar abaixo do nível do mar, os moinhos e bombas de pressão são usados para ajudar a drenar a água da terra.
- A Holanda é famosa pelas suas túlipas. O maior jardim de flores do mundo encontra-se na Holanda.
- Os agricultores na Holanda ainda usam socas de madeira enquanto trabalham na terra. Isso porque as socas de madeira mantêm os pés secos.
- A Holanda é o maior exportador do mundo de queijo e é famosa pelos seus bolos holandeses.
- Amesterdão, a capital da Holanda, é também a capital do mundo no andar de bicicleta. A Holanda tem duas vezes mais bicicletas do que carros.

PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie uma atmosfera que "grite" para as crianças, "Tu estás na Holanda!" Faça uma decoração com túlipas, reais ou artificiais. Coloque várias bicicletas à volta da sala. Desenhe um moinho num papel grande e pendure-o num quadro informativo. Se possível, consiga um par de socas de madeira para colocar numa mesa. Para uma "comidinha holandesa", providencie cubos de queijo, alcaçus, ou bolachinhas.

A Holanda é um país pequeno que tem produzido vários missionários para a Igreja do Nazareno. Dois deles são Antonie e Wilma Holleman que ensinam no Instituto Nazareno Europeu (EuNC) na Suíça. Antonie, filho de um pastor nazareno, também se tornou um pastor nazareno. Quando a missionária Jeanine van Beek convidou Antonie para ensinar no EuNC, ele concordou. Tanto Antonie como Wilma gostam de ajudar os estudantes a preparar-se para o ministério. Os Holleman têm dois filhos, Frank e Corianne. A família usa três idiomas: eles falam holandês em casa, as crianças usam o alemão na escola, e os pais ensinam em inglês.

Diga, **O país que iremos conhecer hoje é frequentemente chamado Holanda, mas o seu nome oficial é Países Baixos. O povo é chamado de holandês, e o holandês é o nome do idioma por eles falado. Embora a Holanda seja um pequeno país, tem enviado missionários para outros países para partilhar o Evangelho.**

Pergunte, **Quem é que consegue encontrar a Holanda neste mapa da Eurásia?** Tenha um voluntário a localizar a Holanda na Europa, com fronteira com o Mar do Norte. Diga às crianças que a Holanda é famosa pelas suas túlipas. Diga, **Hoje iremos aprender muito mais acerca deste país. Mas antes, vamos jogar um jogo chamado Pôr uma Túlipa na Holanda. Isto nos ajudará a todos a aprender onde fica o país da Holanda.**

Ponha um alfinete no centro da forma de túlipa que cortou de cartolina colorida. Ponha uma venda num voluntário. Depois deixe as outras crianças guiar verbalmente a criança que tem a venda para o mapa de forma a colocar a túlipa na Holanda. À medida que a criança se aproxima do mapa, permita às outras crianças darem instruções, como "vai em frente", "para a esquerda", "mão para baixo", "mão para cima", "estás perto", e "coloca a túlipa aí mesmo". Tenha o maior número possível de crianças a jogar conforme o tempo permita. **Opção:** Deixe as crianças trabalharem aos pares, com uma criança a dar instruções e o parceiro vendado.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Missionária para o Mundo

Adaptada por Wes Eby de *Adventure with God* por Helen Temple

Diga, **A história de hoje é acerca de uma criança que vivia na Holanda durante a guerra. Ela cresceu e tornou-se uma missionária que serviu a Deus à volta do mundo.**

"Mamã, o que é aquele barulho?" perguntou Jeanine. Ela nunca tinha ouvido um som como este.

"Não sei," respondeu-lhe sua mãe. Jeanine e a mãe correram para a janela do quarto.

"Olha os grandes pássaros pretos!" exclamou Jeanine".

"Não são pássaros," respondeu a mãe. "São aviões".

O pai van Beek juntou-se à sua esposa e filha. O seu rosto estava pálido de preocupação. Eles viram como o céu se incendiou como um brilho vermelho. Chamas de fogo subiram alto no céu. "Bombardaram Roterdão," disse ele. "Estamos em guerra!"

A palavra *guerra* assustou Jeanine. Ela escondeu o seu rosto na túnica da sua mãe e chorou.

O povo holandês não estava preparado para a guerra. Mas o inimigo tinha chegado e atacado a cidade de Roterdão. "O que vai acontecer agora?" perguntava-se o pai van Beek. "Quando é que os soldados vão bombardear a nossa cidade?"

O pai de Jeanine foi trabalhar todos os dias no negócio das túlipas. O povo holandês não podia continuar a comprar flores. A família ficou pobre.

Jeanine com oito anos foi para a escola, mas era difícil estudar. Cada dia uma outra criança faltava. Foi-lhe dito que os soldados inimigos levavam famílias inteiras e colocavam-nas em prisões.

Um dia a amiga de Jeanine, Hanna, faltou. A Jeanine decidiu ir e ver se a sua amiga estava doente. Em casa de Hanna, ela viu um grande camião do exército. Ela viu os soldados a forçarem Hanna e a família dela a entrarem no camião. Jeanine viu medo nos seus rostos.

Jeanine apressou-se para chegar a casa. O seu coração estava cheio de ódio. "Porquê?" perguntava-se ela. Ela correu para o seu quarto, atirou-se para cima da cama, e chorou. Lentamente, a Jeanine tornou-se consciente de uma Presença no quarto. Ela não tinha ideia o que era. Os seus pais nunca falavam de Deus. Ela não entendia; mas a Presença trouxe-lhe paz. De algum lugar, que ela não sabia qual, ela ouviu uma voz suave dizendo, "Fica calma, filha. Há um futuro melhor. Tudo está sob controlo". Uma calma silenciosa veio sobre ela.

Os terríveis anos de guerra foram muito difíceis para Jeanine e a família dela. Os abastecimentos eram poucos. Frequentemente a família passava fome, e às vezes tiveram que comer os bolbos das túlipas. No Inverno, eles sentiam muito frio. Não havia dinheiro para comprar combustível para aquecer a sua casa. Muitas vezes Jeanine ia para o seu quarto e falava com a Presença desconhecida. Esta Presença trazia paz ao seu atribulado coração.

Quando a guerra finalmente terminou, Jeanine não falava mais com a Presença. Ela não precisava mais do seu conforto.

Um dia quando Jeanine estava na escola secundária, alguns jovens vieram ter com ela. "Gostávamos que viesses à nossa reunião de jovens para ouvir um orador da Escócia," disseram eles.

"A reunião é numa igreja?" perguntou Jeanine. "Se for, não estou interessada".

Mas os jovens imploraram-lhe, e finalmente ela concordou em ir. Ela ouviu acerca do amor de Deus e que Jesus morreu pelos pecados dela. Finalmente ela compreendeu quem era a Presença com quem ela tinha falado durante a guerra. Ela aceitou Jesus como seu Salvador.

O pai de Jeanine mudou-se com a sua família para a Nova Zelândia para iniciar um negócio de túlipas. Ali, Jeanine foi apresentada à Igreja do Nazareno e veio a saber dum instituto bíblico na Austrália. Ela decidiu ir para lá com quatro dos seus amigos. Enquanto ela estava no instituto, Deus chamou Jeanine para ser missionária. Depois de graduar, ela foi para os Estados Unidos para continuar a sua formação.

Jeanine mudou-se para a Alemanha para pastorear uma igreja nazarena. Depois foi para o Instituto Nazareno Europeu na Suíça para ensinar. Em seguida, o seu trabalho missionário levou-a para o Instituto Bíblico no Haiti. Ela voltou ao Instituto Nazareno Europeu e tornou-se o seu reitor. Por fim, ela foi para a área das Caraíbas onde ela ajudou a treinar pastores.

Jeanine, que viveu e trabalhou em muitos países, despendeu 27 anos como missionária. Verdadeiramente, ela foi uma “missionária para o mundo”.

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

Discuta as seguintes perguntas:

1. Quem era a Presença com quem Jeanine falava quando criança?
2. Porque é Jeanine van Beek chamada de uma missionária para o mundo?

Use um globo ou mapa-mundo para ajudar as crianças a ver os seguintes países onde Jeanine van Beek viveu, estudou, ou trabalhou como missionária: Holanda, Nova Zelândia, Austrália, Estados Unidos, Alemanha, Suíça, Haiti, e a área das Caraíbas. Isto ajudará as crianças a compreender porque ela foi chamada de “missionária para o mundo”.

O que está Certo? O que está Errado?

Antes da classe, corte cartolina de cor vermelha e amarela na forma de túlipas. Dê a cada criança uma de cada cor.

Diga, **Vamos jogar um jogo chamado, “O que está Certo? O que está Errado?” Vou ler uma afirmação acerca da história. Se acharem que a afirmação está correcta, levantem a túlipa vermelha. Se acharem que a afirmação está errada, levantem a túlipa amarela.**

1. Jeanine era uma menina holandesa que vivia na Holanda. **(Certo)**
2. Jeanine pensava que estava a ver grandes pássaros pretos no céu. **(Certo)**
3. As pessoas nos aviões eram amigas dos holandeses. **(Errado)**
4. O pai da Jeanine trabalhava numa fábrica de queijos. **(Errado)**
5. Jeanine tinha 10 anos quando a guerra chegou ao seu país. **(Errado)**
6. Jeanine viu a sua amiga Hanna a ser levada num camião do exército. **(Certo)**
7. Jeanine soube imediatamente que a Presença no seu quarto era Deus. **(Errado)**
8. A família de Jeanine teve sempre comida durante a guerra. **(Errado)**
9. Jeanine tornou-se cristã quando estava na escola secundária. **(Certo)**
10. Jeanine mudou-se para a Nova Zelândia com a sua família. **(Certo)**
11. Jeanine foi para um instituto Bíblico na Nova Zelândia. **(Errado)**
12. Depois da graduação no Instituto, Jeanine foi estudar nos Estados Unidos. **(Certo)**
13. Jeanine foi missionária em vários países. **(Certo)**
14. Jeanine foi missionária durante cerca de 17 anos. **(Errado)**
15. Jeanine foi uma “missionária para o mundo”. **(Certo)**

Pergunte, **Lembram-se qual o idioma que o povo da Holanda fala?** (Holandês) Diga, **A missionária Jeanine van Beek falava holandês. Ela também falava francês, alemão, crioulo do Haiti, e inglês. Como missionária, ela teve que aprender o idioma do povo do país onde ela estava a viver e a servir a Deus. A maioria dos**

missionários tem que estudar e aprender um ou mais idiomas. Só assim poderão realmente ajudar as pessoas a saber que Jesus as ama e morreu pelos seus pecados.

Os versículos bíblicos também ajudam as pessoas a saber que Jesus as ama, e a Bíblia dá-nos instruções. Que instruções aprendes do versículo Bíblico desta página?

Distribua a Folha de Actividades 10. Deixe as crianças preencher as palavras em falta que estão na lista. Depois de alguns minutos, as crianças podem responder: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura" (Marcos 16:15).

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, Nós enviamos postais de agradecimento a pessoas que nos deram alguma coisa ou nos fizeram algo de simpático. Sobre que coisas costumam agradecer a Deus? Faça uma lista no quadro. Pergunte, O que podemos agradecer a Deus quanto à Holanda? Acrescente as respostas das crianças e inclua as seguintes: a missionária Jeanine van Beek e outros missionários da Holanda, igrejas que têm sido iniciadas, e as pessoas que estão a ouvir as boas novas acerca de Jesus. Diga, Hoje vamos escrever notas de agradecimento a Deus. Vamos escrevê-las em postais.

Distribua os postais nos quais colou ou imprimiu uma foto de um moinho; e deixe que as crianças escrevam nele uma coisa da lista. Dirija as crianças num tempo de oração. Encoraje-as a orar uma frase. Depois deixe-as colorir os moinhos nos seus postais de agradecimento. Lembre as crianças que Deus sabe o que elas escreveram, mesmo que os postais não Lhe sejam entregues no céu. Deus ouve as nossas orações.

LIÇÃO 11: ÍNDIA

PROPÓSITO

Mostrar às crianças como as missões nazarenas na Índia têm resultado em vidas transformadas.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- O inglês é o idioma comum da Índia.
- Muito indianos são vegetarianos porque eles não acreditam na matança de animais.
- As mulheres indianas vestem o sari, que é uma peça de vestuário colorido e bonito.
- O lodão é a flor nacional da Índia.
- O Taj Mahal é uma das maravilhas do mundo.
- O pavão com as suas penas brilhantes e coloridas é nativo da Índia.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Dê às crianças uma sensação da cultura exótica da Índia e da sua beleza expondo os seguintes artigos na sala: flores de lodão, mangas, fotos de tigres, um mapa da Índia, uma bandeira indiana, e tecido usado para os saris ou fotos de mulheres usando saris. Acrescente o aroma da comida indiana ao cozinhar uma receita com caril numa panela eléctrica.

O grande país da Índia é caracterizado por muitas coisas: elefantes; rapazes da aldeia descalços e lindas meninas nos seus saris; jóias; o Taj Mahal; o Rio Ganges; estradas poeirentas e trilhos rochosos que se dirigem a mais de 700.000 aldeias; filosofia oriental; e cidades modernas, como Bombaim, Nova Deli, e Calcutá. A Igreja do Nazareno tem estado na Índia há mais de 100 anos. Tem feito a diferença em vidas de muitas pessoas falando-lhes acerca de Jesus e suprimindo as suas necessidades na educação e saúde. A Índia é o campo missionário mais antigo na Igreja do Nazareno.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Zabbu Conhece Jesus

por R. Franklin Cook, *Water from Deep Wells*

adaptado por Lorie Beckum

Zabbu representa muitos indivíduos que conheceram Jesus como seu Salvador pessoal através do evangelismo e cuidado compassivo do Hospital Memorial de Reynolds na Índia.

Zabbu é o nome dela. Nasceu numa família muçulmana. Algo de maravilhoso lhe aconteceu quando esteve no Hospital Memorial Reynolds.

"Eu acabei de ter um sonho," disse Zabbu à sua enfermeira, Shanti, que estava a mudar o penso da queimadura no braço dela.

"Era um sonho feliz?" perguntou a enfermeira.

"Sim, Jesus Cristo, de quem me falaste ontem, veio até mim e disse-me, 'O teu braço está queimado, mas o teu coração está ainda mais queimado por causa do pecado que está nele. Mas eu vou tirar todo o pecado e deixar o teu coração limpo'".

"Gostarias de deixar os teus pecados e pedir a Jesus que entre no teu coração neste momento, Zabbu?" perguntou a enfermeira.

"Sim, SIM! Eu quero dar-Lhe a minha vida e deixar que Ele me mude," exclamou Zabbu.

Um dia, o único irmão de Zabbu, professor na escola da aldeia, foi trazido ao hospital com tétano. Ele estava a ter convulsões e não conseguia abrir a boca. Zabbu orou durante toda a noite, "Jesus, eu sei que Tu és o Salvador do mundo. Eu sei que és o meu Salvador. Mas por favor dá-me só mais esta prova curando o meu irmão".

Bem cedo de manhã, Zabbu voltou à porta do seu irmão doente, sem saber o que esperar. Ela ouviu a voz dele a chamar, "Zabbu, traz-me comida. Estou com fome".

Houve outras pessoas que recuperaram do tétano, mas raramente quando ficavam assim tão doentes. Foi um milagre. Mesmo os doentes hindus disseram, "Clamamos aos nossos deuses ano após ano, e eles nunca ouvem. Mas quando vocês cristãos clamam pelo vosso Deus, Ele ouve e responde às vossas orações".

Zabbu tem permanecido uma cristã forte, mesmo em tempos de perseguição. Ela tem compartilhado a sua fé ao contar às pessoas o sonho dela. Ela tem orado por pessoas para que tenham cura física e espiritual. Quando ela foi baptizada, foi um sinal final de ruptura com os velhos caminhos e crenças.

Zabbu soube dos primeiros missionários que vieram à Índia para falar às pessoas acerca de Cristo. Alguns deles ficaram doentes e morreram. Mas por causa do seu ministério, muitos indianos tornaram-se cristãos e começaram a falar a outros acerca de Jesus Cristo. Eles ensinaram nas escolas, fizeram programas de rádio, reuniram em acampamentos, fizeram "passeios pelas aldeias", e tornaram-se enfermeiros e médicos para trabalhar no Hospital Memorial de Reynolds.

Um dia, Zabbu visitou Shanti no hospital. Zabbu disse, "Conta-me de novo a história da Dra. Orpha Speicher que veio para começar este hospital".

Shanti sentia-se feliz por partilhar a história da sua amiga. Foi a Dra. Speicher que a conduziu à fé em Cristo. "A Dra. Speicher chegou à Índia em 1936. Ela sabia que Deus estava a chamá-la para ser missionária na Índia. Os líderes da igreja aconselharam-na a estudar medicina e cirurgia. Ela trabalhou arduamente para terminar a sua formação académica. A Dra. Speicher chegou a Washim (então chamada Basim) onde descobriu um prédio antigo, cujas paredes eram feitas de lama, com bancos partidos, cadeiras estilhaçadas, quadros de giz, alguns ratos, e muito pó. Este seria o seu hospital! Com a promessa de muitas orações e os melhores desejos, mas sem dinheiro, era esperado que ela abrisse uma instituição médica. A tarefa parecia impossível".

Zabbu acrescentou, “É surpreendente pensar que este hospital moderno e a escola de treinamento de enfermeiros tiveram um início tão humilde”.

A enfermeira Shanti continuou, “Não somente isso! Existia tanto medo e superstição que durante meses os doentes não vinham. As visitas às aldeias encontraram portas fechadas. O medo era mais forte que a doença naqueles primeiros anos. A Dra. Speicher implorou por mais dinheiro, trabalhou para conseguir permissões de construção, conduziu o camião de entregas para carregar materiais, e até fez tijolos de cimento, ela mesmo. Ela cuidadosamente estabeleceu confiança na comunidade e através da nação em prol do trabalho médico.

“Mais tarde, quando a epidemia bubônica apareceu, chegaram os enfermeiros e médicos nazarenos com ajuda. Famílias desesperadas também chegaram e foi-lhes demonstrado o amor de Cristo”.

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

Diga, **Hoje existem muitos evangelistas, pregadores, professores, médicos, enfermeiros, escritores, e profissionais de rádio indianos nazarenos. Eles trabalham juntos com o coordenador de estratégia do campo e 10 superintendentes distritais na Índia para alcançar as pessoas com as boas novas de Jesus Cristo. Jesus quer que sejamos as Suas mãos e os Seus pés para falar do Seu amor e ajudar pessoas que estão sofrendo.**

Discuta as seguintes perguntas. Depois deixe as crianças descobrirem as palavras de Actos 10:38 da Folha de Actividades 11. (“[Jesus] andou fazendo o bem, e curando ... porque Deus era com ele.)

1. Como é que a enfermeira Shanti ajudou Zabbu a tornar-se cristã?
2. Como é que Zabbu influenciou muitas pessoas a seguir Cristo?
3. Conhece pessoas como a Dra. Orpha Speicher que trabalham arduamente a fazer o bem, mesmo quando as coisas parecem impossíveis?
4. O que podem fazer com a ajuda de Deus esta semana para fazer a diferença em algo que parece impossível?

Antes da classe, faça uma amostra de uma flor de lodão para mostrar às crianças. Veja as instruções em baixo.

Diga, **A flor lodão é a flor nacional da Índia. É um símbolo de triunfo. O lodão está enraizado na lama, contudo pode sobreviver para germinar durante milhares de anos. Embora o lodão cresça na lama, permanece puro e produz lindas flores. Jesus pode fazer-nos como o lodão, puros nos nossos corações e mentes. Um coração puro mostrará amor, respeito, e compreensão pelas pessoas de outras culturas. Vamos falar sobre formas em como as pessoas são únicas e diferentes umas das outras.** Deixe as crianças responder. Explore que diferenças culturais existem entre as crianças da igreja e as nas suas escolas. Fale sobre como elas podem respeitar as diferenças e as qualidades únicas dos indivíduos.

Diga, **Vamos fazer uma flor lodão. Embora não vá crescer, será uma lembrança que Jesus pode ajudar-nos a crescer no nosso amor, respeito, e compreensão pelos outros.**

Dê às crianças lenços de papel e fio de seda. Mostre-lhes como fazer dobras de estilo acordeão com o lenço de papel. Depois explique como dobrar o comprimento em metade, segurar com o fio de seda, e abrir separadamente as partes do lenço de papel para fazer a flor.

Organize uma visita com a sua classe a um lar de idosos ou hospital próximo. Fale sobre a sua visita com o pessoal da instituição. Obtenha as permissões escritas dos pais e pessoal adicional para acompanhar o grupo. Deixe as crianças darem as flores às pessoas da instituição que visitarem, falarem acerca do amor de Jesus, e cantarem um cântico.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, **O cristianismo tem sempre enfrentado grandes desafios na Índia. As duas religiões principais são o hinduísmo (80%) e o islamismo (10%). Existem também pequenos números de budistas e outras religiões, incluindo o cristianismo.**

Em muitas áreas do país, existe perseguição intensa de cristãos. Às vezes os nossos pastores e líderes indianos são postos na prisão e espancados por multidões. Precisamos orar pela sua protecção.

Não há mais missionários agora na Índia já que os líderes indianos estão a fazer todo o trabalho. Orem pelo coordenador de estratégia do campo indiano e os 10 superintendentes distritais. Muitas coisas boas estão a acontecer à medida que as igrejas crescem. A Índia está a ajudar a começar igrejas noutras partes do mundo, também. Orem para que mais pessoas ouçam a chamada de Deus para espalhar as boas novas de Jesus Cristo.

Distribua os postais de oração. Deixe que as crianças escrevam vários pedidos de oração pela Índia nos postais. Peça voluntários para orarem pelos pedidos. Encoraje as crianças a levarem os seus postais para casa e continuarem a orar pela Índia.

LIÇÃO 12: BANGLADESH

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a conhecer métodos não-tradicionais que estão a ser usados para partilhar a mensagem do Evangelho a pessoas à volta do mundo.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- O Monumento Nacional é um famoso marco de Bangladesh. Tem a forma de um triângulo gigante e tem cerca de 45 m de altura.
- Em Bangladesh, o clima de monção traz muitos desastres naturais, como inundações, ciclones, e tornados.
- A religião da maioria das pessoas no Bangladesh é o islamismo.
- O tigre Bengali Real é o animal nacional de Bangladesh. Pode chegar a ter quase três metros de comprimento!
- Os riquixás são carros de dois assentos, que levam uma ou duas pessoas, puxados por um corredor. São usados principalmente nos países asiáticos.
- O Rio Ganges é o rio principal em Bangladesh. Começa numa cave gelada nos Himalaias na Índia.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie um centro de interesse com um sinal que diga, "Coisas a ver e fazer em Bangladesh". Exponha o seguinte: artigos de bambu; um saco de arroz, saquinhos de chá; uma bola de futebol; e um cesto com mistura de frutas tropicais, como ananás, melão, goiaba, manga, e bananas. Providencie artigos que mostrem o seguinte: um tigre Bengali, os Himalaias, um rinoceronte, um riquixá (carro asiático), galinhas, uma cabra, porcos, vacas, uma cabana de colmo, uma casa em estacas, e uma paisagem de uma cidade moderna.

A zona rural de Bangladesh é caracterizada por quilómetros de tranquilos campos de arroz e plantações. Em contraste, o Bangladesh urbano está cheio de pessoas que fazem competição por espaço, dinheiro, e comida. Muitas famílias tanto na zona rural como na cidade vivem na pobreza. Milhões de crianças têm de trabalhar para ajudar as suas famílias a sobreviver. Para países como este, a Igreja do Nazareno envia obreiros como missionários, médicos, professores, equipas com o filme *JESUS*, e equipas de Trabalho & Testemunho. Estas pessoas ajudam o povo de Bangladesh a conhecer um Deus amoroso que não somente busca salvar as suas

almas, como também trazer-lhes um padrão de vida elevado. Esta lição ilustra a Igreja em acção evangelística no Bangladesh.

Diga, **Hoje vamos conhecer mais acerca do país Bangladesh.** Localize Bangladesh no mapa-mundo. Diga, **O Bangladesh é um país pequeno. Mas tem muito de duas coisas—pessoas e pássaros. O Bangladesh é um lugar maravilhoso para pássaros. Essa poderá ser a razão porque existem mais de 700 espécies de aves neste pequeno país! Vamos observar Bangladesh da forma como um pássaro o vê ao sobrevoá-lo.**

Distribua lápis de cor e a Folha de Actividades 12. Fale sobre os três pássaros do fundo da página. Diga, **Ao continuarmos a falar sobre Bangladesh, eu irei pedir-vos para fazerem algumas coisas nos vossos mapas. E eu vos direi quando desenhar ou colorir.**

Primeiro, reparem que o Bangladesh é a parte branca do mapa. Andem com o vosso dedo à volta de Bangladesh e vejam a forma invulgar que ele tem. Agora vejam as áreas sombreadas. Elas representam outros países. As linhas com pontos são rios. Usem o lápis azul para colorir as linhas com pontos.

A seguir, encontrem a bandeira do Bangladesh no mapa. Usem o lápis vermelho para colorir o círculo e o resto da bandeira verde. Encontrem a estrela com a palavra Dhaka por baixo. Usem o lápis vermelho para colorir a estrela. Dhaka é a capital do Bangladesh. Não muito longe de Dhaka fica o Monumento Nacional. Diga, **Este monumento é dedicado àqueles que deram as suas vidas na Guerra da Independência do Paquistão em 1971. Coloquem um triângulo ao pé de Dhaka para representar o monumento nacional.**

Reparem que o Bangladesh está rodeado pela Índia. Usem o lápis amarelo para colorirem toda a Índia. Agora encontrem a Baía de Bengali. Usem o lápis azul para colorir a baía. Tenham a certeza de colorir toda a baía. Ela estende-se para Norte até ao Rio Ganges—o principal rio de Bangladesh. O Rio Ganges começa numa cave gelada nos Himalaias no norte da Índia. O rio é muito sagrado para a religião islâmica. Devem já ter colorido o Rio Ganges de azul.

Descubram o país de Myanmar e usem o lápis de cor laranja para o colorir. Encontrem o pequeno país do Nepal; é aí onde poderão encontrar as montanhas elevadas dos Himalaias. Usem o lápis amarelo para colorir o Nepal.

Diga, **Muitas das pessoas no Bangladesh são muito pobres, e poucas conhecem Jesus. Como poderão reparar não existem igrejas no mapa. Isso é porque existem muito poucos cristãos neste país. A maioria das pessoas é islâmica.**

Diga às crianças que o Bangladesh também tem muito arroz, chá, fruta tropical, e pequenas cabanas construídas em estacas. Para completar os seus mapas, deixe as crianças desenharem símbolos para representar estes artigos e depois colorirem os três pássaros de Bangladesh.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: O Dia que Jesus Chegou a Bangladesh

por Beverlee Borbe em consulta com Lynn Roney

O filme *JESUS* é usado pelas equipas como um instrumento para partilhar a mensagem do Evangelho com as pessoas à volta do mundo. Nesta história, as equipas usam um outro instrumento evangelístico chamado Cubo Evangelístico com sete imagens que se abrem e dobram para apresentar a história do plano de salvação de Deus para o mundo.

"Alaya, acorda!" Alguém abanou Alaya de sete anos, e ela abriu os olhos para ver o rosto sorridente da sua mãe. "Despacha-te, Alaya, ou chegaremos atrasadas ao trabalho".

Alaya e a sua mãe trabalhavam nos campos de tijolos nos arredores de Dhaka, a cidade capital de Bangladesh. Todo o dia elas quebravam os tijolos em pedaços pequenos com um instrumento semelhante ao martelo. Depois de um longo dia debaixo do sol ardente, Alaya poderia conseguir somente 40 taka (menos de 1 €). Mesmo esta pequena importância ajudava a família de Alaya a sobreviver.

Hoje, Alaya não teria de trabalhar tão duro. Havia entusiasmo no ar. A notícia tinha-se espalhado que algumas pessoas estavam a visitar Bangladesh. Elas queriam falar com os trabalhadores dos campos de tijolos. O patrão de Alaya tinha dado a tarde aos trabalhadores para que pudessem ouvir os visitantes falar.

Todos tinham perguntas. Porque estavam a vir estas pessoas? O que queriam elas? Pouco a pouco a notícia escapou—uma equipa, de cinco pessoas, do filme *JESUS* viria para lhes falar acerca de um homem chamado Jesus. Este homem podia mudar o coração de uma pessoa, trazer felicidade à vida de alguém, e paz à sua terra. Ele era o próprio Filho de Deus que podia realizar milagres. Todos queriam ouvir a Sua história.

Quando a multidão se começou a juntar, Alaya viu muitas pessoas a chegar de outras partes da cidade. E havia rapazes e meninas vindos de um centro de estudos próximo. Alaya estava surpreendida por ver Dominica, uma amiga da sua vizinhança. Dominica tinha estado doente durante algum tempo, e Alaya tinha sentido a falta dela para brincarem.

Quando se sentaram na relva, todos ficaram muito calados e atentos. Pouco depois, um dos membros da equipa levantou-se para falar. Na sua mão ele tinha algo a que chamou um Cubo Evangelístico. Em cada face do cubo, tinha figuras que contavam a vida de Jesus. Alaya olhou as imagens à medida que ele contava como Jesus veio para salvar as pessoas dos seus pecados. O homem contou como Jesus prometeu vida eterna a todos que se arrependam dos seus pecados e creiam n'Ele. Alaya e muitos outros aceitaram Jesus nos seus corações.

A equipa orou pelas pessoas. De repente, a amiga de Alaya, Dominica, gemeu e caiu na relva, a tremer. O seu pai estava próximo, e ele permitiu que a equipa lesse algumas escrituras da Bíblia e orasse pela cura dela. Dominica logo parou de tremer e adormeceu. A equipa continuou a orar por ela. Dentro de alguns minutos, Dominica sentou-se e olhou em volta. Ela não se lembrava do que tinha acabado de acontecer, mas sentiu-se bem e feliz.

As pessoas começaram a louvar a Deus e a agradecer-Lhe por ter curado Dominica. O pai dela e muitos outros ficaram surpreendidos por esta cura maravilhosa ter ocorrido pela oração. Uma pessoa disse, "Hoje viemos a saber que Jesus é Senhor, e Ele pode fazer tudo o que precisamos". Todas as pessoas disseram, "Louvado seja o Senhor, neste dia Jesus chegou a Bangladesh".

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

As equipas do filme *JESUS* viajam por todo o mundo partilhando a mensagem do Evangelho a todos que queiram ouvir. Cada apresentação do filme *JESUS* termina com um convite para aceitar Jesus como Salvador. Através dos anos do ministério do filme *JESUS*, milhões de pessoas têm vindo ao Senhor.

1. **Que problemas acham que as equipas do filme *JESUS* enfrentam quando vão a outros países?** (As aldeias não permitem a entrada das equipas. As pessoas não as deixam falar acerca de Jesus. O equipamento avaria-se. O tempo impede-os de realizar as reuniões. Satanás está sempre a trabalhar para impedir as pessoas de chegar e ouvir.)
2. **O que acham que as equipas do filme *JESUS* fazem para se preparar para cada reunião?** (Elas oram. Elas contactam os líderes das cidades e as pessoas da igreja. Elas aprendem os costumes e estilos de vida das pessoas que estão a visitar. Elas verificam o seu equipamento e arranjam um intérprete.)
3. **Se pudessem servir numa equipa do filme *JESUS*, a que país gostariam de ir?**

Banquete de Bangladesh

Shemai (Sobremesa Bengali — 25 porções pequenas)

1/2 chávena de manteiga, derretida numa frigideira
2 mãos cheias de aletria muito fina partida em peças de 6 cm
4 chávenas de leite
1/2 litro de natas
1 mão cheia de passas
3 colheres de sopa de açúcar

Antes da classe, prepare o Shemai. Aloure levemente a aletria na manteiga derretida em lume brando. Ponha o leite por cima e mexa tudo em lume médio até começar a ferver. Adicione passas, amêndoas, e açúcar. Deixe cozinhar em lume baixo durante 10 minutos. Ponha as natas e continue a cozinhar durante mais uns minutos. Retire do lume e deixe arrefecer. Arrefeça no frigorífico antes de servir.

Diga, **Hoje vamos ter um banquete. Em Bangladesh, a forma tradicional de comer uma refeição é sentar-se no chão em cima de pequenos pedaços de carpete. Por isso antes de mais vamos preparar os nossos pedaços de carpete.** Distribua os materiais: cartolina colorida, folhas de papel branco, lápis, tesouras, e tubos de cola. Deixe que as crianças desenhem a silhueta dos seus pés no papel branco, cortem-nas e cole-nas na cartolina colorida. Diga às crianças para escreverem as palavras de Romanos 10:15 (escreva-as antes da classe e coloque-as onde elas as possam ver e copiar o versículo) nas suas cartolinas.

Diga, **Os bengalis começam e terminam cada refeição lavando as mãos. Os vegetais, frutas, feijões verdes, gomos de lima, e filhós são servidos em folhas grandes de bananeiras e colocadas no chão ao alcance de cada pessoa. No centro de cada folha está um montinho de arroz quente. São usadas pequenas tigelas para a sobremesa. Toda a comida é ingerida com os dedos—mesmo o arroz e a sobremesa!**

Explique o seu plano de assentos e de servir a comida. Providencie pequenas toalhas e tabuleiros de comida. Ore uma bênção pela comida e agradeça a Deus pela oportunidade de conhecer o povo de Bangladesh. Enquanto desfrutam do banquete, peça às crianças para contarem alguns factos que aprenderam acerca de Bangladesh.

Opção: Paus de Oração da Chuva de Monção

Diga, **Os ventos de verão que sopram do oceano para terra em partes do mundo como o Bangladesh são chamados de monções. O clima de monção traz desastres naturais, tais como inundações, ciclones tropicais, e tornados para o povo de Bangladesh. Muitas vezes as pessoas morrem e as aldeias e cidades são destruídas. Quando os desastres ocorrem, a Igreja do Nazareno responde providenciando coisas como comida, abrigo, e medicamentos. Para além de suprir as necessidades físicas, os cristãos usam instrumentos criativos para partilhar o Evangelho.**

Como uma lembrança para orar pelo povo de Bangladesh que passa por desastres, vamos fazer Paus de Oração da Chuva de Monção.

Deixe as crianças cobrirem e decorarem os tubos vazios dos rolos de papel de cozinha. Ajude-as a tapar um dos extremos do tubo com fita-cola forte, e depois deixe-as colocar a quantidade desejada de arroz, pipocas, ou sementes. Ajude-as a tapar a outra extremidade com cola. Sugira-lhes virarem os paus de trás para a frente lentamente para imitarem os sons da chuva.

TEMPO DE ORAÇÃO

Fale sobre os seguintes pedidos de oração por Bangladesh e depois distribua postais de oração. Peça às crianças para escrever um ou mais dos pedidos nos seus postais e a se comprometer a orar por eles todas as noites. Diga, **As vossas orações serão como pequenos pés levando o vosso amor ao povo de Bangladesh.**

Pedidos de Oração

- Trabalho infantil abusivo
- Pobreza
- Falta de oportunidades escolares
- Desastres anuais por causa do Monção
- Grande influência islâmica
- Poucos obreiros para falar sobre Jesus